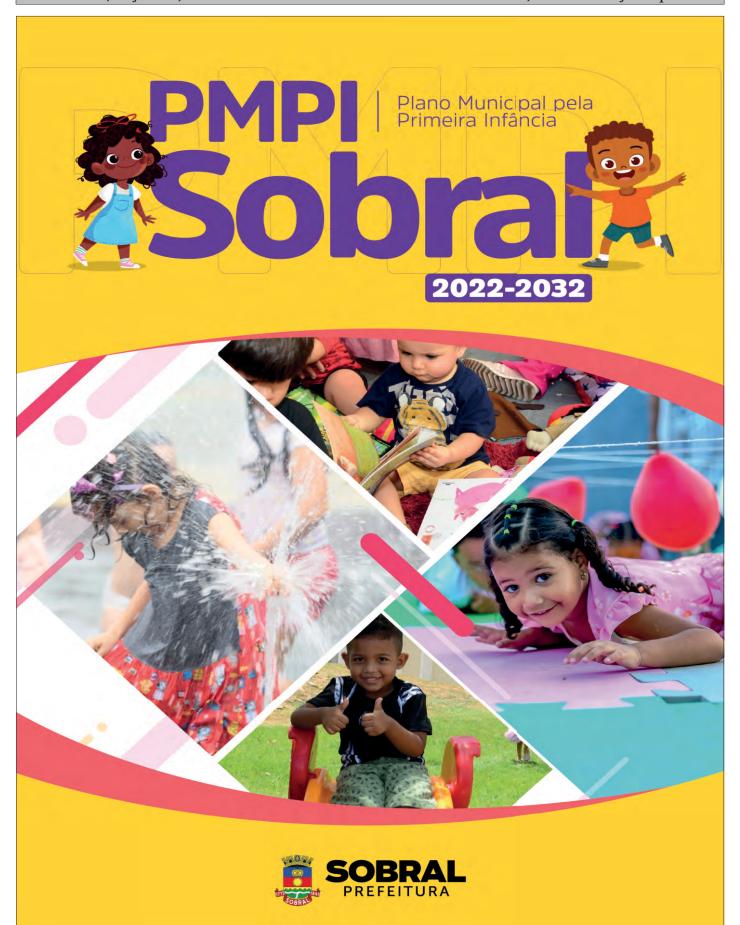


Instituído pela Lei Municipal Nº 1.607, de 02 de fevereiro de 2017 e regulamentado pelo Decreto Municipal Nº 1961, de 22 de novembro de 2017

Sobral - Ceará, terça-feira, 06 de dezembro de 2022

Ano VI, Nº 1467 - Edição Suplementar





Ivo Ferreira Gomes Prefeito de Sobral Christianne Marie Aguiar Coelho Vice-Prefeita de Sobral

David Gabriel Ferreira Duarte Chefe do Gabinete do Prefeito

SECRETARIADO

Rodrigo Mesquita Araújo Procurador Geral do Município Luiz Ramom Teixeira Carvalho Secretário do Planejamento e Gestão

Francisco Valdo Cezar Pinheiro Júnior

Controlador e Ouvidor Geral do Município

Maria do Socorro Rodrigues de Oliveira

Secretária Municipal das Finanças

Francisco Herbert Lima Vasconcelos

Secretário Municipal da Educação Letícia Reichel dos Santos

Secretária Municipal da Saúde Eugênio Parceli Sampaio Silveira

Secretário da Juventude, Esporte e Lazer

Simone Rodrigues Passos Secretária da Cultura e Turismo David Machado Bastos

Secretário Municipal da Infraestrutura

Carlos Evanilson Oliveira Vasconcelos

Secretário da Conservação e Serviços Públicos

Kaio Hemerson Dutra

Secretário do Trânsito e Transporte

Marília Gouveia Ferreira Lima

Secretária do Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente

Alexsandra Cavalcante Arcanjo Vasconcelos

Secretária do Trabalho e Desenvolvimento Econômico

Emanuela Vasconcelos Leite Costa

Secretária da Segurança Cidadã

Andrezza Aguiar Coelho

Secretária dos Direitos Humanos e da Assistência Social

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SEPLAG

Coordenadoria de Atos e Publicações Oficiais

Rua Viriato de Medeiros Nº 1250, Centro Sobral – Ceará Fone: (88) 3677-1175

Diário Oficial do Município - DOM

E-mail: diario@sobral.ce.gov.br

Site de Acesso: http://diario.sobral.ce.gov.br

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

LEI Nº 2.308 DE 01 DE DEZEMBRO DE 2022

PROMOVE A REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE SOBRAL, NOS TERMOS DO ART. 2º DA LEI Nº 2.211, DE 15 DE MARÇO DE 2022, NA FORMA QUE INDICA.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI: Art. 1º O Plano Municipal pela Primeira Infância de Sobral (PMPI/Sobral), instituído pela Lei nº 1.499, de 01 de setembro de 2015, e revisado pela Lei nº 2.211, de 15 de março de 2022, passa a ser o constante no Anexo Único desta Lei. Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias de cada órgão do Poder Executivo Municipal, as quais poderão ser suplementadas, ficando o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a proceder no orçamento do Município, mediante créditos especiais, as alterações que se fizerem pertinentes. Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrário, em especial as constantes na Lei nº 1.499, de 01 de setembro de 2015, e 2.211, de 15 de março de 2022. PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, em 01 de dezembro de 2022.

Ivo Ferreira Gomes PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO ÚNICO DA LEI Nº 2.308 DE 01 DE DEZEMBRO DE 2022

COMITÊ INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA DE SOBRAL

REPRESENTANTES DA VICE PREFEITURA
Manoel Rodrigues da Silva - Titular Jardel Batista Monção - Suplente
REPRESENTANTES DA SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEDHAS)
João Oliveira C. Campos - Titular
Francisca Leite Mendonça Escócio - Suplente
REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SME)

Kathleen Maria Arcanjo Mont'Alveme - Titular Maria Sérgia da Cunha Rocha Olimpio - Suplente
REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE (SMS)
Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo - Titular Gerlándia Ferreira Costa dos Reis - Suplente
REPRESENTANTES DA SECRETARIA DO URBANISMO, HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE (SEUMA)

Alana Figueiredo Pontes - Titular

Anala i riguituoto 10048 - Indian Anal Livia Ferreira da Costa - Suplente REPRESENTANTES DA SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (STDE) Lucileuda albuquerque Fontenele da Cunha - Titular Carla Gabriela Costa de Sousa - Suplente REPRESENTANTES DA SECRETARIA DA JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER (SECJEL)

Teresa Cristina Mendes Carneiro - Titular Leandro Fialho - Suplente REPRESENTANTES DA SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO (SECULT)

Eremilda Alves Rodrigues - Titular Alisson Kyldare Aguiar Lima - Suplente
REPRESENTANTES DA SECRETARIA DO TRÂNSITO E TRANSPORTE (SETRAN)
Lia Pontes Sousa - Titular

Francisco Julif Tabosa Guedes - Suplente REPRESENTANTES DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL

Igor José Araújo Bezerra - Titular Carlos Jandro Mendes Loila - Suplente REPRESENTANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

(UNIDADE

DE

REPRESENTANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)

 Luizyland
 Pereira
 Lima
 Bandeira
 Titular Ivania Maria de Sousa - Suplente

 REPRESENTANTES
 DA PASTORAL DA CRIANÇA

 Benedita Elizangela Gonçalves da Silva - Titular José Marcondes Ximenes Feijão Júnior - Suplente

 REPRESENTANTES
 DA ASSOCIAÇÃO
 DE PAIS E AMIGOS

EXCEPCIONAIS (APAE)

EXCEPCIONAIS (APAE)
Marcia Maria Fernandes - Titular Ailma Maria Gurgel da Silva - Suplente
REPRESENTANTES DA COMUNIDADE SHALOM
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL/CASA SÃO FRANCISCO)
Tergiane Freire Bezerra - Titular
Marilene Maria da Conceição Neto - Suplente

LISTA DE SIGLAS

AMA - Agência do Meio Ambiente de Sobral APA - Área de Proteção Ambiental

BE - Beneficio Eventual

BPC - Beneficio de Prestação Continuada

CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina CDC - Cuidados para o Desenvolvimento da Criança

CECIP - Centro de Criação de Imagem Popular

CEI - Centros de Educação Infantil CF - Constituição Federal

CIPIS - Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral CMIC - Cartão Mais Infância Ceará

CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito

CRAS - Centros de Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado em Assistência Social DOM - Diário Oficial do Município

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente ETA - Estações de Tratamento de Água

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IFAN - Instituto da Infância ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável OMS - Organização Mundial da Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família PAS - Plano de Arborização Urbana de Sobral PCF - Programa Criança Feliz

PMEAS - Plano Municipal de Educação Ambiental de Sobral PMPI - Plano Municipal da Primeira Infância

PNPI - Plano Nacional da Primeira Infância

PRODESOL - Programa de Desenvolvimento Socioambiental de Sobral PSB - Proteção Social Básica

PSE - Programa Saúde na Escola

SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINASC - Sistema de Informações sobre

SIPIA - Sistema de Informação para a Infância e Adolescência SISVAN - Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento SRMA - Sistema de Registro Mensal de Atendimentos

SUAS - Sistema Único da Assistência Social

TRANSOL - Transporte Urbano de Sobral

APRESENTAÇÃO - O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é fundamental para a materialização da política voltada à primeira infância em cada município e para o seu respectivo monitoramento. Em Sobral, o primeiro PMPI foi aprovado na Câmara Municipal por meio da Lei 1.499, de primeiro de novembro de 2015. A elaboração dos PMPIs simboliza um reconhecimento da criança de 0 a 6 anos como um ser de direitos que tem prioridade no acesso às políticas públicas. Portanto, o primeiro PMPI de Sobral é um marco de compromisso da cidade com a primeira infância. Com o passar do tempo, fez-se necessária uma atualização do PMPI de Sobral aprovado em 2015. A atualização do PMPI trata-se de um processo natural, ocasionado pela necessidade de basear-se em um diagnóstico situacional atualizado para o planejamento das ações e de fundamentar a estrutura do PMPI tendo como referência a base conceitual do Plano Nacional pela Primeira Infância - atualizado em 2020. Ressalta-se que a crise sanitária ocasionada pela COVID-19 acentuou vulnerabilidades sociais, fazendo com que algumas prioridades fossem reposicionadas, justificando também a atualização do PMPI de Sobral. Em 2021, o Governo do Estado do Ceará, em parceria com o Instituto da Infância - IFAN, prestou uma consultoria para a construção/atualização dos PMPIs dos 184 municípios cearenses. No referido ano, foram trabalhadas quatro etapas de elaboração/atualização dos PMPIs pela consultoria do IFAN junto aos municípios: 1) Marco Referencial; 2) Diagnóstico Municipal da Primeira Infância; 3) Árvore Municipal da Primeira Infância (desafios/estratégias); e 4) Marco Lógico. Ainda em 2021, partindo de uma iniciativa do Estado junto aos municípios, Sobral extinguiu as Comissões dos Programas Criança Feliz (federal), Mais Infância Ceará (estadual) e Crescer Bem em Sobral (municipal) e implantou

o Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral (CIPIS) por meio do Decreto nº 2.723, de 12 de agosto de 2021, republicado em 06 de outubro de 2021. O Comitê tem como um de seus principais objetivos monitorar, avaliar e atualizar periodicamente o Plano Municipal pela Primeira Infância (Art. 4° do Decreto nº 2.723). O CIPIS, portanto, tem uma significativa importância como um espaço de fortalecimento da intersetorialidade e da participação da sociedade civil na Política Municipal da Primeira Infância. Em meados de 2021, o município de Sobral foi contemplado com uma consultoria da Rede Urban95. Trata-se de uma iniciativa presente em oito países com o objetivo de apoiar os municípios parceiros na criação e fortalecimento do planejamento de toda a cidade levando em consideração a perspectiva dos bebês, crianças pequenas e seus cuidadores. No Brasil, atualmente temos 24 municípios, que, como Sobral, são assessorados pela Rede Urban 95. A Rede tem quatro eixos de atuação junto aos municípios: 1) Tomada de Decisões com Base em Dados; 2) Utilização de Serviços; 3) Mobilidade para Famílias; e 4) Espaços Públicos e Natureza. Na atuação junto a Sobral no eixo Utilização de Serviços, a Rede Urban95, por meio do CECIP Centro de Criação de Imagem Popular, no ano de 2022, contribuiu de forma significativa com o trabalho de atualização do PMPI de Sobral, possibilitando o aprofundando do diagnóstico iniciado pelo Estado/ IFAN, a ampliação dos setores envolvidos e a participação da sociedade civil.

INTRODUÇÃO - Foi apenas no século 20 que a infância ganhou atenção como instância do cuidado, sobretudo a partir da Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959) da Organização das Nações Unidas (ONU). Desde então, conferências e documentos elaborados pelos órgãos do sistema ONU chamaram a atenção para a importância do olhar para a infância. No Brasil, com o advento da Constituição Federal de 1988 e da Lei 8.069/1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a infância passa a existir como instância a ser protegida integralmente e com prioridade. Inclusive, para os efeitos do ECA, o período ficou demarcado entre o zero e os doze anos incompletos. Posteriormente, o conceito de primeira infância, como sendo do zero aos seis anos completos, passou a chamar a atenção dos entes públicos para a importância do investimento nesta fase da vida. A primeira infância é o período que abrange os primeiros seis anos completos de vida da criança. Essa fase é marcada por vários processos de desenvolvimento, que são influenciados pela realidade na qual a criança está inserida, pelos estímulos que recebe e pela qualidade dos vínculos afetivos que vivencia. Justamente por isso, o começo da vida deve receber proteção especial (INSTITUTO ALANA, 2017, p. 9) O arcabouço legal mais específico para a primeira infância vem apenas em 2016, com a sanção da Lei 13.257, o Marco Legal da Primeira Infância, documento que enxerga a criança como cidadã e sujeita de direitos, bem como estabelece as diretrizes para a execução de políticas para a faixa etária pelos entes federativos, e, de forma complementar, o Plano Nacional da Primeira Infância (PNPI), revisado para contemplar os anos 2020-2030. Hoje, estamos conscientes da importância dos primeiros anos no desenvolvimento social, físico, cognitivo e emocional das crianças, amplamente baseada em lastro de evidências científicas. O município de Sobral tem sua primeira legislação voltada para a infância em 1990, com a sanção da Lei 041, que estabelece a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a mesma lei que criou o primeiro Conselho Tutelar e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Em 1999, com a Lei 239, o município avançou um pouco mais, estabelecendo as diretrizes para a política municipal da criança e do adolescente. A partir dos anos 2000, os avanços nas políticas para a criança e o adolescente foram mensurados na contemplação com o Selo Unicef em todas as suas edições. Entre 2011 e 2020, o município avançou nas ações que garantem a qualidade de vida, tais como na diminuição da mortalidade infantil, no aumento da oferta de pré-escola e no avanço de serviços, programas e projetos da área social. Com a Lei 1250/2013, o município garantiu oito meses de licença-maternidade a servidoras municipais. Ainda em 2013, o município institucionalizou a Semana do Bebê. Iniciativas como o Trevo de Quatro Folhas inspiraram a criação de políticas públicas federais, como a Rede Cegonha, do Ministério da Saúde. E no fim da década, avançamos na construção do primeiro programa de transferência de renda municipal voltado para a primeira infância, o Crescer Bem (2018).

CAPÍTULOS - Neste Plano Municipal pela Primeira Infância, o município estabelece as diretrizes e ações a serem trabalhadas pelas diversas políticas públicas, organizado em capítulos com as seguintes temáticas: Sobral e a Primeira Infância - Neste capítulo, faz-se uma caracterização do município, de acordo com as estatísticas oficiais, introduzindo também dados acerca da primeira infância. Princípios e valores - Neste capítulo, faz-se uma breve contextualização do arcabouço legal que embasa o plano e no conjunto de questões éticas que norteiam as ações municipais para a primeira infância. Eixos Estratégicos - Neste capítulo, são apresentados os eixos 1) Direito à Assistência Social; 2) Direito à Educação; 3) Direito à Saúde; 4) Direito à Cidade, à Mobilidade e ao Meio Ambiente; e 5) Direito à Cultura, ao Esporte ao Lazer. Dentro de cada eixo, foi apresentado um Diagnóstico Situacional e Quadros Operativos com a definição de objetivos, metas, ações e

indicadores para as políticas públicas voltadas à primeira infância. Os Quadro Operativos foram relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com as Ações Finalísticas do Plano Nacional da Primeira Infância. Acompanhamento e Monitoramento - Neste capítulo, há uma descrição com base na legislação sobre a instância responsável por monitorar, avaliar e atualizar o PMPI, com um destaque para a necessidade de corresponsabilização de diversos setores. Associado a esse capítulo, foram dispostos os Quadros Operativos relacionados à Governança e Cogestão Estratégica.

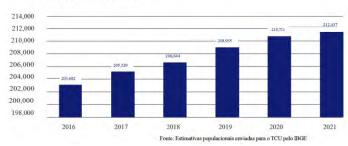
SOBRALEA PRIMEIRA INFÂNCIA:



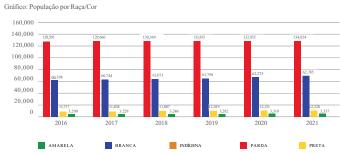


Situada na região Norte do Ceará, a 235 quilômetros de Fortaleza, a cidade de Sobral se apresenta como o mais significativo referencial de crescimento e desenvolvimento econômico do interior do Ceará, constituindo-se em um centro de convergência, por sua ampla e moderna estrutura nos setores da saúde, educação, comércio, indústria, serviços, lazer, cultura e arte. Inserida no rol das cidades que mais se desenvolveram no Brasil nos últimos 10 anos, e considerada uma das 30 melhores para se morar1, Sobral valoriza a sua história e a sua gente. Tem os seus encantos exaltados em prosa e verso, o seu rumo certo, um novo jeito de ser e estar cada vez melhor. O Rio Acaraú e a Serra da Meruoca se constituem nos principais ícones do cenário natural desta terra, que se limita a norte com os municípios de Massapê, Santana do Acaraú e Meruoca, a sul com Santa Quitéria, Groaíras e Cariré, a Leste com Itapipoca, Irauçuba e Canindé, e a oeste com os municípios de Coreaú, Mucambo e Alcântara. Sobral é o segundo município mais desenvolvido do estado do Ceará, atrás apenas de Fortaleza, conforme o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O município também é líder em trabalhadores(as) com carteira assinada no interior do Ceará. E possui a quarta maior arrecadação de ICMS do Estado, ficando atrás apenas de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. Segundo o IBGE, é considerada uma Capital Regional. Apresenta uma taxa de urbanização de 88,35%, exercendo uma forte influência sobre os municípios da região em termos econômicos e na oferta de serviços. DEMOGRAFIA - Quanto à população de Sobral, o gráfico apresenta uma série histórica do seu crescimento ao longo do tempo. De 2016 a 2021, o município aumentou anualmente cerca de 1.750 habitantes.

Gráfico: Evolução do Crescimento Populacional

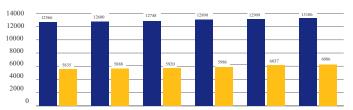


A população de Sobral é de 212.437 habitantes, conforme estimativa demonstrada no gráfico. É o quinto município mais povoado do estado e o segundo maior do interior do Ceará. A população de negros (pretos/pardos), em 2021, corresponde a quase 2/4 do total.



Fonte: Estimativas populacionais enviadas para o TCU pelo IBGE

Gráfico: População de Crianças entre 0 e 3 e 4 e 5 Anos



Somando-se o quantitativo das faixas etárias apresentadas (0-3 e 4-5), observa- se que Sobral possui 19.192 crianças na primeira infância, representando 9% da sua população. Estima-se que cerca de dois terços da população de crianças na primeira infância de Sobral são pardas ou pretas, dado que deve ser considerado no conjunto de políticas públicas direcionadas a essa faixa etária pela gestão municipal.

TABELA : DIVISÃO TERRITORIAL DOS DISTRITOS DE SOBRAL						
N°	DISTRITO	N° DE LOCALIDADES				
1	Aprazível	10				
2	Aracatiaçu	37				
3	Baracho	16				
4	Bilheira	13				
5	Bonfim	11				
6	Caioca	16				
7	Caracará	25				
8	Jaibaras	34				
9	Jordão	18				
10	Rafael Arruda	9				
11	Patos	13				
12	Patriarca	12				
13	Pedra de Fogo	2				
14	Salgado dos Machados	15				
15	São José do Torto	7				
16	Sobral (Distrito Sede)	12				
17	Taperuaba	16				

bs: todos os distritos possuem um perímetro urbano dentro do seu limite territorial.

Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral

PRINCÍPIOS E VALORES - O Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257/2016), em seu artigo 4º, inciso I, preconiza que as políticas públicas devem "atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã". Nos últimos anos, Sobral vem avançando na execução de políticas setoriais em todas as áreas, tendo adquirido reconhecimento pela excelência do seu sistema de ensino público municipal e em outras políticas públicas. O grande desafío da atualidade é consolidar os avanços e aprimorar a execução de políticas municipais efetivas, de forma integrada e intersetorial, com o objetivo de construir uma sociedade equitativa e solidária para os pequenos sobralenses e suas famílias. Não podemos perder a oportunidade: a janela de desenvolvimento que representa este primeiro período da vida, em que as terminações neurológicas estão se desenvolvendo na criança com grande velocidade. O pequeno cérebro em desenvolvimento é mais apto à aprendizagem, à construção de uma personalidade forte e à sedimentação de bases que garantam um futuro melhor. Inclusive, evidências científicas e estudos apresentados mostram que o investimento realizado nesta etapa da vida tem grande retorno: e mais do que retorno econômico, o investimento garante que as crianças que foram cuidadas sob esta ótica sejam futuros adultos mais saudáveis, com mais condições para o aprendizado, para a vivência saudável das emoções e para o seu amplo desenvolvimento1. Essas questões amplamente conhecidas fazem com que o poder público reconheca hoie a necessidade de garantir um olhar holístico para a crianca que, como cidadã, necessita de uma educação de qualidade, de serviços de acompanhamento de saúde, de lazer, de mobilidade com os meios que garantam os direitos à cidade, de programas de transferência de renda e de proteção social, dentre outros, para que se desenvolvam de forma plenamente digna. Este investimento garante uma distribuição mais equânime das oportunidades, permitindo que as crianças das famílias oriundas das camadas mais pobres da sociedade tenham acesso às mesmas oportunidades daquelas oriundas das classes mais altas. No âmbito dessas políticas, o município vem demonstrando atenção e prioridade para primeira infância, o que pode ser mensurado com as sucessivas contemplações nas edições do Selo Unicef, ferramenta que avalia os municípios, na forma como suas políticas públicas são executadas e nos serviços ofertados à população. Os executores das políticas públicas municipais estão conscientes da necessidade de políticas públicas perenes, institucionalizadas, que garantam a essas e às próximas gerações o direito à vida digna. Apesar de nascerem com o mesmo potencial para desenvolver suas vidas, aquelas crianças que tenham acesso a melhores ferramentas, tais como o cuidado com o desenvolvimento desde a infância, sistemas de ensino que garantam a autonomia, dentre outros, terão mais oportunidades para se desenvolver. Assim, é papel do poder público promover formas eficazes de rompimento do ciclo de pobreza, garantindo a todas as famílias as mesmas condições para cuidarem e educarem as suas

crianças. Neste sentido, os acessos às políticas públicas constituem um caminho para a garantia de possibilidades melhores às crianças e aos seus familiares. Tais questões apresentadas neste Plano também se conectam com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) a partir da conferência temática que ocorreu no Rio de Janeiro em 2012, como um apelo para a erradicação da pobreza, pelo prisma dos desafios ambientais, políticos e econômicos do tempo presente. Apesar de todos os 17 ODS se conectarem de forma direta ou indireta com a temática, alguns estão mais alinhados com os desafios deste plano, tais como a erradicação da fome, a saúde e bem-estar de todos, a educação de qualidade, a redução das desigualdades, dentre outros. PRINCÍPIOS NORTEADORES - No livro "Filosofia do Direito" (1986), o jurista Miguel Reale definiu princípios como sendo "verdades ou juízos fundamentais, que servem de alicerce ou de garantia de certeza a um conjunto de juízos, ordenados em um sistema de conceitos relativos à dada porção da realidade" (p. 60), ou ainda, aquilo que ainda que não esteja evidente, seja reconhecido como "fundantes da validez de um sistema particular". Considerando as definições do autor, podemos afirmar que os princípios que norteiam a execução deste Plano são a prioridade da primeira infância como público e a necessidade de fortalecer os papéis da família e da comunidade no desenvolvimento infantil, como prevê a nossa Constituição Federal em seu artigo 227, de modo que é preciso que cada ente assuma o seu papel: o estado, provendo políticas públicas; a família, fortalecida no seu papel, provendo o alimento, o brincar, o estímulo ao desenvolvimento; e a sociedade, cumprindo a sua função de colaborar também. O Marco Legal da Primeira Infância, Lei 13.257/2016, em seu artigo 4º nos mostra como deve se dar o processo de construção de políticas públicas, tendo sempre: a criança como sujeito de direitos (I), a sua participação democrática nas ações que lhe digam respeito (II), o respeito à sua individualidade, ao seu ritmo de desenvolvimento e ao seu contexto sociocultural (III), a redução das desigualdades e de acesso aos bens e serviços, na promoção da justiça social e da inclusão (IV), que levem em conta a vida da criança suas dimensões ética, humanista e política (V), que adote a participação da comunidade e da família na construção dessas políticas (VI), que seja intersetorial, integrado e descentralizado (VII/VIII) e que promova a proteção da criança pela sociedade, de forma ampla (IX). Além do Marco, legislação que consolida o entendimento brasileiro de como devem ser executadas as políticas para a primeira infância, o Plano está ancorado em legislação própria do município de Sobral, que já criava também a sua Política Municipal da Criança e do Adolescente, em novembro de 1990, por meio da Lei 041. De forma global, sua execução busca atingir as metas definidas nos ODS: mas para atingi-los, estamos cientes da necessidade de integrar todos os atores sociais, cada um assumindo suas responsabilidades na luta pela construção de uma sociedade que permita o desenvolvimento das nossas criancas. Neste processo, as crianças em situação de vulnerabilidade social são prioridade da ação do estado, tanto pelo previsto no Marco Legal da Primeira Infância quanto pelo que prevê a legislação municipal (Lei 1865/2019; Lei 1780/2018; Lei 1475/2015). Redução das desigualdades em um município plural como Sobral significa olhar ainda para as diversas realidades territoriais, tanto em seus aspectos urbano e rural, quanto de centro e periferias, criando assim estratégias customizadas para superação de problemas específicos de cada realidade. VALORES - Podemos definir os valores, segundo Oliveira (2010), como "conjunto dos princípios e crenças fundamentais" que dão suporte às decisões que tomamos, ou seja, que norteiam as nossas ações. Um olhar que contemple as evidências científicas e o humanismo, reconhecendo as crianças em sua diversidade e promovendo políticas públicas que deem suporte à superação das discriminações e dos preconceitos e a construção da pluralidade na vivência dos valores. São valores que norteiam as nossas ações, a redução das desigualdades e a construção de uma sociedade equânime, que garanta as mesmas oportunidades e condições de acesso a todas as crianças, por meio do acesso adequado às políticas de saúde, educação e assistência social, dentre outras, promovendo por meio dos serviços, programas e projetos, o seu desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. Da mesma forma, balizam o nosso compromisso éticosocial, o fortalecimento da função protetiva das famílias, seja provendo-lhes o conhecimento para o fortalecimento da parentalidade positiva, seja garantindo os meios para a proteção social nos seus níveis de complexidade, seja trabalhando a prevenção, seja trabalhando após a situação de risco

PARTICIPAÇÃO INFANTIL NA ATUALIZAÇÃO DO PMPI - Ao longo do tempo, conforme o que foi defendido na Convenção dos Direitos da Criança (1990), tem sido reconhecida a importância de ouvir as crianças. Trata-se de um direito de participação decorrente do reconhecimento da sua condição de cidadão de direitos. No Brasil, o Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257 de março/2016), postulou que se deve incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, fortalecendo o que estava expresso de forma ainda tímida na legislação anterior. O Marco Legal da Primeira Infância destaca ainda no Parágrafo Único do Art. 4º que: A participação da criança na formulação das políticas e das ações que lhe dizem respeito tem o objetivo de promover sua inclusão social como cidadã e dar-se-á de acordo com a especificidade de sua idade, devendo ser realizada por profissionais qualificados em processos de escuta adequados às diferentes formas de expressão infantil. Desse modo, o Marco Legal da Primeira Infância apresentou um grande avanço ao contemplar a criança de toda a faixa etária da primeira infância, por meio da escuta feita por profissionais qualificados e por meio de linguagens que se adequem aos modos próprios da infância. Com o objetivo de escutar o público infantil de Sobral e compreender o seu olhar sobre a cidade, de modo incorporar suas demandas na elaboração do Plano Diretor de Sobral e do Plano Municipal pela Primeira Infância, foram realizadas uma série de oficinas nos diferentes territórios do município. METODOLOGIA:



PARTICIPANTES: De outubro a dezembro de 2021, foram realizadas oito oficinas de escuta de crianças para a atualização do Plano Diretor e do Plano Municipal pela Primeira Infância. Os diversos territórios de Sobral foram contemplados nesse processo (tanto os bairros da sede, quanto os distritos). Das oito oficinas realizadas em 2021, quatro foram direcionadas à participação de crianças na primeira infância, somando um número de 59 participantes. Ainda, em junho de 2022, foi realizada uma escuta complementar com o Conselho Escolar Infantil da Escola Dinorah Tomaz Ramos, composto por oito crianças. Ao todo, portanto, foram ouvidas 67 crianças na faixa etária da primeira infância. PROCEDIMENTOS - As oficinas foram realizadas em escolas. As crianças participaram em grupo. As oficinas foram estruturadas em quatro etapas: 1) Atividade de apresentação; 2) Convite e explicação do objetivo do encontro; 3) Atividade de Participação (Dicionário de Crianças/Estação das Crianças); 4) Fechamento (explicação pelas crianças sobre sua produção e agradecimentos). Na atividade principal de participação das crianças, primeiramente foi solicitado que desenhassem aspectos negativos da sua cidade. Em seguida, foi solicitado que eles desenhassem o que gostariam que tivesse na cidade para melhorar a vida das crianças. RESULTADOS - Após a escuta das crianças nos diversos bairros e distritos de Sobral, foi feito um trabalho de sistematização da sua percepção. Foram considerados como aspectos desagradáveis da cidade pelas crianças, as ruas esburacadas, a escassez de árvores e o tráfego intenso de veículos. Não gosto de entrar pra casa porque gosto de ficar do lado de fora jogando bola. Jogo bola com os amigos. Não gosto que os carros "pise" por cima da bola. Passa muito carro lá perto (Gabriel - 6 anos; Davi - 5 anos).



Desenho: Escuta Infantil no Bairro Nova Caiçara José (5 anos). Local: Miguel Jocélio.



Desenho: Escuta Infantil no Bairro Centro Davi (5 anos). Local: Escola Dinorah Tomaz Ramos

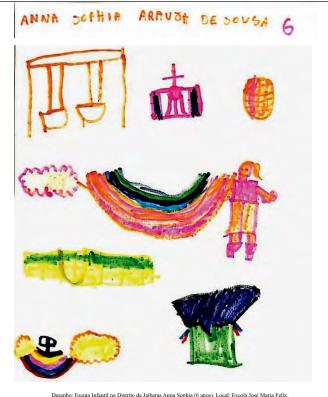
Em alguns territórios, a sensação de insegurança foi mencionada como um fator de restrição para brincarem nos espaços públicos. As crianças mencionaram também o acúmulo de lixo e esgoto à céu aberto como algo de que não gostam na cidade/bairro (em algumas regiões). As minhas coisas que

eu não mais gosto é que meu cachorro não me morda e o cheiro do esgoto....e também não gosto que o rato saia do esgoto... E a coisa que eu mais gosto é ir pro parquinho e ir pra piscina (Laila - 6 anos).



Desenho: Escuta Infantil no Bairro Dr. José Euclides Ferreira Gomes Maria Cecília (5 anos). Local: CEI Dolores Lustosa.

Quanto ao que gostariam que tivesse na cidade, as crianças relataram vontade de que a cidade tivesse mais equipamentos públicos de lazer adequados como parques, praças com parquinhos, locais para correr e para o contato com a natureza, além de areninhas, pistas de skate e piscinas. Gosto de conversar com a minha prima e de brincar com ela. Brincar de balão. Na minha calçada. Na minha rua que a gente tá andando. A genta tá andando porque tem pedras. Aí se a gente correr pode ralar o joelho (Kevila - 5 anos).



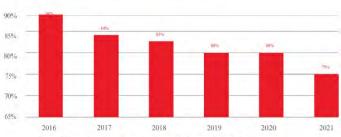
Escuta Infantil no Distrito de Jaibaras Anna Sophia (6 anos). Local: Escola José Maria Felix



CONSIDERAÇÕES - Ao nos debruçarmos sobre as falas das crianças, percebemos que elas tocaram em pontos fundamentais e estruturantes da cidade. Os achados corroboram o princípio de que uma cidade boa para as crianças pequenas é uma cidade boa para todos os cidadãos. As demandas trazidas pelas crianças durante os processos de escuta estão em sintonia com o que tem sido trabalhado pela gestão municipal. Nesse sentido, estão incluídas neste plano estratégias de construção e aprimoramento de equipamentos de lazer, da estrutura de mobilidade e de saneamento, assim como a implementação de ações visando o cultivo de uma cultura de paz no município. Desse modo, entende-se que Sobral está no caminho certo e que deve seguir fortalecendo ações que contemplam as questões levantadas e identificadas com participação das crianças.

EIXOS ESTRATÉGICOS - A construção do presente PMPI, fundamentouse no estabelecimento de cinco eixos estratégicos: 1) Direito à Assistência Social; 2) Direito à Educação; 3) Direito à Saúde; 4) Direito à Cidade, à Mobilidade e ao Meio Ambiente; e 5) Direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. A partir dessa estruturação em eixos, identificaram-se os principais desafios enfrentados pelo município voltados à primeira infância. O Diagnóstico Situacional da Primeira Infância de Sobral é resultado de uma construção coletiva e colaborativa, desenvolvida pelo Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral, composto por representantes de diversas áreas da gestão municipal e instituído a partir do Decreto Nº 2.723 de agosto de 2021. Neste diagnóstico, republicado em 06 de outubro de2021, são destacadas as questões mais relevantes por área, considerando aspectos a serem trabalhados no Plano Municipal pela Primeira Infância - PMPI, que compreende um período de 10 anos. Há um olhar especial aos desafios identificados pelas respectivas áreas, no sentido de se constituírem em objetivos e metas a serem alcançados no processo de execução do PMPI. Cada eixo é apresentado a seguir, com o seu respectivo Quadro Operativo, que descreve detalhadamente as principais estratégias para trabalhar a primeira infância nos próximos anos. DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL - A Assistência Social é uma política voltada ao atendimento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A centralidade da família nessa política indica que a atenção deve ser dirigida, na sua totalidade, para se alcançar os resultados desejados na proteção dos direitos. Principalmente em relação à primeira infância, a família necessita ser apoiada na totalidade, por ser o principal núcleo de cuidado dessa faixa etária. Em caso de violação de direitos, a política da Assistência Social preza pela segurança de acolhida da criança afastada do convívio familiar. É uma política que se organiza de forma descentralizada, voltada a um modelo de gestão participativa, sendo de competência dos três níveis de governo a sua organização, execução e financiamento. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) organiza as ações da Assistência Social em dois tipos de Proteção Social, a Básica e a Especial. A Proteção Social Básica destina-se à prevenção de situações de risco, desenvolvendo potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. É voltada à família ou ao indivíduo que se encontra em situação de vulnerabilidade social decorrentes da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos familiares, ou de pertencimento social. A Proteção Social Especial atua protetivamente, destinada às famílias e aos indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, uso de substâncias psicoativas, violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, rompimento ou fragilização de vínculos, afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida protetiva de acolhimento e/ou socioeducativa ou pelo descumprimento de medidas socioeducativas. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

Gráfico: Cobertura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)



Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)

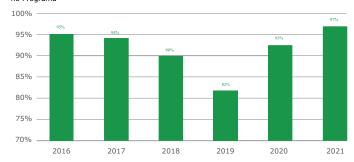
Quanto à cobertura dos CRAS, os dados de 2021 apontam que, atualmente, as unidades existentes abrangem 75% da população do município cadastrada no Cadastro Único. Ao longo dos anos, ocorreu um aumento da população em situação de vulnerabilidade social, no entanto, não houve uma ampliação no número de unidades. Para mais informações pode ser consultado o Anexo I. Por tanto, é necessário haver uma ampliação no número de CRAS do município para garantir a oferta de serviços socioassistenciais às famílias em situação de vulnerabilidade social. Sobral conta com seis unidades de CRAS

(quatro na sede e dois nos distritos) e cada um deles conta com um número de famílias referenciadas maior do que a capacidade instalada tipificada (5.000 famílias), conforme o apresentado na tabela abaixo, com destaque para o CRAS Regina Justa. Há, portanto, uma necessidade de ampliação do número de unidades e de anexos para ser possível alcançar 100% da cobertura da população vulnerável do município. Além disso, as unidades de CRAS devem dispor de equipes mínimas tipificadas (resolução 17 de 20 de junho de 2011 do CMAS) para ser possível garantir a oferta dos serviços para a população.

Centro de Referência em	Famílias no Cadastro Único	Programa Bolsa Família (PBF)	Per Capita Mensal	
Assistência Social (CRAS)	Cadasiro Onico	ranina (r Br)	Até R\$ 89,00	Até R\$ 89,00 no PBF
Aracatiaçu	5.115	3.026	2.501	2.438
Dom José	6.749	3.237	2.264	2.167
Irmã Oswalda	7.108	2.789	1.974	1.846
Jaibaras	6.078	3.431	2.629	2.566
Mimi Marinho	7.029	3.219	2.298	2.168
Regina Justa	7.842	4.715	3.726	3.576
Total	39.921	20.417	15.392	14.761

Ainda conforme a referida tabela, das 15.392 famílias na extrema pobreza inscritas no Cadastro Único, 14.761, que representa 96%, são cobertos pelo Programa Bolsa Família, um importante programa de transferência de renda do Governo Federal referenciado nos CRAS de cada município, atualmente denominado de Programa Auxílio Brasil.

Gráfico: Proporção de crianças de 0 a 5 Anos Beneficiárias do Programa Bolsa Família em Municípios que Atendem o Critério de Renda para Inclusão no Programa



Fonte: SAGI – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação / Ministério do Desenvolvimento Social/Cadastro Único

No que se refere à primeira infância, atualmente em Sobral existem 9.076 crianças nesta faixa etária que vivem com uma renda familiar per capita de pobreza/extrema pobreza. Esse número de crianças representa 47% das crianças do município na faixa etária. A tabela acima indica em 2021 a cobertura pelo Programa Bolsa Família de 97% das crianças no critério de renda para acessar o programa, representando uma melhoria no índice em relação aos anos anteriores (consultar os Anexos II e III). O governo do Estado do Ceará implantou o programa de transferência de renda Cartão Mais Infância Ceará (CMIC) nos 184 municípios cearenses. Ele é executado pela Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos e referenciado nos CRAS, visando fortalecer o apoio financeiro às famílias que vivem na extrema pobreza com crianças na primeira infância (0 a 5 anos e 11 meses). O CMIC beneficiou aproximadamente 150 mil famílias em todo o Ceará com o valor de 100 reais mensais, totalizando um investimento superior aos R\$ 141 milhões de reais mensais em 2021, potencializando o auxílio financeiro às famílias recebido pelo Programa Bolsa Família. Em Sobral, assim como em outros municípios do Estado, o Programa apresentou uma significativa expansão no número de famílias beneficiárias no ano de 2021.

Tabela: Famílias Beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará em Sobral (2019 – 2021)							
Período	2019	2020	2021				
Famílias	510	494	3.193				
Fonte: Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos/Governo do Estado do Ceará							

Ainda, com o olhar sensível voltado para as gestantes e famílias com crianças na primeira infância vivendo em condição de extrema pobreza, a gestão municipal instituiu o Programa Crescer Bem em Sobral por meio da Lei 1780 de 12 de julho de 2018. Uma das estratégias do Programa é o Cartão Crescer Bem em Sobral, que em 2021, contemplou mensalmente uma média de 170 famílias com filhos (0-6) que não recebiam outro beneficio socioassistencial.

Gráfico: Estimativa de Nascimentos no Brasil, Ceará e Sobral

BRASIL

CEARÁ

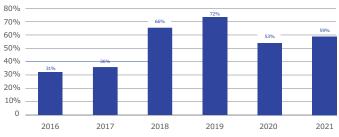
SOBRAL

A ausência de registro implica em uma maior dificuldade em acessar as políticas públicas, como os referidos auxílios financeiros concedidos mediante a inscrição no Cadastro Único. Ressalta-se que, segundo os dados do IBGE, ainda existe uma taxa considerável de subregistro de nascimentos em Sobral, estimada em 3% no ano 2019, acima da média nacional, que foi de 2% no mesmo período. Apresentando-se como um desafio a ser superado de forma intersetorial. Além de referenciar a execução dos programas de transferência de renda (federal, estadual e municipal), um importante objetivo da política de assistência social voltado à primeira infância, por meio da atuação no nível de Proteção Social Básica (PSB), é a promoção do fortalecimento de vínculos familiares e do apoio à parentalidade. Além do Serviço de Proteção Integral às Famílias (PAIF), que atua preventivamente, protetiva e proativa com as famílias em geral, o CRAS dispõe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (0 - 6), do Programa Criança Feliz e do Programa Act (descrito no final desta seção). O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) compreende diferentes ciclos etários (0 a 6; 7 a 14; 15 a 17 e idosos acima de 60 anos). Na faixa etária de 0 a 6 anos, o serviço é ofertado por meio de encontros grupais com a participação da criança e do cuidador. A tabela abaixo apresenta o número de atendimentos do SCFV (0-6) no período de 2016 a 2021.

Unidade CRAS	1 trimestre	2 trimestre	3 trimestre	4 trimestre	média
2016	449	501	508	503	490
2017	498	521	585	689	573
2018	889	1.053	1.140	1.143	1.056
2019	1.119	1.116	1.146	1.233	1.153
2020	1.269	819	607	652	837
2021	837	828	910	1.188	941

No ano de 2021, foi realizada uma média trimestral de 941 atendimentos, indicando que aproximadamente 60% da meta trimestral de atendimentos (1590) para todas as faixas etárias abrangidas pelo SCFV, foi contemplada com atendimentos voltados à faixa etária da primeira infância, conforme a descrição no gráfico abaixo. Apesar desse dado representar uma queda em relação aos anos de 2018 e 2019, o que possivelmente está relacionado ao período de pandemia, ele reflete também a priorização do atendimento a esse público pela gestão das políticas de assistência social. Além do número de atendimentos, é necessário prezar pela sua qualidade.

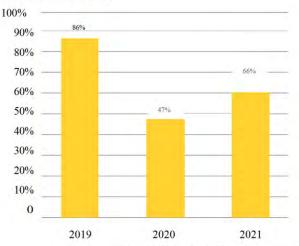
Gráfico: Proporção Anual de Atendimentos do SCFV (0-6) em Relação à Meta Trimestral de Atendimentos para Todas as Faixas Etárias



Fonte: Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (SRMA)

O município aderiu ao Programa Criança Feliz em 2017, uma iniciativa do Governo Federal, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando a sua família e seu contexto de vida. O acompanhamento das famílias acontece através de visitas domiciliares para a aplicação do método Cuidados para o Desenvolvimento da Criança - CDC, que estimula a realização de atividades lúdicas pelos cuidadores junto às suas crianças. Em 2021 foram atendidas uma média mensal de 438 famílias, correspondendo a 60% da meta pactuada (750 famílias). Esse indicador reflete a necessidade da contratação e manutenção das equipes de visitadores domiciliares que atuam no programa.

Gráfico: Proporção de indivíduos visitados pelo Programa Crianças Feliz em relação à meta pactuada



Ministério da Cidadania: Secretaria Nacional de Atenção à Primeira

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - O Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) acompanha famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, dentre eles crianças na primeira infância com direitos violados, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). O acesso ao CREAS se dá por meio de identificação e encaminhamento das situações de violação de direitos pelos serviços socioassistenciais, políticas públicas setoriais, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e demanda espontânea. No CREAS do município, em 2021 não houve a entrada de novos casos para acompanhamento de violação de direitos envolvendo crianças de 0 a 5 anos vítimas de violência intrafamiliar, que compreende as violências física, psicológica, omissiva (negligência) e a sexual. Atualmente, no município existe uma fragilidade de preenchimento do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) por parte dos Conselhos Tutelares, o que tem sido um desafio para que o município tenha dados sobre a real situação das ocorrências ao longo dos anos. Este problema pode representar um nível de subnotificação significativo, demonstrando a necessidade de haver um fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos para o preenchimento dos sistemas de registro de violência contra a criança. De acordo com dados complementares do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), preenchido pelas unidades de saúde do município, conforme descrito na série histórica abaixo, em 2021 foram notificados 88 casos de violência contra a criança com idade de 0 a 5 anos em Sobral, representando um aumento de 76% em relação à média de ocorrências dos anos anteriores, sendo um dado muito alarmante. No referido ano, ocorreram 45 casos (51%) de negligência/abandono, e 20 casos de violência física (23%), 15 casos de violência sexual (17%) e 5 casos de outros tipos de violência. Quanto aos casos de trabalho infantil, não se tem o registro da sua ocorrência em Sobral nessa faixa etária nos últimos 03 (três) anos.

Tabela: Número Total de Notificações de Violência Interpessoal e Autoprovocada em Crianças de 0 a 6 Anos em Sobral (2016-2021)									
Tipo de violência	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total		
Física	9	6	12	12	7	20	66		
Psico/ moral	3	2	3	8	1	3	20		
Tortura	1	0	0	1	0	0	2		
Sexual	5	5	7	14	12	15	58		
Finan/ Econo	1	0	0	0	0	0	1		
N e g l i / Aband	40	37	32	14	11	45	179		
Trab. Infant	0	0	3	0	0	0	3		
Outra Violência	0	1	1	0	3	5	10		
Total	59	51	58	49	34	88	339		

Com base no contexto apresentado, fica evidente a importância da intensificação das campanhas e atividades permanentes na direção de motivar e facilitar a denúncia da ocorrência de violação dos direitos da criança, assim como a necessidade de se fortalecer as ações de prevenção contra a violência doméstica na primeira infância. Segundo a normativa (Resolução 109, de novembro de 2009) do Conselho Nacional da Assistência Social (CNAS), quando a criança tem os seus direitos violados, antes de qualquer ação direcionada ao acolhimento institucional, a rede socioassistencial deve articular a família extensa, ou seja, a rede de apoio, para que a criança e ou adolescente seja inserida nesta família, a fim de evitar a institucionalização. Da impossibilidade de reinserção familiar, o Conselho Tutelar, o Ministério Público ou a Vara de Infância indica/recomenda a institucionalização, que se dá de forma excepcional e provisória. No município de Sobral, no ano de 2021, foram acolhidas 17 crianças no Abrigo São Francisco, sendo que 15 delas se encontravam na faixa etária da primeira infância.

SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS DO MUNICÍPIO - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV (0-6): serviço ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF), prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária junto aos usuários. Consiste em atendimentos contínuos e grupais onde, além da criança, participa o cuidador, tendo o objetivo fortalecer os vínculos familiares, comunitárias e a parentalidade; Serviço de Acolhimento Institucional: serviço que oferece acolhimento, cuidado e espaço de desenvolvimento para grupos de crianças e adolescentes em situação de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem- se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Destinado a atender crianças de zero a 18 anos incompletos em situação de risco social ou rompimento de vínculos, como medida protetiva, por decisão judicial; Programa Criança Feliz (PCF): configura-se como um programa federal, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância. Acontece por meio de visitas domiciliares, que estimulam a realização de atividades lúdicas pelos cuidadores junto às suas crianças, considerando as dimensões: linguagem, motricidade, cognição e socioafetividade. Atende ao seguinte público: a) gestantes, crianças de até 3 (três) anos e suas famílias beneficiárias do Bolsa Família; b) crianças de 3 a 6 (seis) anos beneficiárias do Beneficio de Prestação Continuada (BPC) e suas famílias; Programa Act: Iniciativa Estadual de implementação em 24 municípios cearenses, dentre eles Sobral. Trata-se de uma metodologia de encontros grupais, desenvolvida pela Associação Americana de Psicologia, baseada em evidências científicas, com o objetivo de promover a parentalidade positiva e a prevenção da violência doméstica junto aos pais ou principais cuidadores de crianças na primeira infância. Em Sobral, tem sido aplicado com familias que particiamdos programas de transferência de renda Estadual ou Municipal; Cartão Mais Infância Ceará: Programa de iniciativa do Governo Estadual, voltado à superação da extrema pobreza, que prevê como condição de permanência a cobertura vacinal atualizada e a participação de membros da família em ações do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Destinado às famílias que tenham crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses e cuja renda per capita média mensal seja na faixa da extrema pobreza, com base no Cadastro Único para Programas Sociais, desconsiderando da composição dessa renda os valores recebidos do Programa Bolsa Família e do Beneficio de Superação da Extrema Pobreza (Art. 4º Decreto. 33.989/2021); Cartão Crescer Bem em Sobral: programa municipal de transferência de renda para superação da extrema pobreza, que prevê o cumprimento de condicionalidades relacionadas à matrícula escolar, à cobertura vacinal e à participação dos cuidadores em encontros com o objetivo de fortalecer a parentalidade. Destinado às famílias cuja renda per capita esteja na faixa da extrema pobreza, com base no Cadastro Único para Programas Sociais, e que não percebam qualquer outro benefício assistencial das esferas municipal, estadual e federal, priorizando-se famílias com gestantes e/ou filhos em idade de 0 a 6 anos; Kit Natalidade: trata-se de um Benefício Eventual (BE), assegurado na Lei nº 8.742, que faz parte da política de atenção e apoio à primeira infância. É composto por 26 itens relacionados à higiene, cuidados em geral e a vestimenta do bebê. Destinado a gestantes com renda familiar mensal per capita de até 1/4 do salário

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - Cobertura dos Centros de Referência em Assistência Social insuficiente; Famílias com crianças na primeira infância com dados desatualizados no Cadastro Único; A existência de situações de subregistro de nascimentos; Situações (aumento) de violação dos direitos de crianças na primeira infância; Necessidade de aprimoramento do serviço de acolhimento infantil; Famílias com crianças na primeira infância ou gestantes enfrentando situações de insegurança alimentar; Necessidade de apoiaras famílias vulneráveis no exercício da parentalidade (cultura do uso da violência na educação das crianças); Fragmentação dos dados de informação da primeira infância. Com base no diagnóstico, foram definidas as estratégias para o enfrentamento dos desafios identificados. Estão apresentadas, a seguir, as principais estratégias no Eixo Direito à Assistência Social para trabalhar com foco na primeira infância nos próximos anos. Algumas estratégias são setoriais e outras são intersetoriais.

	Quadro operativo - Quadro I						
Área temática	Direito à Assistência Social						
Problema (desafio validado):	Famílias com crianças na primeira infância com dados desatualizados no Cadastro Único						
Indicador do diagnóstico	78% das famílias com crianças na primeira infância com o cadastro atualizado (Cadastro Único - Abril/2022)						
Objetivo	Atualizar Cadastro Único das famílias com crianças na primeira infância						
	 Erradicação da pobreza 						
ODS	 Fome zero e agricultura sustentável 10 – Redução das desigualdades 						
Ação finalística	Assistência social às famílias com crianças na primeira infância						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Alcançar 85% de atualização do Cadastro Único das famílias com crianças na pri- meira infância (0 - 6) até dezembro de 2024						
	Realização, semes-						
	tralmente, de edi-	Percentual de					
	ções da Casa do	familias com					
Ação 1.1	Cidadão Itinerante, priorizando as fa- mílias em condição	crianças na primeira infância com os dados		Ambos	Célula de Beneficios Sociais	SMS e SME	Recurso Federal (IGD PAB)
	de extrema pobre-	no cadastro úni-	•				
	za com crianças na	co atualizados	•				
	primeira infância		Alcan- çar até				
	Utilização técnica		dezembro de 2024 e manter				
	de georreferencia-		(continua)				
	mento para apoiar						
Ação 1.2	a identificação		•				
	estratégica dos ter-		•				
	ritórios de realiza-		•				
	ção dos mutirões						

	QUADRO II						
Área temática	Direito à Assistência Social						
Problema (desafio validado):	Cobertura dos Centros de Referência em Assistência Social insuficiente						
Indicador do diagnóstico	Cobertura, pelos CRAS, de 75% das famílias inscritas no Cadastro Único						
Objetivo	Ampliar a rede socioassistencial para garantir às famílias em situação de vulnerabilidade social o acesso aos serviços de Proteção Social Básica						
	 Erradicação da pobreza 						
	 Fome zero e agricultura sustentável 03 – Saúde e bem-estar 						
ODS	10 – Redução das desigualdades						
Ação finalística	Assistência social às famílias com crianças na primeira infância						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Ampliar para 100% a						
Wicta i	cobertura dos CRAS						
		Percentual de					
	Construção de 1 novo	cobertura dos CRAS	Uma unida- de				
Ação 1.1	CRAS na zona urbana	em rela- ção ao	até				
		número de famílias	dezembro de		Coorde- nadoria		
	Construção de 1 novo	inscritas no Cadastro	2024 e	Ambos	de Assistência	Gestão Municipal	A definir
Ação 1.2	CRAS na	Único	outra até	Allibos	Social	Gestao Municipai	Aucillii
	,	Número de CRAS	dezembro de				
	zona rural	Numero de CKAS	2032				
		construídos					
	Estabelecimento						
Ação 1.3	de anexos e pontos						
	de atendimento						
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
,	Garantir as equi- pes		· · ·	· ·			

a execução do número

	de atendi- mentos pactuados	Ξ,					
	Dotação das uni- dades vinculadas à Proteção Social Básica de equipe	mmi-ma(i	Dezembro de 2023 e manter	Ambos	Célula de Proteção Social Básica	Gabinete do Prefeito/ SEPLAG	Municipal, Estadual e Federal
	mínima para a	coordena-					
Ação 2.1	execução dos ser-	dor, 2 assisten- tes sociais, 1					
	viços PAIF e SCFV	psicólogo e um					
	(0-6), segundo a	profissional de outra					
	resolução 17 de 20	categoria tipificada)					
	de junho de 2011	•					
	do CMAS						
Meta 3	Realização de, no mínimo, 12 encon-tros de formação por ano para as equipes do CRAS que atendem o público da primei- ra infância	Número de formações reali- zadas Percentual de					
	Articulação de for-	profissionais formados Percentual de	Contínua	Ambos	Célula de Proteção Social Bá- sica	Coorde- nadoria de Programas e Projetos	Municipal, Estadua e Federal
	mações específicas	profissionais					
	para a aprimorar a	formados (com					
Ação 3.1	oferta dos serviços,	no mínimo 75%					
	destinados às famí- lias com crianças	de presença)					
	na primeira infância						

QUADRO III						
Área temática	Direito à Assistência Social					
Problema	Necessidade de apoiar as famílias vulneráveis no exercício da parentalidade (cultura do uso					
(desafio validado):	da violencia na educação das crianças)					
Indicador do diagnóstico	Pesquisa identificou que 82% das famílias cearenses entrevistadas adotam práticas de					
indicador do diagnostico	disciplina punitiva com os filhos (PIPAS, 2022)					
	Promover o fortalecimento de vínculos e a parentalidade positiva junto aos cuidadores de					
Objetivo	crianças na primeira infância e gestantes por meio do Programa Criança Feliz (PCF).					
	03 – Saúde e bem-estar					
ODS	04 – Educação de qualidade					
ODS	16 – Paz, justiça e instituições eficazes					
Ação finalística	Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças					
Ação Ilhanstica	As famílias e as comunidades das crianças					

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Atender 100% do número de famílias pactuado (750)						
	Dotar o programa					Comitê	
	de equipe comple-	Percentual fa-				Intersetorial	
Ação 1.1	ta de visitadoras	milias atendidas				da Primeira	
	(correspondente à meta pactuada)	mensalmente				Infância de Sobral (CIPIS)	
	Dotar as unida-				Célula de Proteção Social		
	des de insumos		Contínuo	Ambos	Bá- sica		Federal
Ação 1.2	necessários para o						
	desenvolvimento						
	do Programa						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 2 Ação 2.1	Realizar no míni- mo 12 encontros de formação por ano com a equipe do PCF Articular forma-ções específicas para a aprimorar a	Número de en- contros forma- tivos realizados anualmente Percentual de profissionais formados (com	Continuo	Ambos		Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral (CIPIS)	Federal
	atuação dos profis-	no mínimo 75%					
	sionais do PCF	de presença)					

	QUADRO IV
Área temática	Direito à Assistência Social
Problema (desafio validado):	Necessidade de apoiar as famílias vulneráveis no exercício da parentalidade (cultura do uso da violencia na educação das crianças)
Indicador do diagnóstico	Pesquisa identificou que 82% das famílias cearenses entrevistadas adotam práticas de disciplina punitiva com os filhos (PIPAS, 2019)
Objetivo	Apoiar o exercício da parentalidade e a prevenção da violência doméstica às famílias acompanhadas pelos programas Mais Infância Ceará e Crescer Bem por meio da metodologia Act
ODS	03 – Saúde e bem-estar 16 – Paz, justiça e instituições eficazes
Ação finalística	Enfrentando as violências contra as crianças As famílias e as comunidades das crianças

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Realizar anual- mente						
	24 ciclos da metodologia Act (4						
	ciclos em cada um dos						
Meta 1	6						
	CRAS)						
	Garantia de no mínimo	•					
	l profis- sional formado						
Ação 1.1	na metodologia Act em						
Ação 1.1	cada CRAS	Número ciclos Act					
	Fortalecimento do	realizados					
	acompanhamento das famílias bene- ficiárias						
	do Cartão Crescer Bem	Porcentagem de					
	em Sobral e do Cartão	CRAS com					
	Mais Infância Ceará por	profissionais					
	meio meio	formados na					
	da priorização da	metodologia Act			Célula de		
Ação 1.2	participação dos	Número de Famílias			Proteção Social		
	cuidadores no	do CMIC e do PCB	Contínuo	Ambos	Básica	-	Municipal
	Programa Act	atendidas anual-			Dasica		
	Articulação de no- vas	mente (mínimo 6					
	formações na	encontros)					
	metodologia Act para						
Ação 1.3	os profissio- nais						
	efetivos						

	QUADRO V
Área temática	Direito à Assistência Social
Problema (desafio validado):	Famílias com crianças na primeira infância ou gestantes enfrentando situações de insegurança alimentar
Indicador do diagnóstico	Número de famílias com crianças na primeira infância em situação de extrema pobreza (5.999) - Cadastro Único - Dez/2021
Objetivo	Contribuir para a superação da extrema pobreza, no enfrentamento dos impactos negativos e no desenvolvimento e bem-estar das famílias vulneráveis com gestantes ou crianças (0-6
	01 – Erradicação da pobreza 02 – Fome zero e agricultura sustentável 03 – Saúde e bem-estar
ODS	04 – Educação de qualidade 10 – Redução das desigualdades
Ação finalística	Assistência social às famílias com crianças na primeira infância

						corres- ponsável	
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	Total Position	orçamento
	Atender 100% das famílias com crianças						
	na primeira infância ou						
	gestantes no perfil do						
	Cartão Crescer Bem em						
	Sobral, consi- derando						
Meta 1	o teto estabelecido pela						
Meta 1	Gestão						
	Municipal						
	Inclusão no Cartão						
	Crescer em Sobral						
Ação 1.1	100% das famílias						
,	com crianças ou						
	gestantes que estão no perfil					Comitê	
	TE 120 8 1	Percentual de		1	Célula de	Intersetorial da	
	de refe-	iamilias no perili do	Continuo	Amhos		Primeira Infância	Municipal, Esta-
Ação 1.2	rência na primeira	PCB aten- didas			Bá- sica	de Sobral - CIPIS	dual e Federal
	infância em cada						
	CRAS						
	Busca ativa e vali-						
	dação das famílias						
	com crianças na						
	primeira infân-						
Ação 1.3	cia ou gestantes						
	dendro do perfil						
	nos territórios de						
_	abrangência dos						
	CRAS						
	Repasse do auxílio						
Ação 1.4	financeiro previsto						
	no Programa						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 2	Acompanhar 100% das condi- cionalidades de permanência no PCB por parte das famílias benefici- árias						
	Acompanhamento sistemático das famílias participan-	Percentual de famílias com as condicionalida- des acompa- nhadas	Contínuo	Ambos	Célula de Proteção Social Bá- sica	Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral - CIPIS	Municipal, Esta- dual e Federal
Ação 2.1	tes do programa em relação ao						
	cumprimento das						
	condicionalidades						
	de permanência.						
Meta 3	Realizar a valida- ção e a vincula- ção de 100% das famílias no perfil do Cartão Mais Infância Ceará (CMIC)						
	Recebimento da	Percentual de			Célula de	Célula de	Municipal,
Ação 3.1	lista de famílias elegíveis fornecida	famílias elegí- veis validadas	Contínuo	Ambos	Beneficios Sociais	Proteção Social Básica	Estadual e Federal
	pelo estado						
	Validação por						
	meio de avaliação						
Ação	cadastral e visitas						
3.2	realizadas pela						
	equipe do cadastro						
	único						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 4	Vincular ao PAIF 100% das famílias conforme os crité- rios estabelecidos pelo Serviço				_		
	Vínculação de						
Ação 4.1	100% das famílias CMIC validadas	Percentual de			=		
	aos CRAS	famílias CMIC validadas e vinculadas ao	Contínuo	Ambos		=	Municipal, Esta- dual e Federal
Ação 4.2	Acolhimento PAIF com as famílias CMIC	PAIF			Célula de		
	Acompanhamento				Proteção Social Bá- sica		
Ação 4.3	PAIF através Plano de Acompanha- mento Familiar				<u>-</u> '		
	(PAF)]		
				4		corres- ponsável	

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Realizar enca-						
	minhamento e						
	monitoramento						
Meta 5	das familias CMIC						
mota 5	para adesão aos						
	serviços, progra-						
	mas e projetos						
	socioassistenciais						
	Definição de qual						
	a modalidade de			l			
Ação 5.1	acompanhamento de cada família a						
	ser realizado no						
	CRAS						
	Monitoramento						
	mensal do número						
Ação	de famílias CMIC	Número mensal					
5.2	vinculadas/atendi-	de famílias			Célula de		
	das pelo PAIF por	acompanhadas			Proteção		Municipal, Esta-
	CRAS	em cada servi-			Social Bá-		dual e Federal
		ço, programa ou			sica	1	
	Monitoramento	projeto					
Ação 5.3	mensal do número de famílias CMIC acompanhadas						
	pelo SCFV (0-6)		Contínuo	Ambos		-	
	Monitoramento						
Ação	mensal do número						
5.4	de famílias atendi-						
	das pelo PCF						
	Monitoramento	_					
Ação	mensal do número						
5.5	de famílias atendi-		_				
	das pelo ACT						

	QUADRO VI
Área temática	Direito à Assistência Social
Problema	Situações (aumento) de violação dos direitos de crianças na primeira infância; Necessidade
(desafio validado):	de aprimoramento do serviço de acolhimento infantil
Indicador do diagnóstico	Aumento de ocorrências no SINAN (88 notificações de violência no ano de 2021) e necessidade fortalecer o preenchiemto do SIPIA pelos Conselhos Tutelares
Objetivo	Garantir o atendimento especializado às crianças na primeira infância em situação de violação de direitos
ODS	01 – Erradicação da pobreza 16 – Paz, justiça e instituições eficazes
Ação finalística	Enfrentando as violências contra a criança Convivência familiar e comunitária às crianças vítimas de violação de direitos

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Atender 100% das demandas identificadas de violação de direi- tos de crianças na primeira infância						
	Acompanhamento						
	integral para crian-	`					
	ças na primeira	`					
	infância em situa-	i '					
	ção risco pessoal e	i '					
Ação 1.1	social, através do	`			Célula de		
	Serviço de Prote-				Proteção	Políticas	
	ção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivídu-		Contínuo	Ambos	Social Especial e de Prote-	Públicas Setoriais/ Conselhos	Municipal, Esta dual e Federal
	os - PAEFI	`			ção Social	Tutelares.	
		Percentual de demandas identificadas e			Básica.		
	Priorização das no-	atendidas					
	tificações que en-						
	volvem as crianças	Número de crianças de até seis anos					
	na primeira infância	atendidas pelo					
	com os direitos	PAEFÍ					
Ação 1.2	violados, por meio de preenchimento						
	dos sistemas de in-	`					
	formação existen-	`					
	tes, fortalecendo a						·
	atenção integrada]					
	à criança.] [

	a criança.						
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Implantar o SIPIA para	over the same of					
	o registro dos casos de violência contra						
	violencia contra crianças e adolescentes	para o re- gistro de casos de violências					
Meta 2	em 100% dos Conse-	contra crianças e					
Meta 2	lhos Tutelares	adolescentes					
	mos rutciares	Percentual de			l .		
		Conselheiros		ı	1	1	
		Tutelares usan- do o					
		SIPIA					
	Relizar 2 oficinas para	Número de ofí- cinas				Conselheiros	
	os Conselhos Tutelares	realizadas			Coorde- nadoria	Tutelares, Co-	
	um (01) e dois (02)				Articulação	ordenadoria	
Ação 2.1	sobre o uso e manuseio	Porcentagem de	Contínuo		Intersetorial da	Adiministrati- vo	
	do SIPIA	conselheiros tutelares treina- dos	Continuo	Ambos	SEDHAS	Financeira da SEDHAS	Municipal
		Monitorar		l	I	SEDHAS	
		Monitorar semestralmente o		ı	1		
	Treinamento dos dois	número de					
	Conse- lhos Tutelares e demais serviços	atendimentos de					
	da proteção social	crianças vítimas de					
	básica (CRAS) e	vio- lência					
	especial (CREAS) para			l			
	a atualização em rede e	Número de crianças		l			
Ação 2.2	confor- me preconizado	de até seis anos		l			
	pelo ECA e a Lei	vítimas de violência		l			
	13.431/2017	por tipo					

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Implantar o Servi- ço						
	Família Acolhe- dora						
	no município, visando						
	oferecer proteção						
Meta 3	integral às crianças até	Servico Família					
Meta 3	que seja possível a reintegração	Acolhedora					
	familiar	constituído e					
	Contribuição através de						
	registros de dados e/ou	consondado					
	es- tudos prévios para	Número de crianças					
	implantação do Serviço						
	de Acolhi- mento em	titucional nelo	Implan- tação				
Ação 3.1	Família Acolhedora	serviço Família	até dezembro		Célula de		
	Divulgação do Família	Acolhedora	de 2024 e		Proteção Social		
Ação 3.2	Acolhedora para o		manu- tenção	Ambos	Especial		
Ação 5.2	cadastro de famílias	Número de fa-	(continua)	Allibos	Especiai	-	-
	Encaminhamento de	mílias cadastra- das					
Ação 3.3	crianças para o Família	no Família					
Ação 5.5	Acolhedora	Acolhedora					
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orcamento
			prazo	territorio	gerencia		orçamento
	Realizar anual- mente 4		prazo	territorio	gerencia	1	orçamento
	campa- nhas de preven-		ргаго	territorio	gerencia	."	orçamento
Meta 4	campa- nhas de preven- ção da violência contra		ргадо	termorio	gerencia		отрашенто
Meta 4	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente		рі а20	,	gerencia	ļ	orçamento
Meta 4	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da		pi azo	,	gerencia	'	orçamento
	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio		pi azo		gerencia	'	orçamento
Meta 4 Ação 4.1	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a		pi azo		gerencia	'	orçamento
	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência		p1 420		gerencia	'	orçamento
	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de		p1 420		gerencia	'	orçamento
Ação 4.1	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre-		pi 420		gerencia	'	orçamento
	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho		p. 420		gerencia	'	orçamento
Ação 4.1	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre-		p1 420		gerencia	'	orçamento
Ação 4.1	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho Infantil		p1 420		gerenca	'	organical
Ação 4.1	campa-nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho Infantil Realização de campanha Menino Bernardo, com o				gerenca	'	organical
Ação 4.1	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança a dolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho Infantil Realização de campanha Menino		Implan- tação			'	oçameno
Ação 4.1 Ação 4.2	campa- nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho Infantil Realização de campanha Menino Bernardo, com o objetivo de contri- buir para a climi- nação de	Número de	Implan- tação até dezembro		Célula de	Célula de	
Ação 4.1	campa- nhas de preven- cia da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da revenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho Infantil Realização de campanha Menino Bernardo, com o objetivo de contri- buir para a climi-nação de todas as formas de	Número de campanhas	Implan- tação até dezembro de 2024 e		Célula de Proteção Social	Proteção Social	Municipal, Estadual
Ação 4.1 Ação 4.2	campa-nhas de preven- cio da violência contra- criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho Infantil Realização de campanha Menino Bernardo, com o objetivo de contri- busi para a climi- nação de todas as formas de violencia contra a	Número de campanhas realizadas anual-	Implan- tação até dezembro de 2024 e manu- tenção	Ambos	Célula de		
Ação 4.1 Ação 4.2	campa-nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho Realização de campanha Memo Berpanha Memo Berpanha Memo Dejetivo de contri- buir para a climi-nação de violencia contra de violencia contra o riança e adolescente	Número de campanhas	Implan- tação até dezembro de 2024 e		Célula de Proteção Social	Proteção Social	Municipal, Estadual
Ação 4.1 Ação 4.2 Ação 4.3	campa-nhas de preven- cio da violência contra- criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho Infantil Realização de campanha Menino Bernardo, com o objetivo de contri- busi para a climi-nação de todas as formas de violencia contra a criança e adolescente	Número de campanhas realizadas anual- mente por tipo	Implan- tação até dezembro de 2024 e manu- tenção		Célula de Proteção Social	Proteção Social	Municipal, Estadual
Ação 4.1 Ação 4.2 Ação 4.3	campa-nhas de preven- ção da violência contra criança e adolescente Realização da campanha Maio Laranja, direciona- da a prevenção da violência Realização de campanha de pre- venção ao Trabalho Realização de campanha Memo Berpanha Memo Berpanha Memo Dejetivo de contri- buir para a climi-nação de violencia contra de violencia contra o riança e adolescente	Número de campanhas realizadas anual- mente por tipo	Implan- tação até dezembro de 2024 e manu- tenção		Célula de Proteção Social	Proteção Social	Municipal, Estadual

	QUADRO VII							
Área temática	Direito à Assistência Social							
Problema (desafio validado):	A existência de subnotificações de registro de nascimentos							
Indicador do diagnóstico	Taxa de subregistro civil de 3% dos nascidos (2019)							
Objetivo	Propiciar a certidão de nascimento a todas as crianças do município antes da saída da maternidade, zerando as taxas de subregistro							
ODS	01 — Erradicação da pobreza 02 — Fome zero e agricultura sustentável 03 — Saúde e bem-estar 04 — Educação de qualidade 10 — Redução das desigualdades							
Ação finalística	Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças							

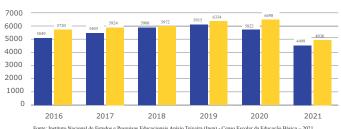
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	100% das Uni- dades Interliga- das de Registro Civil presentes nas maternidades do município						
	Articulação de						
	convênio com						
	a Secretaria de						
	Proteção Social,						
Ação 1.1	Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do Estado do Ceará a implantação de Unidades Interli-	Percentual de crianças nascidas e registradas	Dezembro de 2024 e manu- tenção (contínua)	Ambos	Coorde- nadoria de Articulação Intersetorial	Tribunal de Justiça, SPS/ CE, SEDHAS e SMS	Estadual e Municipal
	gadas de Registro						
	Civil nas materni-						
	dades do						
	município						
	Realização de cam-						
	panha intersetorial						
Ação 1.2	sistemática de es- tímulo de registro						
	civil na primeira						
	infância						

QUADRO VIII								
Área temática	Direito à Assistência Social							
Problema (desafio validado):	Fragmentação dos dados de informação da primeira infância							
Indicador do diagnóstico	Ausência de um sistema integrado e da definição de indicadores prioritários							
Objetivo	Unificar as informações e dados relacionados aos programas e serviços da assistência social voltados à primeira infância							
ODS	16 – Paz, justiça e instituições eficazes							
Ação finalística	Assistência social às famílias com crianças na primeira infância.							

n°	meta Desenvolver um	indicador				corres- ponsável	
	D 1		prazo	território	gerência	corres- ponsaver	orçamento
	sistema integra- do com os dados relacionados à primeira infância		·			_	•
	Reuniões com Ge-						
	rentes e Coordena-						
	dores de unidades					-	
Ação 1.1	da PSB e PSE para					-	
	pactuar um mo-					-	
	delo instrumental					-	
	único		Dezembro de		Célula de		
	Elaboração de um instrumental padrão para ser uti-	Sistema integra- do implemen- tado	2024 e manter (contínua)	Ambos	Sistemas Operacio- nais	Cordenador Assistência	Municipal
Ação 1.2	lizado nos sistemas dos diferentes pro-					Social/Geren- te da Prote- cão	
	gramas e serviços					Social Básica/Ge-	
	voltados à primeira					rente da Pro-	
	infância					teção Social	
	Adaptação dos					Especial	
	sistemas de						
Ação 1.3	informação por meio da utilização						
	do instrumental						
	desenvolvido						
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 2 p	Implantar o observatório da primeira infância da SEDHAS	Observatório da Primeira Infân- cia da SEDHAS implantado				=	
1	Reunião para de finir quais os	impiantado			Coorde-	_	
Ação 2.1	principais indica- dores da primeira	Indicadores da		Ambos	nadoria de Programas	Coorde- nadoria da Assistência Social. Co-	Municipal
	infância de cada	primeira infância			e Projetos	ordenadoria dos	
	coordenadoria	da SEDHAS definidos, atuali-	Dezembro de 2024 e manter (continua)		da SEDHAS	Direitos Humanos, Coorde- nadoria da UGP-PV	
		zados e monito-				-	
Ação 2.2	Monitoramento quadrimestral desses indicadores	rados sistemati- camente"					

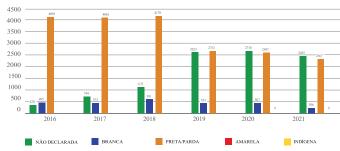
Direito à Educação - A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e, a partir da Constituição de 1988, passa a ser dever do Estado proporcionar o atendimento das crianças de zero a seis anos. Com a emenda constitucional 59/2009, o ensino para crianças se tornou obrigatório a partir dos quatro anos e, com isso, o dever da oferta do atendimento universal pelo poder público passou a ser a partir desta idade, sendo também seu dever o atendimento das crianças de zero a três anos, ainda que não na totalidade. A modalidade de ensino subdivide-se em: etapa creche (crianças de zero a três anos) e etapa pré-escola (crianças de quatro a cinco anos). Educação Infantil:

Gráfico: Número de Matrículas em Creches ou Pré-escolas



Com base nos dados do Censo Escolar (2020), em Sobral observa-se um percentual de atendimento de 48,12% das crianças em idade de creche (0 a 3 anos) e de 104,11% das crianças em idade de pré-escola (4 a 5 anos). No Brasil, esse percentual situa-se em 35,6% para crianças de 0 a 3 anos e em 92,9% para crianças de 4 a 5 anos. No Ceará, o atendimento à população de crianças de 0 a 3 anos de idade alcança 32%, enquanto o de crianças de 4 e 5 anos chega a 97%. Esses dados mostram o compromisso do município com essa etapa da educação e o reconhecimento da sua importância para o desenvolvimento das crianças.

Gráfico: Matrículas em Creches - por Cor/Raça



Fonte Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) Censo Escolar da Educação Básica – 2021

Gráfico: Matrículas em Pré-escolas - por Cor/Raca

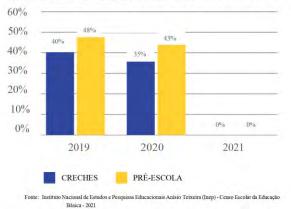


Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Censo Escolar da Educação Básica - 2021

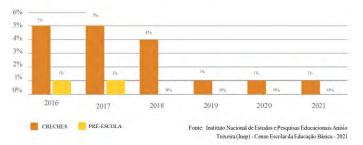
Os dados referentes às matrículas em creche e pré-escola segundo cor ou raça são reveladores de processos sociais e culturais vivenciados na trajetória histórica de constituição do município de Sobral. Analisando os dados acima, constata-se que, em dias atuais, cerca de 54% das crianças matriculadas na educação infantil são pretas/pardas, demandando, não só para a Educação, mas para o conjunto das áreas da gestão municipal, uma atenção diferenciada, que considere as especificidades culturais, sociais, econômicas e de saúde dessa população. Nesse sentido, nosso Documento Curricular da Educação Infantil coloca a questão da construção da identidade como uma das conquistas mais importantes das crianças.

Gráfico: Proporção de Matrículas em Creches ou Pré-escolas Sem Recurso de Acessibilidade



Segundo a definição de Manzini & Corrêa (2014), acessibilidade é uma possibilidade e condição. Garante a utilização dos espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público. De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica de 2021, todas as escolas que ofertam educação infantil em Sobral possuem pelo menos um dos recursos de acessibilidade considerados pelo Ministério da Educação. Isso evidencia que o município de Sobral tem implementado estratégias visando melhorar a acessibilidade de crianças e adultos nas instituições educacionais, conforme os percentuais apresentados no gráfico acima. Apesar de não haver todos os recursos de acessibilidade nas escolas, o objetivo é chegar a um parâmetro de acessibilidade que garanta possibilidades e condições de acesso das crianças e dos adultos no percurso até o equipamento, no seu entorno e em suas dependências. Consideramos que a acessibilidade dos ambientes e das práticas pedagógicas são fundamentais para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a todas as crianças da rede municipal. Nesse sentido, as estratégias de acessibilidade têm ocupado não só os aspectos estruturais dos espaços, mas também o planejamento pedagógico das professoras, conforme defendido pelo Documento Curricular da Educação Infantil que considera as seguintes dimensões: 1) as interações; 2) os espaços e os materiais; e 3) os tempos, de maneira a permitir que todas as crianças tenham a oportunidade de participar das vivências organizadas pelas professoras.

Gráfico: Proporção de Matrículas em Tempo Integral em Creches e Pré-escolas



Os dados agui demonstrados revisitam os desafios postos para a gestão em relação à educação infantil, destacando o acesso à creche em tempo integral. Em Sobral, os números relativos a crianças matriculadas em tempo integral são sem expressão, com 100% das crianças de creches e pré-escolas matriculadas em tempo parcial em 2021. Sobre esses dados, é importante destacar que o aumento da demanda por vagas na educação infantil fez com que o município optasse por zerar a oferta em tempo integral a fim aumentar a oferta geral de vagas. Sobre a questão colocada acima, cabe refletir sobre onde estão os elementos de fundo desse problema. Para Araújo e Sarmento (2015), os aspectos envolvidos nessa 'polêmica" se apresentam quando a sobreposição da ruptura entre o tempo parcial e o tempo integral na educação infantil deixa transparecer formas contraditórias de pensar a educação infantil, tendo como consequência uma estigmatização da criança em função da sua condição de classe e de sua inserção no tempo integral. Ou seja, a questão central não é em relação ao tempo que a criança permanece no ambiente escolar, mas sim se ela se reconhece como alguém cujas responsabilidades institucionais lhe dão garantias de reconhecimento na instituição educativa, além de ser percebida como parte integrante de uma experiência pedagógica única e indivisível da educação básica.

SERVIÇOS, **PROGRAMAS E PROJETOS** - Formação de Professores: encontros formativos mensais voltados aos docentes atuantes na rede municipal de ensino, com o objetivo oferecer formação

continuada em serviço; Implementação do Documento Curricular: conjunto de ações (formações, oficinas, reuniões, encontros, visitas) que visa engajar a comunidade escolar, bem como reestruturar a educação infantil do município com base nos princípios e objetivos do Documento Curricular; 'Kit' Escolar Completo: composto por fardamento completo, mochila de rodinhas (a partir dos 2 anos de idade), sandália crocs, máscara infantil, álcool gel e Kit de materiais com: caderno de desenho, massa de modelar, tinta guache, pincel de pintura, pincel hidrográfico, cola branca, apontador, lápis, borracha e garrafinha squeeze); Material Didático Estruturado (livros): Aquisição anual de livros didáticos para todas as crianças e professores do Infantil Bebê ao Infantil V. Antes da aquisição, os materiais oferecidos pelas editoras são rigorosamente analisados, tendo como base a BNCC, o Documento Referencial Curricular Referencial do Ceará e o Documento Curricular da Educação Infantil de Sobral; Recreação Literária: São atividades lúdicas e interativas através de contações de histórias, brincadeiras e canções que proporcionam a descoberta do mundo, onde sonhos e realidade se incorporam, onde a realidade e a fantasia estão intimamente ligadas, fazendo as crianças, jovens e adultos viajarem, descobrirem e atuarem em um mundo mágico dentro de um universo literário que visa incentivar o prazer pela leitura; Programa Crescer Aprendendo: Iniciativa do governo do Estado do Ceará em parceria com a United Way Brasil e com o Município de Sobral, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos através de formações que visam apoiar, capacitar e fortalecer as famílias e os educadores; Programa Saúde na Escola (PSE): O Programa visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida dos educandos. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO - Formação insuficiente em práticas pedagógicas de inclusão a crianças com deficiência realizadas em rede para todos os profissionais da comunidade escolar; Ampliar o acesso à Educação Infantil; Necessidade de adequação entre o documento curricular e o instrumento de avaliação externa; Dificuldade na manutenção do vínculo escolar com famílias em maior vulnerabilidade social. Com base no diagnóstico, foram levantadas as estratégias para o enfrentamento dos desafios identificados. Estão apresentadas, a seguir, as principais estratégias no Eixo Direito à Educação para trabalhar com foco na primeira infância nos próximos anos. Algumas estratégias são setoriais e outras são intersetoriais.

QUADRO OPERATIVO - QUADRO I								
Área temática	Direito à Educação							
Problema	Formação insuficiente em práticas pedagógicas de inclusão a crianças com deficiência							
(desafio validado):	realizadas em rede para todos os profissionais da comunidade escolar							
	Ausência de informações no relatórios para identificação da necessidade de intervenções							
Indicador do diagnóstico	apontam a necessidade de ampliar a formação para todos os profissionais							
Objetivo	Fortalecer, qualificar e destacar as práticas pedagógicas de inclusão realizadas em rede							
Objetivo	com as crianças com deficiência							
	 01 – Erradicação da pobreza 03 – Saúde e bem-estar 							
ODS	04 – Educação de qualidade							
Ação finalística	Educação infantil							

	n°	meta	indicador	prazo I	território onsável	gerência	corres-	orçamer	ito
Meta 1	Ampliar em formação dos pro em práticas peda inclu- são das cr	ofis- sionais agógicas de							
	deficiên Organização do		-						
Ação 1.1	Prioritário, apre habilidades bás devem ser gara alunos no pandem	- sentando sicas, que ntidas aos pós -							06.03 12.365.048 4.2.543 0000 3.1.9 0.04.00 - 1.542.10 70.00 - 1.540.107 0.00
	Oferecimento d necessário p professores en	oara os							06.03 12.365.048
Ação 1.2	tonomia, na for aplicação de pr pedagóg	ropos- tas icas	Currículo			Coorde- nadoria do Ensino			4.2.543.0000 - 3.1.9 0.11.00 - 1.541.1070. 00 - 1.542.1070.00 -
	Promoção de j oficinas, seminá de extensão, hom	rios, cursos enagens aos	prioritário implemen- tado			Fundamen- tal Inicial (CEF 1)			1.540.1070.00
Ação 1.3	profis- sionais e que foram desi processo de i dos estuda	aques no nclusão	Número de pro- fissionais existentes			Coorde- nadoria do Ensino Fundamen- tal Final (CEF 2)	Atendim Educaci	onal	06.01 12.368.048 7.2.557.0000 - 3.3. 90.30.00 - 1.550.0 000.00 - 1.500.10 01.00
Ação 1.4	Garantia de n didáticos estrutu trabalhar as com da alfabeti:	rados para - petências	Número de profis- sionais for- mados em práticas			Coorde- nadoria da Educação Infantil	Especiali Escolas Educação l	s de	06.03 12.368.048 7.2.550.0000 3.3.
	Acompanhan desempenho do acordo com os obtidos pela ap instrumen- tal	s alunos de resultados licação do	pedagó- gicas de inclusão das crian- ças com deficiência	Anual	Ambos	Coorde- nadoria de Gestão e Valorização de Pessoas	Escolas de Fun- dan		50.85.00 1.541.00 00.00 - 1.540.00 00.00
Ação 1.5	Relatór de Evolução (Fundamental Relatórios De (Educação I	io Ensinos I e II) e scritivos	desicilla						06.01 12.368.048 7.2.557.0000 3.3. 50.85.00 1.550.00 00.00 - 1.500.10 01.00

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 2	Promover manutenção das equipes de profis- sionais preenchidas	Número de profissionais contratados Número de			= _		06.03 12.365.048 4 2 543 0000 3 1 9
		profissionais			=		0.04.00 - 1.542.107 0.00 - 1.540.1070.
		que realiza-					00
Ação 2.1	Seleção de Aux. De Serviços Educacionais - Contratos Temporários	ram curso de extensão Observação: Atendimento da carência de auxiliares			Coorde- nadoria do Ensino Fundamen- tal Inicial (CEF 1)	Secretaria de Planejamen- to e Gestão (SEPLAG)	06.03 12.365.0484. 2.543.0000 - 3.1.9 0.11.00 - 1.541.1070. 00 - 1.542.1070.00 - 1.540.1070.00
Ação 2.2	Qualificação do perfil indicado para a seleção inicial dos profissionais	de serviços educacionais na modalidade	Anual	Ambos	Coorde- nadoria do Ensino Fundamen- tal	Atendimento Educacional Especializado	06.01 12.368.0487. 2.557.0000 - 3.3.9 0.30.00 - 1.550.00
		de Educa-			Final (CEF 2)	Escolas de	0.30.00 - 1.550.00
		ção Infantil		1	Coorde- nadoria da Educação	Educação	1.00
		- Número			Infantil	Infantil	06.03 12.368.048
		de Auxiliares			_ _Coorde- nadoria		7.2.550.0000 3.3. 50.85.00 1.541.00
		contratados?			de Gestão e		00.00 - 1.540.000
	Manutenção da forma-	Em 2022			Valorização de		0.00
Ação	ção dos profissionais	(Agosto)			Pessoas		06.01.12.368.0487
2.3	contratados, com curso	já são 628			-		.2.557.0000 3.3.5
	de extensão	contratados.			="		0.85.00 1.550.000
		Em 2017 eram			-		0.00 - 1.500.1001.
		221 profissio-			-		00
		nais.					

Quadro II								
Área temática	Direito à Educação							
Problema (desafio validado):	Ampliar o acesso à Educação Infantil							
	O atendimento da população de 0 a 3 anos situa-se em 48,12%, percentual que inclui							
	escolas mistas (Censo Escolar, 2020). O atendimento voltado a população de 0 a 5 anos							
	está em 104,11%, o que inclui também escolas mistas (Censo Escolar, 2020). Ressalta-se							
Indicador do diagnóstico	que, atualmente, 100% das escolas de educação infantil atendem as crianças em tempo							
	parcial.							
Objetivo	Ampliar matrícula da Educação Infantil em Unidades Escolares Especialistas (de 0 a 5							
Objetivo	anos)							
	 01 – Erradicação da pobreza 03 – Saúde e bem-estar 							
ODS	04 – Educação de qualidade							
	Educação infantil							
	As famílias e as comunidades das crianças							
Ação finalística	Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças Crianças e infâncias diversas							

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Garantir o atendimento	Percentual					
	para 50% das crian-	de atendi-					
Meta 1	ças de 0 a 3 anos em	mento em					
	Unidades Escolares	creches					
	Especializadas	para a					06.01 12.365.0484.1.
		população		1	ı		464.0000 4.4.90.51.
		de 0 a 3					00 1.550.0000.00 -
		anos					1.500.1001.00 -
Ação 1.1	Construção de 9 Centros de Educação Infantil em parceria com governos estaduais e federal.	Percentual e crianças da Educa- ção Infantil em escolas especialis- tas	2024	Ambos	Gestão Escolar	Secretaria de Obras	1.571.0000.00 -1.570.0000.00 06.03 12.365.04 84.1.467.0000 4. 4.90.51.00 1.5 44.0000.00 -
		Número					1.542.0000.00 -
		de centros					1.540.0000.00
		de educa-					
		ção infantil					
		construí-					
		dos					

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Implementar o						
	atendimento inte-						
Meta 2	gral em 100% das						
	creches e pré-es-	Cobertura de					
	colas	atendimento					
		integral				Secretaria de Obras	
Ação 2.1	Ampliação e cons- trução de novos centros de educa-	Formação dos profissionais				Coordenado- ria de Gestão e Valorização de	
	ção infantil	Percentual de atendimento			1	Pessoas	Secretaria Muncipal
Ação 2.2	Contratação de pro- fissionais	da alimentação escolar Percentual de		ı	Gestão Escolar	Coordenado- ria Adminis- trativa	de Educação Prefeitura Municipal
Ação	Formação dos pro-	rercentuai de adequação	2032	Ambos	Gestao Escolar	Coordenado- ria	Estado
2.3	fissionais	de transporte escolar			1	da Educa- ção Infantil	Governo Federal
Ação 2.4	Adaptação de currículo	Número de sa- las ampliadas				Coordenado- ria	
Ação 2.5	Adequação da ali- mentação escolar	Número de novos centros incluídos				Coordenado- ria Financeira	·
Ação	Adequação do					1 mancena	
2.6	transporte escolar						

	Quadro III								
Área temática	Direito à Educação								
Problema	Necessidade de adequação entre o documento curricular e o instrumento de avaliação								
(desafio validado):	externa								
Indicador do diagnóstico	Instrumental atual está desatualizado								
Objetivo	Qualificar a avaliação sistêmica das aprendizagens das crianças matriculadas na creche e								
Objetivo	pré-escola								
ODS	04 – Educação de qualidade								
ODS	10 – Redução das desigualdades								
Ação finalística	Educação Infantil								

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Implementar em 100%						
Meta 1	o documento curri- cular infantil da rede	=					
	municipal	-					
	Formação mensal em						
	serviço para professores	ı					
Ação	e coordenadores pe-	1					
1.1	dagógicos com pautas	1					
	específicas sobre o	1					
	currículo	100% das					06.01 12.368.0487.2
		unidades da rede municipal			I	1 1	.557.0000
Ação 1.2	Reuniões e oficinas for- mativas com diretores escolares sobre a imple- mentação do currículo na educação infantil	que foram implemen- tados o documen- to curricu- lar infantil	2032	Ambos	Coorde- nadoria de Educação Infantil (CEI)	Secretaria de Educação, parceiros e consultorias	3.3.50.85. 00 1.550.0000.00 - 1.500.1001.00 06.03 12.368.0487.2.
Ação 13	Acompanhamento das coordenadorias administrativas e peda- gógicas nas unidades	100% de profissio- nais (pro- fessores e coorde- nadores					550.0000 3.3.50.85. 00 1.541.0000.00 - 1.540.0000.00
1.3	escolares observando as	pedagógi- cos)					
	ações curriculares	com formação					
	Identificação das prá-	realizada					
	ticas pedagógicas que	-					
Acão	respeitem as infâncias,	-					
1.4	considerando suas	-					
1.4	diferenças e múltiplas	-					
	linguagens	7					

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Elaborar e aplicar						
	instrumento avalia-	-					
	tivo externo para	-					
Meta 2	analisar processos	·-					
	e insumos pedagó-]					
	gicos das creches e]					
	pré-escolas	Aplicação do					
	Parceria com insti-	instrumento avaliativo					
Ação 2.1	tuições que deem suporte pedagógico e técnico sobre a	qualificado e de acordo com o documento					06.01 12.368.0487. 2.557.0000 3.3.50. 85.00 1.550.0000.
	temática	curricular da			Coorde-		00 - 1.500.1001.00
Ação 2.2	Formação de gru- pos de estudo das matrizes de referên- cia da avaliação na	educação infantil para 100% das creches e pré- -escolas Observação:	2032	Ambos	nadoria de Educação Infantil (CEI)	Consultorias e parceiros	06.03 12.368.0487. 2.550.0000 3.3.50. 85.00 1.541.0000. 00 - 1.540.0000.00
	educação infantil	Atualmente existe					06.01 12.365.0484.
	Realização de	um instrumento					2.551.0000 3.3.90. 39.00 - 1.550.0000
Ação 2.3	pesquisa com experiência piloto com instrumento já	que é apli- cado apenas no Infantil 5 (criancas de 5					.00 - 1.500.1001.00
	testado	anos)					06.01 3.3.90.36.03 - 1 500 1001 00
	Consulta a pro-]					- 1.500.1001.00
Ação 2.4	fessores, gestores e sociedade civil sobre avaliação na	•					
	educação infantil	Ī					

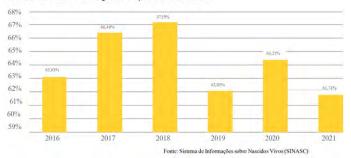
	Quadro IV						
Área temática	Direito à Educação						
Problema	Dificuldade na manutenção do vínculo escolar com famílias em maior vulnerabilidade						
(desafio validado):	social						
	Tímida participação em atividades da escola (reuniões, eventos, retorno de mensagens						
Indicador do diagnóstico	feitas por telefone, tarefas de casa realizadas pelos alunos)						
	Promover o estímulo ao desenvolvimento integral de crianças de zero a seis anos por meio						
Objetivo	de ações de formação de familiares e educadores						
ODS	04 – Educação de qualidade						
	Educação infantil						
Ação finalística	As famílias e as comunidades das crianças						
Ação finalistica	Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças Crianças e infâncias diversas						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
		Número de					
Meta 1	Criar uma rede de apoio às famílias	famílias exis- tentes					
		Número de					
		famílias forma-		1 1		1	
	Formação de	das					
Ação	famílias com foco	Número de					06.01 12.368.0487.
1.1	na parentalidade	participantes					557.0000 3.3.50.85
	positiva	do Seminário					1 500 1001 00 -
		Criança					06.03
	Processo contínuo	Número de gestantes e	2032	Ambos	CEI	Prefeitura de Sobral con-	12.368.0487.2. 550.0000
Ação 1.2	de conscientização e disseminação de informação via pla-	cuidadores participantes da Semana do				sultorias	3.3.50.85. 00 1.541.0000.00 - 1.540.0000.00 -
	taformas digitais	Bebê					06.01 12.365.0484.
		Número de					.551.0000 5.5.90.5
		gestantes/					- 1.500.1001.00 -
		famílias/					06.01 3.3.90.36.03
Ação 1.3	Realização da se- mana do bebê	cuidadores/ profissionais participantes					- 1.500.1001.00
		do Dia Nacio-					
		nal da Infância					

Direito à Saúde - O Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI) reafirma os preceitos legais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei 8.069 de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nesta Lei definidos no Capítulo I, art. 7º do Direito à Vida e à Saúde, que afirma que a criança e ao adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. Em relação ao segmento de zero a seis anos, há prioridades urgentes e mantêlas vivas e com saúde é a primeira delas. É fundamental assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério (pós-parto) e, às crianças, o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Nascidos Vivos - Segundo o

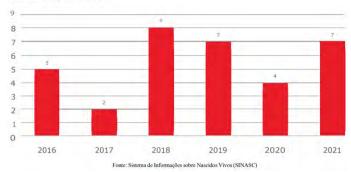
Ministério da Saúde, o parto normal é o mais aconselhado e seguro e devem ser disponibilizados todos os recursos para ele acontecer. Durante o pré-natal e o trabalho de parto, o profissional que atende a gestante avaliará as condições dela e do bebê, para identificar fatores que possam impedir o parto por via vaginal.

Gráfico: Nascidos Vivos Segundo o Tipo de Parto Cesáreo

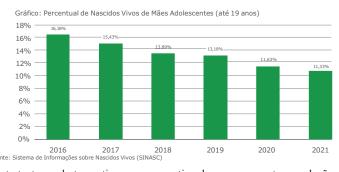


Sobral incentiva o parto natural humanizado, durante as consultas de prénatal, estabelecendo a aplicação de cesariana e outras intervenções cirúrgicas apenas por motivos médicos. O parto é uma questão de saúde e a escolha do modelo deve ser feito pelo método mais adequado para cada caso e o mais seguro para a mãe e o bebê, visto que o Parto Humanizado assegura a mulher ter poder sobre o próprio corpo de maneira consciente, tranquila e que vá de encontro com o que ela acredita. O gráfico acima apresenta o esforço do município para reduzir as taxas de cesáreas desnecessárias, sendo ainda o procedimento mais comumente utilizado.

Gráfico: Partos Domiciliares



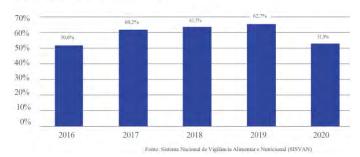
Gravidez na adolescência - Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é o período da vida que compreende a faixa etária entre 10 e 20 anos incompletos. A gestação nessa fase é uma condição que eleva a prevalência de complicações para a mãe, para o feto e para o recémnascido, além de agravar problemas socioeconômicos já existentes. Além dos problemas de saúde, a gravidez na adolescência traz repercussões sociais, como a evasão escolar; problemas psicológicos tanto para a menina quanto para o seu parceiro, por se sentirem impotentes diante da situação; conflitos familiares; e o fato de os pais, muitas vezes, não terem idade suficiente para proverem o sustento de seu bebê. Ao observar os dados de Sobral, percebemos uma redução gradativa, com destaque para o ano de 2021, que apresenta índice abaixo do nacional (13,61%) e regional (16,50%).



Entretanto, o alerta continua na perspectiva de sempre apontar a redução desses números, considerando os riscos e as possíveis violências que podem estar por trás dessa gravidez na adolescência. Aleitamento materno - O aleitamento materno exclusivo é recomendado durante os primeiros seis meses de vida, com a continuidade da amamentação com alimentos complementares até os dois anos, ou mais. Ele é um importante indicador para a saúde da criança e, quanto maior o índice de aleitamento materno, melhor para o município. Também é uma das ações mais eficientes na redução da mortalidade infantil e no fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Vale destacar que o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e

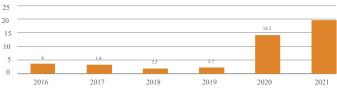
Nutricional (SISVAN) apresenta informações declaratórias que não têm rigor de pesquisa, mas é um parâmetro sobre o acompanhamento e mostra haver necessidade de ampliação da cobertura. O município de Sobral apresenta índices médios a baixos em relação ao aleitamento materno exclusivo. Mesmo realizando o acompanhamento do aleitamento materno exclusivo até os seis meses por meio da puericultura, o sinal de alerta deve estar ligado para não haver reduções, buscando-se a ampliação da cobertura.

Gráfico: Percentual de Aleitamento em Menores de 6 meses



Incidência de sífilis congênita - O pré-natal e o parto demandam ações de controle das doenças de transmissão vertical e dentre essas doenças estão o HIV/Aids e a sífilis. As taxas de detecção de Aids em menores de cinco anos e de incidência de sífilis congênita permitem mapear a transmissão dessas infecções da mãe para o bebê, além de indicar a efetividade das políticas de prevenção.

Gráfico: Taxa de Incidência de Sífilis Congênita para Cada Mil Crianças



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN

O gráfico acima revela um dado muito preocupante e desafia o município a retornar aos dados da série histórica 2016-2019. Em 2019, no Brasil a taxa era de (8,4), no Nordeste de (8,1) e no Ceará de (8,5). Enquanto em Sobral foi de (3,7). Entre 2019 e 2020, houve um aumento de 10,5% e, entre 2020 e 2021, o aumento é de 5,7% na taxa de incidência de sífilis congênita, para cada mil crianças. Os dados também indicam um crescimento desproporcional que precisa ser analisado com profundidade, identificando-se os reais motivos do aumento expressivo, no sentido da estruturação de medidas extremas para coibir esse crescente na taxa de incidência de sífilis congênita. Vacinação Infantil - As vacinas são responsáveis pela proteção da criança mesmo antes do nascimento, quando os anticorpos da mãe são transferidos para o bebê através da placenta. A vacinação infantil é essencial para a prevenção de diversas doenças: ela protege o organismo contra vírus e bactérias e, além de proteger a criança, também protege a sociedade, impedindo a circulação viral.

Gráfico: Proporção da Cobertura Vacinal



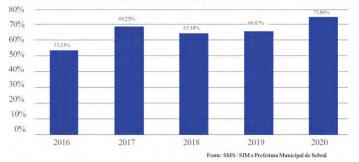
Sobral apresenta bons índices de cobertura vacinal, superando os números do Brasil, do Nordeste e do Ceará. Entretanto, considerando a série histórica, é preciso atenção para a redução dos percentuais desde 2019, que em relação a 2020 reduziu dois pontos percentuais e entre 2020 e 2021 sete pontos. Mortalidade Infantil - No ano de 2020, houve um aumento na taxa de mortalidade infantil. Apesar dessa taxa ter decrescido em 2021, ainda está maior do que nos anos anteriores, merecendo atenção.

Gráfico: Número de Óbitos e Taxa de Mortalidade Infantil (2016-2021)



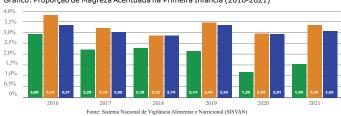
Observa-se a necessidade de monitorar a proporção de óbitos infantis que poderiam ser evitados com ações de saúde mais eficientes. São indicadores que ajudam a potencializar a sobrevivência das crianças e a atuar nas causas evitáveis, que em 2021 representam 75,86%.

Gráfico: Percentual de Mortalidade Infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis



SEGURANÇAALIMENTAR E NUTRICIONAL:





Quanto aos dados de segurança alimentar e nutricional envolvendo crianças na primeira infância (0-5), observa-se na série histórica que, ao longo dos anos, o município de Sobral tem apresentado menores taxas de subnutrição em comparação aos níveis estadual e nacional. Esses índices têm apresentado uma tendência de redução ao longo dos anos. As baixas taxas de Magreza Acentuada podem ser reflexo das ações de educação alimentar e nutricional nos territórios da Estratégia de Saúde da Família, da adesão de produtos da agricultura familiar compondo a merenda escolar, das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) - que envolve ações de educação, prevenção e monitoramento - e da adesão ao programa Crescer Saudável, com foco na promoção no crescimento e no desenvolvimento infantil (0-10). Ainda, destaca-se o programa Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, fortalecendo o aleitamento materno exclusivo e a alimentação complementar saudável na primeira infância.





Quanto aos índices de obesidade envolvendo a primeira infância, percebe-se que se trata de uma problemática a nível estadual e nacional. No município de Sobral, houve uma tendência de redução no período de 2017 a 2020, apresentando um leve acréscimo no ano de 2021. A partir disso, observa-se que o percentual de crianças classificadas com perfil de obesidade no município está acima da taxa nacional. Esse dado pode ser um reflexo das medidas de isolamento social e da dificuldade de acompanhamento dessa população por parte dos serviços de saúde. Para mais informações sobre os dados de segurança alimentar e nutricional, consultar o Anexo IV. Serviços, Programas e Projetos - Projeto Coala: o Projeto é um modelo de atenção domiciliar ao prematuro e ao recém-nascido (RN) de baixo peso com alta precoce, envolvendo a família e a equipe de saúde da família. O acompanhamento domiciliar dos prematuros e RN de baixo peso é uma excelente alternativa para evitar a permanência destes em unidades hospitalares e para fortalecer o vínculo mãe/filho, aumentar a prevalência do aleitamento materno e, principalmente, reduzir a mortalidade neonatal precoce; Estratégia Trevo de Quatro Folhas: Objetiva reduzir a mortalidade materna e infantil e garantir o apoio à mulher no exercício da maternidade, fortalecendo a gestão do cuidado nas quatro fases da atenção maternoinfantil: o pré-natal; o parto e puerpério; o nascimento e o acompanhamento da criança nos dois primeiros anos de vida; Programa de Puericultura: A puericultura é a modalidade que assegura o amplo atendimento à saúde e qualidade de vida às crianças. Engloba o acompanhamento da saúde física, psíquica e elementos de higiene e cuidados pessoais. É realizada pela Equipe de Saúde da Família nos Centros de Saúde da Família do município; Programa Saúde na Escola (PSE): Trata-se de uma estratégia de integração

entre saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população; Programa de Pré-natal: programa segue um protocolo para o monitoramento da saúde da gestante e do feto com consultas médicas, de enfermagem, realização de exames laboratoriais e de imagem, pré-natal odontológico, que inclua não só as questões biológicas, mas, também, outros aspetos relevantes ao desenvolvimento infantil, como a saúde emocional da mãe, o apoio que ela encontra nos familiares, no trabalho, na escola e na comunidade, bem como orientações sobre a importância da construção do vínculo com o bebê e da participação do pai; Acompanhamento de Gestantes Usuárias de Crack e Outras Drogas: O acompanhamento multiprofissional tem o objetivo de orientar e incentivar a redução de danos, a abstinência completa e duradoura de todas as substâncias, e oferecer suporte para que essa transição ocorra de forma segura e tolerável pelas gestantes, dada a dificuldade de manter a abstinência em casos de dependência química; Projeto Flor do Mandacaru: tem o objetivo de oferecer atendimento integral à saúde dos adolescentes (10 a 19 anos) no município de Sobral, com ênfase na saúde sexual, na prevenção da gravidez e no atendimento pré-natal sigiloso. Visa também oferecer acesso facilitado ao atendimento clínico, aos métodos contraceptivos diversos; à realização dos exames de prevenção do câncer ginecológico; à prevenção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis; às orientações sobre a saúde sexual e reprodutiva e ao atendimento psicológico; 'Kit' Bebê: tem como objetivo qualificar o cuidado ao recém-nascido, estimular o fortalecimento e vínculo materno infantil e oferecer maior tranquilidade nesta relevante fase da vida familiar. O Kit contém dez fraldas, quatro mijões, quatro camisetas, quatro camisetas, quatro pares de meias, rede própria para recém-nascido e uma banheira.

DESAFIOS DA SAÚDE - Baixa cobertura de aleitamento materno exclusivo e de aleitamento materno continuado; Elevado número de crianças com sobrepeso e obesidade; Registro inadequado do acompanhamento de crianças menores de cinco anos com déficit de altura, déficit ou excesso de peso; Baixa adesão à vacinação de rotina; Necessidade de atendimentos especializados para fonoterapia infantil e neuropediatria; Necessidade de ampliação do Centro Especializado em Reabilitação (CER) para a inclusão do Serviço Especializado em Reabilitação Intelectual; Oferta insuficente do Serviço de Especialidades Odontológicas para pacientes com necessidades especiais, incluindo crianças na primeira infância; Fragilidade em recursos humanos, insumos e apoio logístico para a realização de ações terapêuticas voltadas às crianças com deficiência ou transtorno mental; Dificuldade em qualificar o processo matricial em saúde mental junto à Atenção Primária à Saúde; Baixa adesão às consultas de puericultura no Centro de Saúde da Família (CSF); Início do pré-natal após o 1º Trimestre (tardio); Redução do percentual de adesão parto normal; Aumento do número de adolescentes grávidas; Incidência elevada de sífilis congênita; Integração insuficiente das informações dos atendimentos de pacientes (criança e família) no prontuário eletrônico; Aumento da mortalidade infantil; Dificuldade no acompanhamento das gestantes usuárias de substâncias: Dificuldade na adesão ao programa de suplementação de vitamina A e Ferro; Risco de acidente doméstico em crianças (0-6) por exposição aos agrotóxicos. Com base no diagnóstico, foram levantadas as estratégias para o enfrentamento dos desafios identificados. Estão apresentadas, a seguir, as principais estratégias no Eixo Direito à Saúde para trabalhar com foco na primeira infância nos próximos anos. Algumas estratégias são setoriais e outras são intersetoriais

	QUADRO OPERATIVO - QUADRO I						
Área temática	Direito à Saúde						
Problema (desafio validado):	Baixa cobertura de aleitamento materno exclusivo e de aleitamento materno continuado						
Indicador do diagnóstico	Taxa de aleitamento materno exclusivo de 50,6% (representa 83 crianças) e de aleitamento materno continuado de 60,98% (representa 186 crianças) - SISVAN						
Objetivo	Estimular o aleitamento materno exclusivo até seis meses e complementado até pelo menos dois anos						
	03 – Saúde e bem-estar						
ODS	 09 – Indústria, inovação e infraestrutura 16 – Paz, justiça e instituições eficazes 						
Ação finalística	Crianças com saúde						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Implementar e acom- panhar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em 100% das						
Meta 1	Unidades Básicas de Saúde até dezembro de 2024	Número de					
		unidades de saúde com					
	Realização de 4 ativida-	a Estratégia					
	des anuais de fortaleci-	Amamenta e	•				
	mento de aleitamento	Alimenta Brasil					
Ação 1.1	materno exclusivo e alimentação alimentar saudável com o foco na	implementada e acompanha- da.	Até 2024		Vigilância Alimentar e Nutricional	Centros de Saúde da Família	Recurso Federal
	primeira infância em cada Centro de Saúde	Percentual de	para imple- mentação	Ambos			Recurso Federal
	da Família	profissionais	•				
		treinados para	Até 2032 manter anualmente as		l		
	Realizar uma reunião	a implementa-	ações da				
	coletiva com no mínimo	ção da Estraté-	Estratégia				
	85% dos profissionais	gia Amamenta	Amamenta e				
Ação 1.2	das Unidades de Saúde para realização do momento de imple-	e Alimenta Brasil	Alimenta				
	mentação da Estratégia						
	Amamenta e Alimenta						
	Brasil						

						corres-	
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	ponsável	orcamento
	Potencializar 90% das criancas em	muicadoi	prazo	territorio	gerencia	ponsaver	orçanicito
	Aleitamento Materno Exclusi- vo						
Meta 2	(AME) até o 6° mês						
Ação	Estímulo ao Disque						
2.1	Amamentação						
Ação	Educação permanente com profis-						
2.2	sionais da saúde						
Ação							
2.3	Visita domiciliar pelo ACS					•	
	Promoção de ações de incentivo					•	
Ação	ao aleitamento materno exclusivo					•	
2.4	até os seis meses e continuado até					•	
	pelo menos dois anos de idade						
	Realização de Educação Perma-					-	
Ação	nente voltada para a promoção,					-	
2.5	proteção e apoio ao aleitamento					-	
	materno					-	
	Promoção de estratégias que	Taxa de					
	favoreçam a amamentação da	Aleitamen- to					
	Mulher Trabalhadora que Ama-	Materno				Saúde, educação	
Ação 2.6	menta (MTA), como a sala de apoio	Exclusivo				e assistência	Fundo
Ação 2.0	à amamentação, creche,	(AME) até	2032	Ambos		social	municipal de saúde
	licenças, entre outras previstas na	o 6º mês				-	saude
	legislação	de vida					
	Promoção de datas alusivas à						
Ação	Doação do Leite Humano, Semana				Coorde-		
2.7	Municipal de Aleitamento Materno				nação da		
	e agosto Dourado				Atenção		
	Promoção de campanhas publici-				Primária e Estratégia		
Ação 2.8	tárias para incentivar o aleitamento				Trevo de		
1 içuo 2.0	materno				Quatro	-	
	Favorecimento de mobilização				Folhas	-	
	social e a comunicação adequada						
Ação	em aleitamento materno e alimen-						
2.9	tação complementar saudável,						
	combatendo o marketing nocivo a						
	essas práticas						
	Promoção do Aleitamento Mater-						
Ação	no e Alimentação Complementar						
2.10	Saudável na Atenção Primária						
	do SUS - Estratégia Amamenta e				i		
	Alimenta Brasil (EAAB)						

	Quadro II							
Área temática	Direito à Saúde							
Problema (desafio validado):	Elevado numero de crianças com sobrepeso e obesidade							
Indicador do diagnóstico	Percentual de obesidade em crianças menores de 5 anos está acima da média nacional (7,88% - Ministério da Saúde: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) - 2021)							
Objetivo	Acompanhar os usuários com sobrepeso e obesidade no Municipio de Sobral em uma linha de cuidado intersetorial							
ODS	03 – Saúde e bem-estar 10 – Reducão das designaldades							
	Crianças com saúde							
Ação finalística	Crianças e infâncias diversas: políticas e ações para as diferentes infâncias As famílias e as comunidades das crianças							

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Implantar em 100% das Unidades de Saúde a linha de cuidado para obesidade até 2024	Porcentagem das unidades de saúde com Linhas de Cui-					
Ação 1.1	Inclusão da linha de cuidado para obesidade em 100% das Unidades de Saúde	dado Prevalência de	Até 2024 implan- tação		Coorde- nação		
Ação 1.2	Treinamento dos profis- sionais das Unidades de Saúde para implementa- ção	excesso de peso em crian- ças na primeira infância	do Linhas de Cuidado Até 2032		de Vigilância a Saúde, Cor- denação de Atenção		
Ação 1.2	da linha de cuidado para obesidade	Porcentagem de crianças com	manter acompa- nhamento das	Ambos	Primária e Vigilância Alimentar e	Saúde, educação e intersetorial	Fundo municipal de saúde
Ação 1.3	Acompanhamento das crianças de até seis anos com obesidade	obesidade acompanhadas nas Unidades de Saúde	crian- ças		Nutricional		

	Quadro III						
Área temática	Direito à Saúde						
Problema	Registro inadequado do acompanhamento de crianças menores de cinco anos com déficit						
(desafio validado):	de altura, déficit ou excesso de peso						
Indicador do diagnóstico	Percentual de 11,34% de crianças acompanhadas (0-5) em 2021 nas condições nutricionais consideradas						
Objetivo	Acompanhar crianças menores de cinco anos com déficit de altura, déficit ou excesso de						
Objetivo	peso						
	02 – Fome zero e agricultura sustentável 03 – Saúde e bem-estar						
ODS	16 – Paz, justiça e instituições eficazes						
Ação finalística	Crianças com saúde; Crianças e infâncias diversas. As famílias e as comunidades das crianças						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orcamento
	Aumentar em 10% o						
	acompanhamento de crianças						
	menores de cinco anos com						
Meta 1	déficit de altura, déficit ou						
	excesso de peso						
	Qualificação da pueri- cultura de altura, déficit ou excesso	Número de					
Ação 1.1	de antura, dencit ou excesso de peso	crianças menores de					
	uc peso	cinco anos		1	Coorde-		
	Educação permanente	com déficit de			nação da		
	, ,						
	com profissionais da	altura, déficit			Atenção		
	saúde, capacitando os	ou excesso de			Primária,		
	profissionais da Atenção	peso.			Coorde- nação	Saúde, Educação	
	Primária para manejo a	Número de		Ambos	de Vigilância	e Assistência	Fundo municipal
Ação 1.2	criança com déficit de altura, déficit ou exces-	numero de criancas	Até 2032	Ambos	Nutricional	Social	de saúde
		menores de			e Estraté-		
	so de peso de altura,						
	déficit ou excesso de	cinco anos			gia Trevo		
	peso	com déficit de			de Quatro		
	Busca ativa pelos Agen- tes	altura, déficit ou					
	Comunitários de Saúde as	excesso de peso			Folhas		
Ação 1.3	crianças com atraso na	acompa- nhadas					
	puericultura						
Ação	Acões intersetoriais						
1.4	Ações intersetoriais						
Ação	Implementação do						
1.5	Protocolo de Pediatria						

	Quadro IV						
Área temática	Direito à Saúde						
Problema (desafio validado):	Baixa adesão à vacinação de rotina						
Indicador do diagnóstico	84,79% (2766 doses aplicadas) - 1° dose/ 66,19% (2159 doses aplicadas) - 2° dose						
Objetivo	Aumentar o número de crianças vacinadas						
	03 – Saúde e bem-estar						
ODS	10 – Paz, justiça e instituições eficazes						
Ação finalística	Crianças com saúde; crianças infâncias diversas						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	95% das crianças com vacinas em dia						
Ação 1.1	Busca ativa de crianças						
Ação	Dia D de vacinação no						
1.2	território						
Ação 1.3	Realização de ações intersetoriais	Nº de crianças no município				Saúde,	
Ação 1.4	Garantia de vacinas nas Unidades de Saúde, conforme previsto no calendário vacinal do	Nº de crianças vacinadas por tipo de vacina	2032	Ambos		Educação e Assistência Social	
	Ministério da Saúde						
	Realizar campanhas				Coodena- ção	-	Fundo Municipa
Ação 1.5	publicitárias, voltadas às famílias, sobre a im- portância da atualização				da APS; Imunização		de Saúde
	das vacinas					-	
Ação	Atualizar caderneta de						
1.6	vacina				1		

	Quadro V		
, , , ,	· ·		
Årea temática	Direito à Saúde		
Problema	Necessidade de atendimentos especializados para fonoterapia infantil e neuropediatria		
(desafio validado):	Necessidade de atendimentos especianizados para fonoterapia infantif e neuropediat		
To dive does do divers Codice	Ausência de profissional especializado em fonoterapia e número reduzido de profissional		
Indicador do diagnóstico	neuropediatra		
Objetivo	Proporcionar atendimento infantil especializado em fonoterapia e neuropediatria		
ODS	03 – Saúde e bem-estar		
Ação finalística	Crianças com saúde		

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Realizar atendi-						
	mento de fono-						
	terapia em 100%						
Meta 1	das crianças com necessidade espe-						
	cializada no Centro						
	de Reabilitação de						
	Sobral						
	Criação de cargo						
Ação 1.1	de fonoaudiólogo especialista com ajuste de carga ho-						
	rária e remuneração	Número de					
	Í	profissionais		[1		
	Publicação de edital	contratados					
Ação	específico para						
1.2	contratação do	Número de	Até 2022 para				
	profissional	crianças para	contratação do				
Ação 1.3	Elaboração de pla- no de trabalho para atividades específi- cas relacionadas à	atendimetno no Centro de Reabilitação Número de	profissionais Anual, para atendimento das crianças	Sede	Atenção especiali- zada	Recursos Humanos	Fundo Municipa de Saúde
	função	crianças					
Ação 1.4	Contratação de fonoaudólogo especialista em fonoterapia infantil para atendimento	atendidas no Centro de Reabilitação					
	no Centro de Reabi-						
	litação						
	Atendimento de						
Ação	100% das crianças						
1.5	no Centro de Reabi-						
	litação						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Ampliar o número						
	de médicos neu-						
	ropediatras (02)						
Meta 2	para atendimento especializado em						
	neuropediatria no						
	Centro de Especia-						
	lidades Médicas						
		Número de					
Ação 2.1	Publicação de edital para contratação de	profissionais contratados					
,	profissional	Número de					
		crianças para	Até 2022 para			1	İ
	Elaboração de pla-	atendimento	contratação do				
Ação 2.2	no de trabalho para atividades específi- cas relacionadas à	no Centro de Especialidades Médicas	profissionais Anual, para	Sede	Atenção especiali- zada	Recursos Humanos	Fundo Municipa de Saúde
	fundação	Medicas	atendimento		zaua		
	iunuação		atendimento				
Ação 2.3	Contratação de neuropediatra para atendimento no Centro de Especia- lidades Médicas de Sobral	Número de crianças atendidas no Centro de Especialidades Médicas	das crianças				
	Atendimento de						
Ação	100% das crianças						
2.4	no Centro de Espe-						
	cialidades Médicas						

	Quadro VI						
Área temática	Direito à Saúde						
Problema	Necessidade de ampliação do Centro Especializado em Reabilitação (CER) para a inclusão						
(desafio validado):	do Serviço Especializado em Reabilitação Intelectual						
Indicador do diagnóstico	Ausência da oferta do serviço no município, inclusive para crianças na primeira infância com deficiência intelectual						
Objetivo	Implantar Serviço Especializado em Reabilitação Intelectual						
	03 – Saúde e bem-estar						
ODS	 109 – Indústria, inovação e infraestrutura 						
Ação finalística	Crianças com saúde; Crianças e infâncias diversas						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Ampliação do Cen-						
	tro Especializado						
Meta 1	em Reabilitação (CER) da modalida-						
	de 2 para a modali-						
	dade 3						
Ação 1.1	Articulação de recursos financeiros junto ao Estado e União para reforma e ampliação do CER de Sobral, com o objetivo de garantir espaços minimos requisitados pelo Ministério da Saúde para habilitar o ser-viço para e modali-dade 3	CER imple- mentado Número de profissionais contratados					
Ação 1.2	Aquisição de equi- pamentos mínimos para composição dos espaços con- forme recomenda o instrutivo de reabili- tação auditiva, física, intelectual e visual (Ministério da Saúde, 2020)	Número de crianças de até seis anos em atendimento de reabilitação física	Até 2025 para implementa- ção do CER	ı		Condende	ı
Ação 1.3	Busca de habilitação do CER de Sobral para a modalidade 3 - reabilitação fisica, auditiva e intelectual junto ao Ministério da Saúde	Número de crianças de até seis anos em atendimento	A partir de 2025 para o atendimento das crianças	Sede	Atenção especiali- zada	Coordenado- ria de Politi- cas e Projetos da SMS	Recurso Federa e Municipal
Ação 1.4	Contratação de equipe especializa- da para realizar os atendimentos no espectro intelectual conforme recomen- da o instrutivo de reabilitação auditiva, física, intelectual e visual (Ministério da Saúde, 2020)	de reabilitação intelectual Número de crianças de até seis anos em atendimento de reabilitação					
		auditiva					
Ação 1.5	Realização de aten- dimento em reabili- tação intelectual no CER de sobral						
Ação 1.6	Apoio a familiares/ cuidadores (forma- ções e momentos de escuta/cuidado)						

	Quadro VII						
Área temática	Direito à Saúde						
Problema	Oferta insuficiente do Serviço de Especialidades Odontológicas para pacientes com						
(desafio validado):	necessidades especiais, incluindo crianças na primeira infância						
Indicador do diagnóstico	Atualmente, existem 44 crianças coim necessidades especiais (0-6) em fila de espera para						
mulcador do diagnostico	atendimento odontológico						
	Proporcionar atendimento especializado em odontologia para crinças com necessidades						
Objetivo	especiais no Centro de Especialidades Odontológicas de Sobral						
ODS	03 – Saúde e bem-estar						
Ação finalística	Crianças com saúde						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Realizar atendi-						
	mento odontoló-						
	gico especializado						
Meta 1	em crianças com						
	necessidades es-						
	peciais no CEO de						
	Sobral						
	Publicação de edital						
Ação	específico para						
1.1	captação do profis-						
	sional						
	Elaboração de pla-						
Ação 1.2	no de trabalho para atividades especifi- cas relacionadas à função	Número de profissionais contratados					
Ação	Contratação de profissional den- tista especializado	Número de crianças com	Contínua	Sede	Atenção Especiali- zada	Recursos Humanos	Fundo Municipal de Saúde
1.3	em crianças com	deficiência					
	necessidades espe-	atendidas em					
	ciais	mutirão					
	Realização de						
Ação	mutirão de atendi-						
1.4	mento da demanda						
	reprimida						
Ação	Manutenção da						
1.5	oferta do serviço						

	Quadro VIII						
Área temática	Direito à Saúde						
Problema	Fragilidade em recursos humanos, insumos e apoio logístico para a realização de ações						
(desafio validado):	terapêuticas voltadas as crianças com deficiência ou transtorno mental						
	Número reduzido de atendimentos em grupos (03) devido ao número de profissionais;						
Indicador do diagnóstico	insuficiência de insumos e materiais lúdicos; Número reduzido de demandas de transporte						
mulcador do diagnostico	atendidas nos últimos 6 meses (36%)						
Objetivo	Fortalecer o acompanhamento das crianças em sofrimento/ transtorno mental						
	03 – Saúde e bem-estar						
ODS	 09 – Indústria, inovação e infraestrutura 16 – Paz, justiça e instituições eficazes 						
	Crianças com saúde Crianças e infâncias diversas						
Ação finalística	As famílias e as comunidades das crianças						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Ampliar a equipe de profissionais do CAPS						
Meta 1	Infanto- juvenil Aquarela conforme portaria ministerial						
Ação 1.1	Publicação de edital para contratação de profissional					Coordenado- ria de Aten- ção	
Ação 1.2	Contratação de profissionais para garantir a equipe mínima do Caps Infantojuvenil	Número de profissionais contratados	Até 2022 para contra- tação dos profissionais	Ambos	Urbano	Psicosso- cial e Atenção Especializada	Fundo Municipal de Saúde
Ação 1.2	Aqua- rela						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 2	Implantar 2 salas de estimulação sensorial e psico- motor para crian- ças que necessitam						
Ação 2.1	(CAPS i e CER) Realização de licita-ção para aquisição de instrumentos e insumos para criação das salas de estimulação senso-rial e psicomotor				·		
Ação 2.2	Reforma para im- plantação das salas de estimulação sen- sorial e psicomotor	Número de sa- las de estimu- lação sensorial e psicomotor	Até 2025 para implementa- ção das salas A partir de 2025	Ambos	Lirbano	Coordenado- ria de Aten- ção Psicosso- cial e Atencão	Fundo Municipal
Ação 2.3	Atendimento para crianças nas salas de estimulação sen- sorial e psicomotor	Número de crianças aten- didas	para o atendimento das crianças			Especializada	
Meta 3	Garantir atendi- mento a 100% das demandas de visita domiciliar a crian- ças em sofrimento/ transtorno mental	Proporção de demandas de					
	acompanhadas no CAPS Infantojuve- nil Aquarela Garantia de trans- porte para atenção domiciliar	domiciliar atendidas					
Ação 3.1	das crian- ças em sofrimento / transtorno mental em acompanha- mento no CAPS Infatojuvenil	Número de crianças com atendimento domiciliar realizada	Anual	Ambos	Caps i Aquarela	Setran	Fundo Municipal de Saúde

	Quadro IX							
Área temática	Direito à Saúde							
Problema	Dificuldade em qualificar o processo matricial em saúde mental junto à Atenção Primária à							
(desafio validado):	Saúde							
	74% dos matriciamentos apresentaram fragilidade no primeiro semestre de 2022; Ações							
	não contemplam as equipes necessárias no território matriciado devido indisponibilidade							
Indicador do diagnóstico	da agenda dos trabalhadores do território matriciado; Descontinuidade da Camara Técnica							
	de Saúde Mental na APS							
Objetivo	Fortalecer o cuidado prestado às crianças em sofrimento mental acompanhados pela							
Objetivo	atenção primária							
	03 – Saúde e bem-estar							
ODS	 09 – Indústria, inovação e infraestrutura 							
Ação finalística	Crianças com saúde							

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta l	Garantir a realização de ma- triciamento junto as equipes da Atenção Primária à saúde						
	Realização da estratificação						
Ação	de risco em saúde mental às						
1.1	crianças com demandas de						
	saúde mental	Percentual					
	Utilização do espaço do matriciamento para realização de atividades pedagógicas	de CSF com realização de matriciamento	Contínuo	Ambos		Atenção primária	Fundo Municipa de Saúde
Ação	e de educação permante	mensal					
1.2	voltadas para aprimoramento						
	de diagnóstico e manejo dos				Coorde-		
	casos de saúde mental em				nação da Atenção		
	crianças				Psicossoal		
	Priorização participação dos						
Ação	profissionais dos centros de						
1.3	saúde da família nos matricia-						
	mentos						

Quadro X							
Área temática	Direito à Saúde						
Problema (desafio validado):	Baixa adesão às consultas de puericultura no Centro de Saúde da Família (CSF)						
Indicador do diagnóstico	Um percentual de 57,74% das crianças de 0 a 6 anos com a puericultura em dia (2022)						
Objetivo	Aumentar a adesão às consultas de puericultura no Centro de Saúde da Família (CSF)						
	03 – Saúde e bem-estar 05 – Igualdade de gênero						
ODS	10 – Redução das desigualdades						
	Crianças com saúde						
Ação finalística	Crianças e infâncias diversas: políticas e ações para as diferentes infâncias						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Aumentar em 30% a adesão às						
	consultas de puericultu- ra no						
	Centro de Saúde da Família (CSF)						
Meta 1	alcançando um percentual de 80% de crianças com puericultura atualizada						
Ação 1.1	Implementação de protoco- los ás gestantes e crianças	Número de			Coorde-	Saúde, Educação	Fundo
Ação 1.2	Educação permanente com profissionais da saúde	crianças com puericultura em dia	2032	Ambos	nação da Atenção Primária	e Assistência Social	Municipal de Saúde
Ação	Realização de visita puerperal						
1.3	na primeira semana pós-parto						
	Fortalecimento das consultas de						
Ação 1.4	puericultura na Atenção Primária						

	Quadro XI
Área temática	Direito à Saúde
Problema (desafio validado):	Início do pré-natal após o 1º Trimestre (tardio)
Indicador do diagnóstico	20% das gestantes do primeiro quadrimestre de 2022 iniciaram pré- natal tardiamente
Objetivo	Aumentar a taxa de adesão de gestantes com início do pré-natal no 1° trimestre da gestação
	03 – Saúde e bem-estar 05 – Igualdade de gênero
ODS	10 – Redução das desigualdades
Ação finalística	Crianças com saúde
Ação ilialistica	As famílias e as comunidades das crianças

						corres- ponsável	
n°	meta Aumentar em 10% a taxa de adesão	indicador	prazo	território	gerência		orçamento
	de gestantes com iní- cio do pré-natal						
Meta 1	no 1° trimes-						
Meta 1							
	tre da gestação						
Ação	Qualificação do pré-natal tri-						
1.1	mestre da gestação						
	Educação permanente com						
Ação 1.2	profissionais da saúde trimestre						
	da gestação						
	Busca ativa pelos Agentes Co-						
Ação 1.3	munitários de Saúde trimestre da						
Aça0 1.5	gestação	Taxa de adesão de					
Ação	A - 2 i - t i - i - i - i - i - i						
1.4	Ações intersetoriais	gestantes com início					
Ação	Implementação do Protocolo	do pré-natal no 1° trimestre da					
1.5	de Pré-natal						
	Ampliação e qualificação do acesso	gestação					
	ao pré-natal de risco habitual e de alto						
Ação 1.6	risco trimestre	Percentual de					
,	da gestação	profissionais					
	Implementação e ampliação do pré-	treinados					
	natal do parceiro, tendo como base a	B					
	importância da participação ativa do	Protocolo im-					
	pai, con- forme a Política Municipal	plementado					
Ação 1.7	de						
	Saúde do homem	Percentual de					
	Atendimento de pré-natal, com	gestantes orientadas					
	orientação sobre nutrição ade- quada,	sobre nutrição					
	atenção humanizada à gravidez, ao	adequada					
	parto e ao puerpé- rio, conforme Lei	***			Coorde-	0 / 1 E1 -	
Ação 1.8	18 491/18	Número de grupos			nacão da	Saúde, Educação	Fundo
	trimestre da gestação	de ges- tantes			Atenção	e Assistência	Municipal de
	Garantia as consultas odontoló- gicas		2032	Ambos	Primária	Social	Saúde
Ação 1.9	durante a gestaçãotrimes-	Número de ações				1	
Ação 1.5	tre da gestação	interse- toriais					
	Incentivo para início precoce das						
	consultas de pré-natal, evidenciando a	Número de homens					
	importância do acompanhamento das						
Ação 1.10	gestan-	zado					
	tes e da participação da família						
	tes e da participação da familia	ı		I	l .		
	Fortalecimento dos grupos de				l		
Ação 1.11	gestantes nas unidades de Atenção				l		
Ação 1.11	Básicas de Saúde				l		
	Basicas de Saude			l	l	l	

Quadro XII						
Área temática	Direito à Saúde					
Problema (desafio validado):	Redução do percentual de adesão parto normal					
Indicador do diagnóstico	Taxa de parto normal de 38,19% no ano de 2021					
Objetivo	Aumentar o número de parto normal					
ODS	03 — Saúde e bem-estar 05 — Igualdade de gênero 10 — Redução das desigualdades					
Ação finalística	Crianças com saúde Crianças e infâncias diversas As familias e as comunidades das crianças					

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Ampliar em 5% o número de partos normais na perspectiva de 0,5% ao ano						
	Atendimento de pré-natal, com	•					
Ação 1.1	orientação sobre nutrição ade- quada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpé-						
	rio, conforme Lei 18.491/18						
	Incentivo ao parto natural						
	humanizado, nas consultas de						
	pré-natal, estabelecendo-se						
Ação	a aplicação de cesariana e						
1.2	outras intervenções cirúrgicas						
	apenas por motivos médicos,						
	reduzindo as taxas de cesáreas						
	desnecessárias						
	Garantia da vinculação das ges-						
Ação 1.3	tantes atendidas nos Centros de Saúde da Família ao local de parto, desde o pré-natal, para todas as munícipes Ampliação do acesso à atenção	Taxa de parto	2032	Ambos	Coorde- nação da	Saúde, Educação e Assistência Social	Fundo Municipal de Saúde
Ação	humanizada e qualificada ao				Atenção Primária		
1.4	parto e ao recém-nascido no	Percentual de partos			Coorde-		
	momento do nascimento	vaginais em relação			nação de		
Ação 1.5	Equipagem das maternidades municipais para atender partos e	ao total de partos, na_ população residente em determinado espaço geo- gráfico,			Vigilância Nutri- cional e Estratégia		
	Ampliação do acesso ao parto	no ano considerado			Trevo de Quatro Folhas		
Ação 1.6	humanizado, como direito para toda mulher, nas Maternida- des, combatendo a violência				Quanto I Olilas		
	obstétrica						
	Realizar Educação Permanente]		
Ação	sobre parto natural humaniza-	•					
1.7	do, para profissionais da Aten-	•					
	ção Primária e Maternidades						

Quadro XIII							
Área temática	Direito à Saúde						
Problema (desafio validado):	Aumento do número de adolescentes grávidas						
Indicador do diagnóstico	Taxa de 11,27% de gravidez na adolescencia em 2021						
Objetivo	Reduzir a taxa de gravidez na adolescência						
	03 – Saúde e bem-estar 05 – Igualdade de gênero						
ODS	10 – Redução das desigualdades						
	Crianças com saúde Crianças e infâncias diversas						
Ação finalística	As famílias e as comunidades das crianças						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Reduzir em 2% a taxa de gravidez na adoles- cência						
Ação 1.1	Fortalecimento do Proje- to Flor do Mandacaru						
Ação 1.2	Realização das oficinas nas Escolas	Taxa de gravi- dez na adoles- cência					
Ação 1.3	Educação permanente com profissionais da saú- de sobre Planejamento Reprodutivo, com ênfase na prevenção da gravidez na adolescência	Número de ofi- cinas realizadas nas escolas			Coorde-		
Ação 1.4	Orientação sobre gravi- dez na adolescência para a divulgação nas redes sociais	contemplados nas	Reduzir em 2% a taxa de		nação da Atenção Primária.	Saúde, Educação	Fundo
Ação 1.5	Disponibilização de pre- servativos nos Centros de Saúde da Familia	oficinas Número de ações educa- tivas interseto- riais realizadas	gravidez na adolescên- cia até 2032	Ambos	Coorde- nação de Vigilância Nutri- cional e Estratégia Trevo de	e Assistência Social	Municipal de Saúde
Ação 1.6	Realização da Semana de Gravidez na Adolescência				Quatro Folhas		
Ação 1.7	Ações educativas de forma intersetorial			·			

	Quadro XIV						
Área temática	Direito à Saúde						
Problema (desafio validado):	Incidência elevada de sífilis congênita						
Indicador do diagnóstico	Taxa de 19,7 casos de sífilis congênita para cada mil crianças						
Objetivo	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita						
	03 – Saúde e bem-estar 05 – Igualdade de gênero						
ODS	10 – Redução das desigualdades						
	Crianças com saúde Crianças e infâncias diversas						
Ação finalística	As famílias e as comunidades das crianças						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Reduzir em 1% ao ano a taxa de incidência de sífilis congênita						
Ação 1.1	Qualificar o pré-natal						
Ação 1.2	Educação permanente com profissionais da saúde, capa- citando os profissionais da Atenção Primária para manejo clínico da Sifilis	Taxa de incidência de sífilis congênita, para cada mil					
Ação 1.3	Busca ativa pelos Agentes Co- munitários de Saúde	crianças Percentual dos					
Ação 1.4	Ações intersetoriais	profissionais treinados anual-					
Ação 1.5	Implementação do Protocolo de Pediatria	mente					
Ação 1.6	Promoção da captação e tratamento, se necessário, dos parceiros das gestantes com teste rápido de sífilis positivo	Número de ações interseto- riais realizadas					
	Diagnóstico e tratamento das as mulheres e os recém-nascidos com sífilis, nas maternidades municipais e acompanhamento domiciliar dos	Protocolo de pediatria imple- mentado			Coorde- nação da Atenção		
Ação 1.7	recém-nascidos, em condições favoráveis, e que as mães se encontram em alta hospitalar	Percentual de gestantes que realizaram o teste de			Primária, Coorde- nação de	C-/-1- E4	
Ação 1.8	Prevenção da transmissão verti- cal do HIV e sífilis	sífilis Percentual de	2032	Ambos	Vigilân- cia em Saúde, Estratégia	Saúde, Educação e Assistência Social	Fundo Municipal de Saúde
Ação 1.9	Fortalecimento do acompanha- mento domiciliar pelos Agentes Comunitários de Saúde para os casos de tratamento domiciliar da Sífilis Congênita	gestantes com sifilis tratadas Percentual de companheiros de			Trevo de Quatro Folha:	8	
Ação 1.10	Treinamento os profissionais da Atenção Básica na realização dos	gestantes com sífilis tra- tados					

·								
Quadro XV								
Área temática				Direito à	Saúde			
Problema	Inte	gração insuficiente	das infor	mação dos at	tendimentos o	de pacientes (cria	ınça e família)	
(desafio validado):		no prontuário eletrônico						
Indicador do diagnóstico	Ausência de informatização dos dados relacionados ao paciente na Atenção Espe-						Especializada	
indicador do diagnostico		via prontuário eletrônico						
Objetivo	Im	plementar o acomp	anhamen	o das criança	as na Atenção	Especializada v	ia prontuário	
Objetivo				eletrô	nico			
				03 – Saúde e				
ODS			– Paz	justiça e ins	tituições efic	azes		
ODS		 Parcerias e meios de implementação 						
Ação finalística	Crianças com saúde Crianças e infâncias diversas							

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta l	Utilizar o prontuário eletrônico unificado em 100% das unidades da Rede Municipal de Saú- de que realizam acom- panhamento de crianças						
	Definição dos campos						
	para preenchimento em						
Ação	prontuário por cada uni-						
1.1	dade de saúde da Rede						
	Municipal de Saúde que						
	acompanham crianças						
	Criação de prontuário						
	eletrônico unificado em						
Ação 1.2	todas as unidades de saúde da Rede Municipal de Saúde que realizam acompanhamento de	Porcentagem de unidades com prontuário unificado	Até 2024	Ambos	Secretaria de Saúde	PMS Secreta- ria de Saúde	Fundo Municipal de Saúde
	crianças						
	Implantação do prontu-						
	ário eletrônico unificado						
Ação 1.3	em todas as unidades de saúde da Rede Municipal de Saúde que realizam						
	acompanhamento de						
	crianças						
	Realização de licitação						
	para aquisição de com-	·					
Ação	putadores e outros insu-						
1.4	mos para implantação						
	do prontuário eletrônico						
	unificado						

Quadro XVI						
Área temática	Direito à Saúde					
Problema (desafio validado):	Aumento da mortalidade infantil					
Indicador do diagnóstico	Taxa de mortalidade infantil de 9,88% em 2021					
Objetivo	Reduzir a mortalidade infantil					
ODS	03 – Saúde e bem-estar 10 – Redução das desigualdades					
Ação finalística	Crianças com saúde Crianças e infâncias diversas As famílias e as comunidades das crianças					

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade infantil						
Ação 1.1	Realização de encontros mensais para discussão dos óbitos fetais e infan-tis, possibilitando a refle- xão sobre as barreiras na assistência à saúde das mulheres e sua criança e a corresponsabilização com o cuidado	Taxa mortalida- de infantil Percentual de profissionais treinados			_		
Ação 1.2	Educação permanente com profissionais da saúde	Percentual de recém- nascidos prematuros acompanhados					
Ação 1.3	Acompanhamento de recém- nascidos prematu- ros ou de baixo peso pelo projeto coala	Estratégias de redução da mortalidade implementadas	2032	Ambos	Coorde- nação		
Ação 1.4		Porcentagem de óbitos			da Atenção Primária e Estratégia Trevo de Ouatro Folhas	Saúde, Educação e Assistência Social	Fundo Municipa de Saúde
	Fortalecimento da notifi- cação e investigação dos óbitos fetais e infantis, em tempo oportuno, identifi- cando as dificuldades no	fetais e infantis investigados em tempo opor- tuno			Quatro Folhas		
Ação 1.5	acesso à rede de atenção à saúde			1	1		

	Quadro XVII						
Área temática	Direito à Saúde						
Problema (desafio validado):	Dificuldade no acompanhamento das gestantes usuárias de substâncias						
Indicador do diagnóstico	Um percentual de 72,7% das gestantes usuárias acompanhadas em 2022						
Objetivo	Fortalecer o acompanhamento das gestantes usuárias de substâncias						
	03 – Saúde e bem-estar 05 – Igualdade de gênero						
ODS	10 – Redução das desigualdades						
	Crianças com saúde Crianças e infâncias diversas						
Ação finalística	As famílias e as comunidades das crianças						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Acompanhar 100% das ges- tantes usuárias de substâncias						
	Promoção de ações voltadas				1		
	para a primeira infância, através				1		
Ação 1.1	da Política sobre drogas, com foco específico em gestantes (em especial as adolescentes)						
	em situação de uso abusivo de						
	drogas						
	Fortalecimento do projeto						
Ação 1.2	Acompanhamento das gestan- tes usuárias de crack e outras drogas pela Estratégia Trevo de						
	Quatro Folhas	Número de ges-					
		tantes usuárias			- 		
Ação 1.3	Realização de visitas domici- liares e ruas, caso as gestantes estejam em situação de rua	de substâncias acompanhadas. Porcentagem de			_	Saúde, Educação e Assistência	Fundo Municipal de
Ação 1.4	Ações intersetoriais	gestantes usuárias de	2032	Ambos	Coorde-	Social	Saúde
	Realização de Educação per-	substâncias			nação da Atenção		
Ação	manente com profissionais da saúde, capacitando os profis-	acompanhadas			Primária, Estratégia		
1.5	sionais da Atenção Primária				Trevo de		
	para manejo da gestante usuá-				Quatro		
	ria de substâncias				Folhas, CAPS		
	Desenvolvimento de oficinas				AD, CKAS		
	nas escolas (em especial as						
Ação 1.6	adolescentes) sobre preven- ção ao uso abusivo de álcool						
	e outras substâncias por meio				1		
	do Programa Saúde na Escola						
	(PSE)				1	,	
Ação 1.7	Fortalecimento da Política Nacional sobre Drogas no município						

Quadro XVIII					
Área temática	Direito à Saúde				
Problema (desafio validado):	Dificuldade na adesão ao programa de suplementação de vitamina A e Ferro				
Indicador do diagnóstico	100% das crianças suplementadas com ferro e Vitamina A				
Objetivo	Estimular as famílias a adesão à suplementação de vitamia A (6 meses a 5 anos) e Ferro (6 meses a 2 anos) para as crianças na faixa etária exclusiva				
ODS	03 – Saúde e bem-estar 10 – Redução das desigualdades				
Ação finalística	Crianças com saúde Crianças e infâncias diversas As famílias e as comunidades das crianças				

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 1	Suplementar Vitamina A e Ferro para 100% das crian- ças conforme a faixa etária pactuada pelo Ministério da Saúde						
	Busca de apoio para o cum-				_		
	primento das metas esta-						
Ação	belecidas pelo ministério da				=		
1.1	Saúde sobre suplementação				=		
	da vitamina A nas crianças por faixa etária	Percentual de suplementação na			Coorde- nação de		Fundo Municipal de
	Busca de apoio para o cum- primento das metas esta-	primeira infancia	Anual	Ambos	Vigilância a Saúde, Corde-	Saúde	Saúde
Ação	belecidas pelo ministério da				nação de		
1.2	Saúde sobre suplementação				Atenção		
	do ferro nas crianças por faixa				Primária e Vigilância		
	etária e na gestação				Alimentar e		
	Atualização dos profissionais				Nutri- cional		
Ação 1.3	dos CSF sobre processa- mento dos formulários e a administração da vitamina A				=		
	e Ferro						

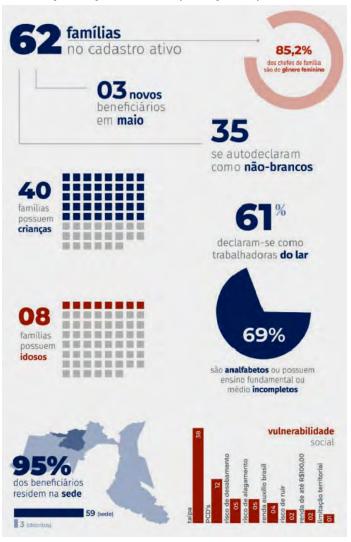
	Quadro XIX							
Área temática	Direito à Saúde							
Problema (desafio validado):	Risco de acidente doméstico em crianças (0-6) por exposição aos agrotóxicos							
Indicador do diagnóstico	Subnotificação de intoxicação de crianças (0-6) por agrotóxico em 2021							
Objetivo	Implantação do Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA)							
ODS	11 – Cidades e comunidades sustentáveis							
Ação finalística	Crianças com saúde							

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta l	Formar Grupo de Trabalho (GT) para dis- cussão do processo de implantação da VSPEA		·				
Ação 1.1	Mapeamento, nos ter- ritórios, dos domicílios com risco exposição à agrotóxico	Vigilância em Saúde de Popu- lações					
Ação 1.2	Intensificação das notifi- cações por agrotóxico	Expostas a Agrotóxicos (VSPEA)					
Ação 1.3	Treinamento dos pro- fissionais da assistência sobre o VSPEA	implantada Número de ações de conscientização			Coodenação da APS; Co-		
Ação 1.4	Fortalecimento das parcerias para desenvol- vimento das ações do VSPEA	realizadas Proporção de notificações de intoxicação	Até 2024 para im- plantação Até 2032	Ambos	e	Saúde, Educação e Assistência	Fundo Municipal de
	Fortalecimento da bus- ca ativa de crianças de 0 A 6 anos em risco de intoxição	exógena por agrotóxico em de crianças de 0 a 6	(manuten- ção)		Vigilância em Saúde Ambiental	Social	Saúde
Ação 1.5	por agroto- xico para promoção e prevenção da saúde	anos					

Direito à Cidade, à Mobilidade e ao Meio Ambiente - Uma boa cidade para as crianças é uma boa cidade para todos os seus habitantes, portanto, as temáticas relacionadas à cidade, à mobilidade, ao meio ambiente e à primeira infância são integradas. Nesse sentido, a participação ativa das crianças, juntamente com os seus cuidadores, na vivência dos espaços

urbanos é fundamental para o seu desenvolvimento físico e social. Para contemplar a primeira infância e promover a integralidade da sua relação com a cidade e o meio ambiente, as políticas setoriais do Município deverão reconhecer os bebês e as crianças de 0 a 6 anos enquanto cidadãos e cidadãs sujeitos de direitos. Para isso, deverão ser traçadas metas, estratégias e políticas com vistas à equidade, a exemplo deste Plano Municipal pela Primeira Infância e do Plano Diretor, considerando as especificidades de cada fase da infância. A Política de Desenvolvimento Social voltada à Primeira Infância, que compõe a Revisão do Plano Diretor de Sobral, objetiva garantir os direitos previstos no Art. 227 da Constituição Federal, a partir da inclusão da perspectiva de gestantes, puérperas e bebês e crianças de 0 a 6 anos no planejamento urbano e na gestão da cidade, tendo como fundamento legal a Lei nº 8.069, de 1990, que consiste no Estatuto da Criança e do Adolescente, e a Lei n°13.257, de 2016, que estabelece o Marco Legal da Primeira Infância. No que tange à revisão do Plano Diretor de Sobral, é válido destacar a realização da escuta de 96 crianças nas audiências setoriais realizadas tanto em bairros da sede quanto nos distritos de Aprazível, Jaibaras, Taperuaba e Aracatiaçu, em parceria com a Rede Urban95, na etapa do Plano de Ação, em 2021. O escopo da revisão prevê a definição de objetivos, diretrizes e ações específicas para a primeira infância, a serem integrados à Lei do Plano Diretor, bem como a previsão do Plano de Rotas da Primeira Infância e Percursos Escolares enquanto plano prioritário a ser executado nos próximos dez anos. Além disso, é importante salientar a previsão de um Comitê Municipal de Participação Infantil, espaço de escuta e participação de crianças de 6 a 11 anos, com paridade de gênero, nos processos decisórios quanto às ações e aos projetos relacionados à Política Urbana do Município de Sobral. No âmbito da Secretaria de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente do Município de Sobral, as ações desenvolvidas pela Política de Habitação e Regularização Fundiária, por meio de projetos e programas de intervenção habitacional, constituem instrumentos determinantes para a transformação da realidade social das famílias atendidas. É preciso considerar que adequadas condições de moradia podem contribuir para um melhor desenvolvimento da primeira infância, uma vez que estas têm influência direta nas esferas de saúde física, mental e estímulo do desempenho cognitivo e social de bebês e crianças de zero a seis anos. Nesse contexto, considera-se dois projetos habitacionais em que ocorre a execução do trabalho técnico social, por meio do qual famílias são acompanhadas em suas novas condições de moradia: o Residencial Nova Caiçara e o Jatobá Residence. É importante pontuar que o Residencial Nova Caiçara é um empreendimento habitacional oriundo do Programa Minha Casa, Minha Vida, enquanto o Jatobá Residence resulta de intervenção urbanística, com a finalidade de reassentamento de famílias residentes em áreas de risco. A partir dos dois projetos habitacionais, pode-se quantificar o número de crianças atendidas atualmente no Município pela Política de Habitação. O Jatobá Residence, destinado ao reassentamento de 58 famílias, atende a 25 crianças residentes, perfazendo o total de 13 com idade de zero a seis anos e 12 com idade de 7 a 11 anos. No caso do Residencial Nova Caiçara, foram entregues 3.364 imóveis, divididos em 3 empreendimentos: Orgulho Tropical I, II e III. O Trabalho Técnico Social de acompanhamento das famílias segue em execução em dois dos empreendimentos e considera dados do Sistema Único de Saúde, que registram o número de 1.372 crianças entre zero e 9 anos, residentes em todo o conjunto habitacional. Ainda dentro do escopo da Política de Habitação e Regularização Fundiária, o programa de Locação Social é regulamentado pela lei municipal nº 1.636 de 17 de junho de 2017 e pelo Decreto nº 1.909 de 11 de julho de 2017, os quais apontam critérios de inclusão, permanência e demais condições de execução do programa. A forma de acesso se dá, na maior parte dos casos, por famílias incluídas em projetos habitacionais a partir da execução do trabalho técnico-social que identifica a demanda pelo risco habitacional. Quanto aos beneficiários que não estão incluídos em projetos habitacionais, o processo de inclusão ocorre por demanda espontânea de atendimentos e/ou visitas domiciliares, a partir dos apontamentos de análises dos assistentes sociais e autorização de concessão por parte da gestão da Política Habitacional. Na composição familiar, a presença de crianças e/ou idosos é característica que prepondera para a seletividade em programas habitacionais e/ou de assistência social, haja vista caracterizarem segmentos de público prioritário no acesso a Políticas Públicas, juntamente com a demanda de pessoas com deficiência. Dentre as 62 famílias beneficiárias do Programa de Locação Social, 40 contam com a presença de crianças nas faixas de zero a seis e de sete a 11 anos, sendo 28 o número total de famílias com crianças na primeira infância.

Imagem 1: Infográfico de Contextualização do Programa Locação Social



No que tange à mobilidade urbana, é de fundamental importância destacar como a forma de deslocamento de bebês e crianças de zero a seis anos nas cidades possui grande impacto no seu desenvolvimento. A primeira infância é um período crucial para a formação cerebral e para o desenvolvimento da capacidade de exercer habilidades mais complexas, como as funções motoras. As experiências, vivências diárias e deslocamentos das crianças nos espaços onde habitam e circulam oferecem diversos estímulos sensoriais que impulsionam os processos de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, é essencial considerar os interesses e as necessidades das crianças e de seus cuidadores em todas as etapas de planejamento, implementação e avaliação das políticas urbanas, entendendo que medidas pontuais terão grandes impactos em suas vidas, podendo contribuir, assim, para o desenvolvimento integral e saudável das crianças, já que os espaços públicos e os sistemas de mobilidade podem trazer grandes desafios a esses grupos. No contexto local, o Plano de Mobilidade de Sobral foi elaborado nos anos de 2017 e 2018, sendo regulamentado pela Lei nº1812, de 17 de dezembro de 2018. Quanto às medidas de redução de velocidade como quebra molas e faixas de pedestres, destaca-se a instalação de 18 travessias elevadas para pedestres em vias públicas de Sobral no ano de 2021, seguindo os padrões exigidos pela Resolução nº 738 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), de 06 de setembro de 2018. Além disso, atualmente existem 22 equipamentos de fiscalização eletrônica, instalados de acordo com a Resolução nº 798 do CONTRAN, de 02 de setembro de 2018, que auxiliam na redução de velocidade e na disciplina dos condutores a obedecerem a outras sinalizações de trânsito. Nesse sentido, é válido mencionar que os projetos públicos de praças e parques no Município de Sobral também contemplam as vias do entorno imediato na intervenção, a fim de inserir redutores de velocidade como faixas de pedestre e faixas de pedestre elevadas, priorizando a segurança dos transeuntes. Ademais, atualmente conta-se com 21 ônibus no Transporte Urbano de Sobral (TRANSOL), onde 100% da frota possui acessibilidade para pessoas com deficiência. Portanto, para que a Política de Mobilidade Urbana esteja em consonância com a primeira infância, elencam-se diretrizes gerais para nortear as futuras ações a serem desenvolvidas: a) promover a apropriação efetiva do espaço público pela primeira infância; b) garantir acesso e traslado seguro e eficiente de bebês e crianças de zero a seis anos e de seus cuidadores até os centros de

educação infantil, escolas e demais equipamentos de interesse ao público infantil; c) educar as crianças com vistas à promoção futura de um trânsito seguro, formando cidadãos mais conscientes, cuidadosos e responsáveis nas pistas, de modo a tornar a preservação da vida uma prioridade, bem como influenciar seus cuidadores a observar as regras de trânsito. A sistematização das ações voltadas à primeira infância no âmbito da Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade ainda não permite gerar dados e informações estatísticas para estudos e diagnósticos aprofundados. Para isso, prevê-se a necessidade de estudos voltados à ergonomia de mobiliários urbanos voltado ao público infantil, além do desenvolvimento de indicadores específicos voltados a essa faixa etária, permitindo uma melhor avaliação das ações delineadas na temática da mobilidade urbana. No que tange à temática do meio ambiente, o Município de Sobral possui uma lei que regulamenta a Política de Educação Ambiental de Sobral (Lei nº 1716 de 08 de março de 2018) e um Programa de Educação Socioambiental "Sobral, Nossa Casa" integrante do Programa de Desenvolvimento Socioambiental de Sobral (PRODESOL). Sendo uma diretriz do Plano Municipal de Educação Ambiental de Sobral (PMEAS), o Programa de Educação Socioambiental de Sobral - Sobral Nossa Casa tem como principal objetivo sensibilizar os cidadãos e promover atitudes de pertencimento à cidade de Sobral através do estímulo ao entendimento de que a cidade é uma extensão das suas casas. A arborização foi um dos seus eixos prioritários, sendo a Escola Verde, cujo público alvo é a comunidade escolar, um dos seus projetos de maior relevância. Assim, no contexto do referido Projeto, realizou-se, no ano de 2020, a Formação virtual para Professores da Pré-escola e do Ensino Fundamental I e II. Um total de 65 escolas públicas municipais participaram da formação, que resultou em 435 professores capacitados. Além disso, houve a divulgação da Coleção de Módulos Didáticos Sobral Nossa Casa (100 tiragens), que tem como objetivo discutir aspectos teóricos relacionados ao tema; apresentar propostas de transposição didática para os alunos da préescola e do ensino fundamental; e articular as temáticas com a realidade de Sobral. No entanto, frente à pandemia da Covid-19, algumas atividades foram suspensas. Exemplo disto foi o Projeto "Natureza da Criança", desenvolvido no âmbito da Agência do Meio Ambiente de Sobral (AMA), o qual promovia encontros destinados à realização de atividades lúdicas com foco nos alunos dos Centros de Educação Infantil (CEI). Nesse sentido, a AMA consiste em um centro de educação ambiental, através das ações da Gerência de Educação Ambiental, do Projeto "Sala Verde" e do Jardim Sensorial. A respeito especificamente da qualidade das águas do Município, Sobral está passando por grandes obras de saneamento ambiental fruto do financiamento internacional com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), a partir do Programa de Desenvolvimento Socioambiental de Sobral (PRODESOL). Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS), atualmente 99,19% dos habitantes do Município de Sobral possuem atendimento total de abastecimento de água e 95,73% dos habitantes têm atendimento total quanto ao esgotamento sanitário. Quanto ao Índice de Atendimento Total de Água e ao Índice de Atendimento Urbano de Água, o Município possui 100% de atendimento. O sistema de abastecimento de água de Sobral é formado por dois grandes sistemas, divididos naturalmente pelo rio Acaraú. O primeiro é o sistema abastecido pelas Estações de Tratamento de Água (ETA) - ETA Sumaré, com captação localizada no rio Jaibaras, possuindo quatro estações de tratamento convencional (floculação, decantação, filtros rápidos descendentes e cloração) responsáveis por abastecer o lado noroeste da cidade. O segundo é o sistema da ETA Dom Expedito, captando no rio Acaraú, formado por duas estações com tecnologia de tratamento convencional (floculação, decantação, filtros rápidos descendentes, e cloração) responsável por abastecer o lado sudeste da cidade. De igual modo, a rede de distribuição é dividida para atender estes grandes setores. O único sistema que não possui sistema de armazenagem é a região centro, que usa a estação de recalque injetado diretamente na rede de distribuição. A qualidade da água utilizada para abastecimento apresenta parâmetros de acordo com a Portaria GM/MS N° 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Quanto ao acesso da primeira infância aos recursos hídricos, destaca-se, no perímetro urbano da Sede, a urbanização da margem esquerda e direita do Rio Acaraú (principal recurso hídrico da cidade), abrangendo três bairros: Dom Expedito, Centro e Pedrinhas, que possibilitam o acesso direto ao rio. Além do Rio Acaraú, destacamos o parque linear ao longo do Rio Pajeú que envolve o Parque da Cidade, Parque Pajeú e Lagoa da Fazenda. Neste último recurso hídrico são feitas diversas ações de melhoria da qualidade da água, onde destaca-se a implantação dos jardins biofiltrantes. Além disso, temos diversos outros recursos hídricos como o Mucambinho (açude e rio canalizado), Mata Fresca (alimenta o Açude Cachoeiro), Oiticica (rio que alimenta a lagoa das Marrecas), Jatobá e Madeira. Na maioria dos distritos, também existem recursos hídricos visíveis margeando ou cruzando os perímetros urbanos das suas sedes. No que concerne ao acesso das crianças e de seus cuidadores aos espaços verdes, o Município de Sobral, desde 2017, vem investindo de forma contundente na construção e requalificação de áreas verdes urbanas. Segundo o Inventário dos Parques,

Praças e Alamedas de Sobral (2021), incluindo a Sede e os Distritos, Sobral possui 154 praças. No âmbito do Programa de Desenvolvimento Urbano de Sobral (PRODESOL), foi efetivada a requalificação de três parques urbanos e a construção e a requalificação de quinze praças públicas. Ademais, ressalta-se que, com a realização do Plano de Arborização Urbana de Sobral (PAS), em 2018, obteve-se o principal instrumento de gestão para a composição urbana e florística do Município, possibilitando o espraiamento da arborização no espaço urbano de Sobral. É válido ressaltar a previsão, no âmbito da Revisão do Plano Diretor de Sobral, da ampliação do Plano de Arborização Urbana para os distritos. A implantação de Corredores Verdes em eixos viários estratégicos do perímetro urbano da Sede se materializa como ação de destaque do PAS, representando uma das operações mais expressivas no sentido de produzir uma Sobral mais verde. Desde 2020, quando passou a vigorar o contrato que viabilizou a primeira etapa de implantação dos Corredores, 1.648 árvores foram plantadas em trechos diversos, tanto em áreas centrais quanto em zonas mais periféricas, totalizando cerca de doze quilômetros de extensão, distribuídos em seis trechos e abrangendo onze bairros. Uma segunda etapa de implantação de Corredores Verdes prevê o plantio de mais 4.878 árvores, em onze trechos distintos, interligando os corredores já existentes, de forma a constituir uma rede verde caminhável/ciclável que se integra à malha viária existente. Assim, aliado a um serviço contínuo de manutenção, o plantio massivo de árvores traz benefícios que ultrapassam o estímulo à mobilidade nãopoluente, abrangendo desde o aumento e preservação da biodiversidade, até a redução da poluição atmosférica e acústica no meio urbano e a amenização das ilhas de calor. Outrossim, em associação com a revitalização que vem sendo promovida no conjunto de parques e áreas públicas do Município, a implantação dos corredores verdes têm repercussões sociais, culturais e econômicas claras, melhorando a qualidade de vida das pessoas, na medida em que favorece, além da atividade física e da vida cultural, a constituição de um meio urbano rico e saudável, adequado à fruição pelas crianças e seus cuidadores. Nesse contexto, ressalta-se ainda que as espécies arbóreas trabalhadas no âmbito dos Corredores Verdes são, em sua maioria, nativas e carregam uma ludicidade que pode vir a ser explorada na tarefa de construir espaços públicos ainda mais atrativos ao público infantil. No que diz respeito especificamente ao indicador de área verde por habitante, considerou-se a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de um mínimo de 12 m2. Este indicador foi obtido a partir da somatória das áreas verdes de propriedade pública - incluindo todas as praças e os parques públicos efetivamente implantados nas sedes distritais (1.058.622,46 m2) e as Unidades de Conservação de Proteção Integral (135.594.405,33 m2) dividida pela estimativa populacional do IBGE para Sobral em 2021, igual a 212.437 habitantes. O valor obtido para Sobral, em 2021, foi de: 643,26 m2/hab. Integrando as Unidades de Conservação de Proteção Integral definidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação supracitadas, têm-se a Floresta Nacional de Sobral e a Área de Proteção Ambiental da Serra da Meruoca, ambas à nível Federal, e o Refúgio de Vida Silvestre da Pedra da Andorinha e a Área de Proteção Ambiental da Serra do Rosário, ambas à nível municipal. Já ao se tratar especificamente do perímetro urbano da Sede de Sobral, o indicador foi obtido a partir da somatória das praças e parques públicos urbanos efetivamente implantados (883.250,38m2) dividida pelo cadastro populacional do distrito Sede obtido a partir dos dados da Secretaria Municipal de Saúde (E-SUS) em 2021 (187.674 hab). O valor obtido para a Sede de Sobral, em 2021, foi de: 4,7 m2/hab. Nesse sentido, no âmbito do perímetro urbano da Sede, o indicador de área verde por habitante está inferior ao recomendado pela OMS. Em síntese, os serviços, programas e projetos em andamento com foco nas gestantes, puérperas, crianças e cuidadores são: a) projeto de integração das ciclovias/ciclofaixas com escolas infantis; b) projeto de implantação de faixas elevadas e redução da velocidade máxima permitida no entorno das escolas infantis; c) inclusão no boletim de acidente de trânsito do possível envolvimento de crianças e gestantes nos sinistros. Para a construção de cidades mais justas, democráticas e inclusivas, todos os cidadãos devem ter direito ao espaço urbano, incluindo as crianças. Nesse sentido, o presente Diagnóstico elenca desafios a serem superados a partir de metas, objetivos e ações alinhadas à primeira infância, a serem delineadas no Quadro Operativo, com vistas ao usufruto dos espaços públicos e a efetivação do direito à cidade. Assim, para além do incremento no desenvolvimento infantil pela interação com os espaços públicos e as áreas verdes, teremos cidades cada vez mais ativas, seguras e saudáveis para todos. Portanto, pensar o espaço urbano para a primeira infância é promover uma cidade melhor para toda a sociedade.

DESAFIOS DA CIDADE, MOBILIDADE E MEIO AMBIENTE -

Ações de planejamento pulverizadas devido à ausência de um planejamento unificado; - Distanciamento sociocultural da população em geral e, consequentemente da primeira infância, das áreas verdes e dos espaços públicos do Município; Ausência de mapeamento integrado quanto aos dados territoriais relativos aos diversos equipamentos públicos do Município; Inacessibilidade do Sistema de Transporte Público Coletivo para a primeira infância; Insuficiência de espaços públicos atrativos e com acesso

seguro para o público da primeira infância; Riscos de sinistros de trânsito prioritariamente nos arredores de centros de educação infantil, escolas e equipamentos públicos. Foram definidas as estratégias para o enfrentamento dos desafios identificados. Estão apresentadas, a seguir, as principais estratégias no Eixo Direito à Direito à Cidade, à Mobilidade e ao Meio Ambiente para trabalhar com foco na primeira infância nos próximos anos. Algumas estratégias são setoriais e outras são intersetoriais.

QUADRO OPERATIVO - QUADRO I						
Área temática	Direito ao Espaço Urbano					
Problema (desafio validado):	Ações de planejamento pulverizadas devido à ausência de um planejamento unificado					
Indicador do diagnóstico	Dados da SMS com base territorial distinta dos dados da SEUMA; dados e informações de demais secretarias muitas vezes não são territorializados ou georreferenciados					
Objetivo	Aperfeiçoar e expandir o planejamento territorial					
ODS	11 - Cidades e comunidades sustentáveis					
Ação finalística	A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente					

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Desenvolver politicas						
	públicas relativas à primeira						
	infância inte- gradas entre						
	diversas secretarias da						
Meta 1	gestão municipal a partir de		Dez 2023:				
IVICIA I	uma base de dados unificada		Definição de				
	e atualizada		indicadores.				
	Ampliação e constante	Número de	Dez 2024:				
Ação 1.1	atualização da base de dados		Realização de				
71Ç00 1.1	do Município.	relativas à primeira	mapeamento				
	Realização de mape- amento		quantitativo e				
	quantitativo e qualitativo no	cia integradas	qualitativo.				
	que						
	tange às políticas públi- cas		Dez 2026: De-				
Ação 1.2	voltadas à primeira infância.		senvolvimento de				
			cartografias				
	Definição de indicado- res	Número de	sobrepostas com				
	relativos à primeira infância	secretarias	dadaa a				
Ação 1.3	a serem conti- nuamente	utilizando o mesmo	informações de				
	monitorados	banco de dados	diversas secretarias.				
			diversals secretarias.		Coorde-		
	Desenvolvimento de	Cartografias	Dez 2023 -		nação de		
	cartografias sobrepos- tas	sobrepostas	Dez 2032:		Planeja-	SMS, SME,	Prefeitura
	com dados e infor- mações		Constante	Ambos	mento Urbano		Municipal de
	da educação, saúde, etc,	Mapa de	atualização da base	1 111000	- SEUMA	SEDHAS	Sobral
	evidencian- do,	indicadores	de dados do		SEC. L	SEDIE E	Dooru
	territorialmente, as áreas	intersetoriais da	Município e				
	mais vulneráveis e,	primeira infância	contínuo moni-				
Ação 1.4	consequentemen- te,	moni- torados	toramento dos				
	prioritárias para o		indicadores				
	direcionamento de políticas		definidos				
	públicas		a				

Quadro II						
Área temática	Direito ao Espaço Urbano					
Problema	Distanciamento sociocultural da população em geral e, consequentemente da primeira					
(desafio validado):	infância, das áreas verdes e dos espaços públicos do Município					
Indicador do diagnóstico	Distribuição insuficiente de espaços verdes públicos nos bairros periféricos da sede e nos					
mulcador do diagnostico	distritos					
	Valorizar e divulgar a importância dos recursos naturais do Município juntamente à					
Objetivo	população, por meio da promoção de educação ambiental					
ODS	11 - Cidades e comunidades sustentáveis					
Ação finalística	A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente					

nº	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Possibilitar uma re- lação						
	saudável entre crianças e		Dez 2024:				
Meta 1	natureza no Município de	Número e	Complementar o				
	Sobral	localização de	mapeamento das				
	Fortalecer o vínculo entre	praças e par- ques	áreas ver- des				
	crianças e meio ambiente a	na sede e nos	existentes no				
	partir de ações nos espaços	distritos	Município, quantifi- cando-as e				
	pú- blicos e extra-escola-		localizando-as no				
Ação 1.1	res, em especial praças e parques, contribuindo para o	Metro qua- drado	território.				
Ação 1.1	desenvolvimen- to da	de área verde por	compondo um				
	primeira infância	habitante	inventário das áreas				
	ринкна ппансіа		verdes. Conclusão				
	Ocupação dos espaços	Plano Munici- pal	do Plano Munici-				
	públicos por crianças e seus	de Sanea- mento Básico	pal de Sanea-				
	cuidadores, a par- tir do	Basico	mento Básico				
	desenvolvimento de vínculos	Número de					
Ação 1.2	entre a primeira infância e os	criancas de	Dez 2026: De-				
	recursos naturais pre-	0-6 anos e de seus	senvolvimento de				
	servados	cuida- dores que	projetos de				
		participam dos	intervenção urbana				
	Promoção de áreas verdes	eventos	para as áreas prioritá- rias				
	cuidadas e preservadas, a partir da melhoria dos	promovidos pela	definidas pelo				
	serviços de saneamento	gestão municipal	inventá- rio das				
	básico, em especial a coleta	em espaços	áreas verdes.				
	adequada de resíduos	públicos					
	sólidos, o incentivo à		Dez 2028 -				D 01:
	reciclagem, a amplia- ção da	Número de	Dez 2032:				Prefeitura
	cobertura da rede de	campanhas re- alizadas para a	Realização de		Coorde-		Municipal de Sobral /
Ação 1.3	esgotamento sanitário, o		intervenções		nação de	AMA e toda a	Recursos in-
-	estímulo a soluções baseadas	eenacoe nú- blicoe	urbanas con- cretas		Planeja-	Cartão	ternacionais da
	na natureza para o trata-	(análise do alcance	em pra- ças e	Ambos	mento Urbano	Muncicipal	CAF via
	mento dos efluentes, entre	das campanhas a	parques		- SEUMA	минегери	Prodesol
	outras iniciativas.	depender do	prioritários.			i	
		veículo utili- zado)	Dez 2023 -				
	Desenvolvimento de um		Dez 2023 - Dez 2032: De-		1		
	inventário das áreas verdes	Número de	senvolvimento de				
	muni- cipais, identificando	crianças	um crono- grama		1		
	áreas prioritárias para	contempladas com	contí- nuo de ações		1		
Ação 1.4	intervenções urbanas	o progra- ma de	nos espaços		1		
,	voltadas à primeira infância	educa- ção ambiental nas	públicos e extra		1		
		ambientai nas escolas	escolares voltados à		1		
		Cocolds	pri- meira infância				

	Quadro III
Área temática	Direito ao Espaço Urbano
Problema	Ausência de mapeamento integrado quanto aos dados territoriais relativos aos diversos
(desafio validado):	equipamentos públicos do Município
Indicador do diagnóstico	Ausência de um Plano Territorializado voltado à primeira infância
	Territorializar os serviços sociais de saúde, educação, cultura, esporte e lazer e assistência
Objetivo	social, e a concentração populacional de gestantes, puérperas, bebês e crianças de zero a
Objetivo	seis anos, objetivando a democratização e a crescente melhoria dos serviços
ODS	11 - Cidades e comunidades sustentáveis
Ação finalística	A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Criar plano territoriali-						
	zado para possibilitar o		Dez 2024: De-				
	acesso das gestantes,		senvolvimento de				
	puérperas e famílias		mapea- mento dos				
	com bebês e crian-		equipamentos				
Meta 1	ças de 0-6 anos do		públicos e da concentração				
1120011	Município de Sobral		populacional da				
	•		primeira infância				
	aos equipamentos		(plano				
	públicos básicos para		territorializado)				
	o desenvolvimento da		Dez 2026:				
	primeira infância		Indicação de áreas				
	Mapeamento dos		prioritá- rias para o				
	equipamentos públicos		de- senvolvimento				
	relativos à primeira		de projetos				
Ação	infância e da concen-		e ações em				
1.1	tração populacional de		equipamentos públicos exis-				
	gestantes, puérperas e		tentes				
	famílias com bebês e		tunes .				
	crianças de 0-6 anos		Dez 2028:		Coorde-		
	Crianças de 0-0 anos		Realização de		Coolde-		
	Desenvolvimento de	Plano terri- torializado de	projetos e ações volta-		1	I	
	cartografias com a	serviços públicos e	dos à primeira		nação de	SMS, SME,	Prefeitura
	sobreposição de todos os	concentração	infância em	Ambos	Planeja- mento Urbano	SEDHAS,	Municipal de
	serviços públicos relativos à	populacional da	equipamen- tos	Amoos	- SEUMA	SECJEL	Sobral
Ação 1.2	primeira infância, indicando	primeira infância	públicos		DECITE		
. içilo 1.2	as areas prioritarias para	m : : :	prioritários				
	o desenvolvimento de	Plano indi- cativo das necessidades	Indicação de territórios				
	projetos e ações em	de novos	prioritários				
	equipamentos públicos	equipamentos	para a constru- ção				
	existentes	públicos volta- dos	de novos				
		à primeira infância	equipamentos				
	Incentivo à implantação		públicos volta- dos				
	de novos equipamen-		à primeira infância				
	tos públicos relativos		Dez 2032:				
	à primeira infância,		Construção de				
Ação	iniciando-se em áreas		novos equipa-				
1.3	onde, atualmente, há a		mentos públi- cos				
	maior concentração de		voltados para a primeira infância				
	gestantes, puérperas e		em territórios prio-				
	famílias com bebês e		ritários				
	criancas de 0-6 anos	ĺ					
	citaliças de 0=0 ailos				1		

Quadro IV					
Área temática	Direito ao Espaço Urbano				
Problema (desafio validado):	Inacessibilidade do Sistema de Transporte Público Coletivo para a primeira infância				
Indicador do diagnóstico	Infraestrutura deficitária nas paradas de ônibus; ausência de integração física e tarifária entre os modais				
Objetivo	Fomentar uma mobilidade ativa, integrada e sustentável				
ODS	11 - Cidades e comunidades sustentáveis				
Ação finalística	A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente				

п°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Possibilitar e facilitar		Dez 2024:				
	o acesso de gestantes,	-	Elaboração de				
	puérperas e famílias	-	projetos de reforma				
Meta 1	combebês de 0-6	-	e requalificação				
IVICIA I		.	das paradas de				
	anos ao serviço do	1	ônibus e dos entornos das				
	Sistema de Transporte		estações de VLT.				
	Público Coletivo		elencando trechos .				
			priori- tários				
	Ampliação da cobertu-		p				
	ra, do atendimento e da		Dez 2026:				
	capilaridade do Sistema de		Integração dos				
Ação 1.1	Transporte Público		modais de				
	Coletivo, em especial,		transporte a				
	nos bairros periféricos	Porcentagem de	partir da imple-				
	da sede e nos distritos	ampliação da cobertura	mentação de bilhete único.				
		cobertura	Desenvolvi-		Coorde-		
	Integração dos mo- dais do	Ouilômetros	mento do Pla- no		nação de		
	Sistema de Transporte	percorridos pelas	de Rotas da		Planeia-		Prefeitura
	Coletivo,	rotas	Primeira Infân- cia	Ambos	mento	SETRAN	Municipal de Sobral
	oferecendo melhores		e Percursos		Urbano -		Sobrai
	condições para uma	Integração dos	Escolares		SEUMA		
	maior aderência da	modais de	D 2020				
Ação	população, por meio da	transporte (VLT e Transol)	Dez 2028: Implementação de				
1.2	qualificação e promo-	11(112.01)	interven- ções				
	ção de acessibilidade	Número de	físicas quanto às				
	dos equipamentos,		infraestruturas de				
	das estruturas de		acessibilida- de no entorno das paradas				
	apoio e do entorno das	estações de VLT e					
	estações de VLT e das	para- das de ônibus					
	paradas de ônibus						
	paradas de omotis	Número de paradas de ônibus requali-	Dez 2032: Ampliação da				
		de onibus requaii-	cobertura do				
	Desenvolvimento do	iicauas	Sistema de				
Ação	Plano de Rotas da		Transporte				
1.3	Primeira Infância e Per-	-	Coletivo, priori-				
1.0	end manda e i ei-	1	tariamente em				
	cursos Escolares		bairros perifé- ricos				
	cursos escolares.		da sede e nos				
			distritos				

	Quadro V
Área temática	Direito ao Espaço Urbano
Problema (desafio validado):	Insuficiência de espaços públicos atrativos e com acesso seguro para o público da primeira infância
Indicador do diagnóstico	Ausência de dados precisos quanto ao número e à localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças; ausência de mapeamento atualizado tendo em vista que as intervenções urbanas voltadas a esse público são recentes
Objetivo	Garantir acessibilidade universal e segurança nos deslocamentos no entorno dos equipamentos públicos do Município
ODS	 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
Ação finalística	A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente

,							
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
-"	meta	indicador	prazo	territorio	gerencia		orçamento
	December 2000		İ				
	Proporcionar aces- sibilidade, conforto	<u>.</u>	Dez 2024:				
	e segurança para	₹'	Realização de mapeamento dos				
Meta 1	toda a população,	-	espaços públi- cos				
	em especial, ges- tantes, puérperas e	-	acessíveis à primeira infância Realização				
	famílias com bebês	-	de ge-				
	de 0-6 anos	₹'	orreferenciamen- to dos sinistros de				
		Mapeamento de	trânsito com foco em				
	Mapeamento dos	espaços pú- blicos acessí- veis à	gestantes e crianças de 0 a 6 anos				
	espaços públicos	primeira infância					
Ação 1.1	acessíveis à primeia infância no Muni-	Número e	Dez 2026: Defi- nição de locais prioritários				
	cípio	localização dos	para intervenção a par-				
		sinistros de trânsito com foco em	tir da localização dos sinistros de trânsito		Coorde-		
		gestantes e criancas	Realiza- cão de				
	Promoção de con- dições adequadas à	de 0 a 6 anos	projetos de		nação de		
	caminhabilidade e à	Número de	intervenção viária no entorno de		Planeja-		Prefeitura Municipal de
	acessibilidade dos pedestres, realizan- do	projetos e interven-	equipamentos públicos	Urbano	mento Urbano - SEUMA	SETRAN	Sobral
Ação 1.2	ações que con- templem	ções urbanas executados no	priori- tários				
ļ .	melhorias	entorno de	Dez 2028:				
<u> </u>	na infraestrutura e	equipamentos públicos priori-	Implementação de intervenções concretas				
-	garantam a segu- rança nos desloca-	tários	no âm- bito da				
	mentos	Número de	segurança viária e da acessi- bilidade				
		crianças da pri-	universal				
	Desenvolvimento de intervenções e	meira infância participantes dos	Dez 2022-Dez 2032:				
	melhorias urbanas	eventos	Acom- panhamento				
	em logradouros	promovidos em	contínuo dos indicadores				
	públicos, de forma	 espaços públicos muni- cipais 	Desenvolvimento de				
Ação 1.3	prioritária no entor- no de equipamentos		um crono- grama				
	educacionais e de	.	contínuo de ações nos espaços públicos				
	saúde, sob uma	-	voltados à primei- ra				
	perspectiva da pri-		infância.				
		-					
	meira infância						
		1				aamaa nanakual	
n°		indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
n°	meira infância	indicador		território	gerência	corres- ponsável	orçamento
n°	meta Promover a ocu-	indicador	Dez 2024: Realização de	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
n°	meira infância meta Promover a ocu- pação e a melho-	indicador	Dez 2024: Realização de mapeamento dos	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
n°	meta Promover a ocupação e a melhoria dos espaços	indicador	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessíveis à primeira	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
n°	meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer	indicador	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessíveis à primeira infância Realização	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	meira infância meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Municipio, de		Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessíveis à primeira infância Realização de ge- orreferenciamen- to	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
n° Meta 2	meira infância meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los	Mapeamento de	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessiveis à primeira infância Realização de ge- orreferenciamen- to dos sinistros de	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	meira infância meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para	Mapeamento de espaços pú- blicos acessi- veis à	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessíveis à primeira infância Realização de ge- orreferenciamen- to dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população,	Mapeamento de espaços pú- blicos	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessíveis à primeira infância Realização de ge- orreferenciamen- to dos sinistros de trânsito com foco em	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	meira inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu-	Mapeamento de espaços pú-blicos acessi- veis á primeira infância Número e	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessiveis à primeira infância Realização de ge- orreferenciamen- to dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Dez 2026: Defi- nição	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população,	Mapeamento de espaços pú-blicos acessi- veis à primeira infância Número e localização dos	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessíveis à primeira infiancia Realização de ge- orreferenciamen- to dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Dez 2026: Defi- nição de locais prioritários	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	meira inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto	Mapeamento de espaços pú-blicos acessi-veis à primeira infancia Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos correferenciamen- to dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Dez 2026: Defi- nição de locais prioritários para intervenção a partir da localização dos	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	metra inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus	Mapeamento de espaços pú-blicos acessi-veis à primeira infaicia Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessives à primera espaços públi- cos acessives à primera de ge- orreferenciamen- to dos sinistros de tránsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 a nos Dez 2026: Defi- nição de locais prioritários para intervenção a partir da localização dos sinistros de tránsito y comistros de tránsitos y comistras de t	território		corres- ponsável	orçamento
	metra inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus	Mapeamento de espaços pú-blicos acessí-veis à primeira infância Número e localização dos simistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públicos es mapeamento dos espaços públicos de sessiveis à primeira inflanical Realização de gesorreferenciamento dos sinistros de tránsito com foco em gestantes e crianças de cle locais prioritários para intervenção para intervenção para intervenção estantistos de tránsito (a concluzação dos sinistros de tránsito). Realiza-ção de projetos de projetos de	território	Coorde-	corres- ponsável	orçamento
	metra inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus	Mapeamento de espaços pú-blicos accesi-veis à primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianeas de 0 a 6 anos Número de	Dez 2024: Realização de mapeamento dos cespaços públi-cora infineira [Realização de cespaços públi-cora infineira] Realização correfera des correfera des correfera des correstas des compositos de trânsito com foco em gestantes e crianças de locais prioritários para intervenção a partir da localização de trânsito [Realização de trânsito] Realização de trânsito [Realização] de composito d	território	Coorde- nação de	corres- ponsável	Prefeitura
	metra inflincia meta Promover a ocupação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e susfruto por crianças e seus cuidadores	Mapeamento de espaços pir blicos a acessi - veis à primetra infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Número de projetos e intervenções urbanar cções urbanar de compostantes e crianças de compostantes e crianças de compostantes e	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi-cora infinência [Realização de cespaços públi-cora infinência [Realização des espaços públi-cora infinência [Realização des trinsitos com foce em gestantes e crianças de locas inpiritos para intervenção a partir da localização sara intervenção a partir da localização de trânsito Realização de projetos de intervenção viária no entorno de equipamentos públicos	território	Coorde- nação de Planeja- mento Urbano	corres- ponsável	Prefeitura Municipal de
	metra inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus	Mapeamento de espaços pú-blicos acessi- veis à primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Número de projetos e intervenções urbanas executados no	Dez 2024; Realização de mapeamento dos espaços públicos es magnamento dos espaços públicos de gesente de magnamento des espaços públicos de gesente ferenciamento dos sinistros com foco em gestantes e crianças de locais prioritários para intervenção a paria mitervenção a para intervenção para intervenção para intervenção para intervenção para mitervenção para mitervenção para mitervenção para intervenção para intervenção para intervenção para intervenção para intervenção para intervenção viária por projetos de intervenção viária no entorno de composições de intervenção para de composições de intervenção para de composições de intervenção viária no entorno de composições de intervenção para de composições de intervenção viária no entorno de composições de intervenção para de composições de composições de intervenção para de composições		Coorde- nação de Planeja-		Prefeitura
	meira infincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e	Mapeamento de espaços pú-blicos acessi- veis à primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em espestantes e crianças de 0 a 6 anos Número de projetos e intervenções urbanas executados no entorno de equipamentos	Dez 2024; Realização de mapamento dos espaços públicos es mapamento dos espaços públicos de gesente de des espaços públicos de gesente de des espaços de des mismos de tránsito com foco em gestantes e crianças de locais prioritários para intervenção a para trite da localização dos sinistros de tránsito (Realização dos projetos de incomentos públicos priori tários por composições de la projetos de incomentos públicos priori tários priori tários priori tários por composições de la projetos		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
	meira inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer e as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas,	Mapeamento de espaços pú-blicos acesaí-veis à primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Número de projetos e intervações urbanas executados no entorno de equipamentos públicos priori-	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi-cora infinência [Realização de germanes de servicio de germanes de servicio de servicio de servicio de servicio de servicio de servicio de la constitució de la constitució de la constitució de lo cará prioritários para intervenção a partir da localização de projetos de intervenção viária no entervenção viária no equipamentos públicos priori-tários Dez 2028:		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
	meira inflincia Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c e as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers-	Mapeamento de espaços pú-blicos acesaí-veis à primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Número de projetos e intervenções urbanas executados no entorno de equipamentos públicos prioritários	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessiveis à primeira infinência Realização de geres de producera de geres de serio de geres de des estados de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la conserio de la companio del la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio del la companio de la companio del la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio del la compan		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
	meira inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers- pectiva da primeira	Mapeamento de espaços pú- blicos acessi- veis à primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em egostantes e crianças de 0 a 6 anos Número de projetos e intervenções urbanas excupera de confoco de compos de	Dez 2024; Realização de magumento dos espaços públi- cos magumento dos espaços públi- cos espaços públi- cos de gesente de magumento dos espaços públi- cos de gesente estados estados estados estados de gesente estados estados estados dos sinistros de tránsito com foco em gestantes e crianças de locas prioritários para intervenção apara intervenção apara intervenção apara intervenção apara intervenção se intervenção estados estados estados estados de projetos de intervenção estados priori- tários priori- tários priori- tários priori- tários de equipamentos públicos priori- tários Dez 2028. Implementação de intervenções concretas no âm- bito da segurança váriar e da		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
Meta 2	meira inflincia Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c e as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers-	Mapeamento de espaços pú-blicos acesaí-veis à primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Número de projetos e intervenções urbanas executados no entorno de equipamentos públicos prioritários	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessives à primeira infinência Realização de ge- de g		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
	meira infância meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers- pectiva da primeira infância, tornando	Mapeamento de espaços pú-blicos acesaí-veis à primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Número de projetos e intervações urbanas executados no entorno de equipamentos públicos prioritários e comparado	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públi- cos acessiveis à primeria minifiancia Realização de ge- de		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
Meta 2	meira inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers- pectiva da primeira infância, tornando	Mapeamento de espaços pú-blicos acessi-veis à primeira infância Número e loculização dos sinistros de trânsito de trânsito de 10 de	Dez 2024: Realização de Realização de Realização de capaços públicos con propositos de capaços públicos de ge orreferenciamen- to dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças de 0 a 6 anos Dez 2026: Defi-nição de locais prioritários para intervenção apara intervenção se de intervenção apara intervenção se de intervenção se de intervenção se de intervenção se de intervenção se de intervenção soneretas no âm- bito da acessi- bilidade universal Dez 2022-Dez 2032:		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
Meta 2	meira inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers- pectiva da primeira infância, tornando esses espaços mais acessiveis, estimu- lantes, confortávei-	Mapeamento de espaços pú- blico a cessá- veis sá primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em espectantes e crianças de 0 a 6 anos os Número de projetos e intervenções urbanas executados no entorno de equipamentos públicos prioritários Número de crianças da primeira infância participantes dos eventos promovidos em cespaços públicos promovidos em cespaços públicos promovidos em cespaços públicos	Dez 2024: Realizzação de Realizzação de Realizzação de Secuencia des escuencia des escuencia de la escuencia de la escuencia de la escuencia de la de ge orreferenciamen- to dos sinistros de trânsito com feoc em gestantes certanças de 0 a 6 anos Dez 2026: Defi-nição de locais prioritários para intervenção a par- trá da localização de projetos de intervenção variar ao de projetos de intervenção variar ao equipamentos públicos priori- tários Dez 2028: Implementação de curior aire bio da segurança váriar e da segurança vária e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança vária e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança vária e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e da segurança váriar e d		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
Meta 2	meira infância meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers- pectiva da primeira infância, tornando esses espaços mais acessíveis, estimu- lantes, confortáveis e seguros, para que bebès, crianças	Mapeamento de espaços pú-blicos acessi-veis à primeira infância Número e loculização dos sinistros de trânsito de trânsito de 10 de	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públicos es mapeamento dos espaços públicos espaços públicos de gesorreferenciamento dos esintentes de des estrates estrates estranças de dos sinistros de tránsito com foco em gestantes e crianças de locais prioritários pura intervenção a para intervenção para intervenção a para intervenção a para intervenção a para intervenção espara intervenção espara intervenção a para intervenção a para intervenção a para instras de tránsito y Realiza-ção de intervenção vária no entorno de equipamentos públicos priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários esparaça vária e da acessi-bitidade universal publicade universal publicade universal publicado entre desperador de contra de con		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
Meta 2	meira inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo aus ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers- pectiva da primeira inflincia, tornando esses espaços mais acessíveis, estimu- lantes, confortíveis e seguros, para que bebês, crianças de 0-6 anos, seus	Mapeamento de espaços pú- blico a cessá- veis sá primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em espectantes e crianças de 0 a 6 anos os Número de projetos e intervenções urbanas executados no entorno de equipamentos públicos prioritários Número de crianças da primeira infância participantes dos eventos promovidos em cespaços públicos promovidos em cespaços públicos promovidos em cespaços públicos	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públicos es mapeamento dos espaços públicos espaços públicos de gesorreferenciamento dos esintentes de tránsito com foco em estantes e crianças de locais prioritários para intervenção a partir da focultarção dos sinstitos de tránsito com foco em trada focultarção dos sincelização dos sincelização dos sincelização dos sincelização dos sincelizaçãos de intervenção yafaria do cequipamentos públicos priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários entrevenções concretas no âm-bito da segurança várira e da acessi-bilidade universal propriorio de contra de desenvientes de contra de desenvientes de contra de contra de desenvientes de contra de contra de desenvientes de contra de contr		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
Meta 2	meira inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Município, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo sua ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers- pectiva da primeira inflincia, tornando esse espaços mais acessíveis, estimu- lantes, confortáveis e seguros, para que bebês, crianças de 0-6 anos, seus cuidadores/familia-	Mapeamento de espaços pú- blico a cessá- veis sá primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em espectantes e crianças de 0 a 6 anos os Número de projetos e intervenções urbanas executados no entorno de equipamentos públicos prioritários Número de crianças da primeira infância participantes dos eventos promovidos em cespaços públicos promovidos em cespaços públicos promovidos em cespaços públicos	Dez 2024: Realizzação de espeçamento dos espeçamento dos espeçamento dos espeçamento dos espeçamento dos espeçamento dos espeçamento dos espeçamento dos espeçamentos dos degrecimientos de dos sinistros de trânsito com foco em estantes e crianças de Octobre do dos sinistros de locais prioritários para intervenção a partir da localização espeçamento de intervenção variar ao entervenção variar ao equipamentos públicos priori- tários Dez 2028: Implementação de intervenção variar ao entervenção variar ao desenvolvamento dos indicadores I Dez 2022-Dez 2032: Acom- panhamento dos indicadores I Dez senvolvimento de um cronograma contínuo do ações nos espaços		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de
Meta 2	meira inflincia meta Promover a ocu- pação e a melho- ria dos espaços públicos de lazer c as áreas verdes do Municipio, de forma a torná-los convidativos para toda a população, garantindo aus ocu- pação e usufruto por crianças e seus cuidadores Desenvolvimento de melhorias nas áreas verdes e de lazer públicas, incluindo a pers- pectiva da primeira inflincia, tornando esses espaços mais acessíveis, estimu- lantes, confortíveis e seguros, para que bebês, crianças de 0-6 anos, seus	Mapeamento de espaços pú- blico a cessá- veis sá primeira infância Número e localização dos sinistros de trânsito com foco em espectantes e crianças de 0 a 6 anos os Número de projetos e intervenções urbanas executados no entorno de equipamentos públicos prioritários Número de crianças da primeira infância participantes dos eventos promovidos em cespaços públicos promovidos em cespaços públicos promovidos em cespaços públicos	Dez 2024: Realização de mapeamento dos espaços públicos es mapeamento dos espaços públicos espaços públicos de gesorreferenciamento dos esintentes de tránsito com foco em estantes e crianças de locais prioritários para intervenção a partir da focultarção dos sinstitos de tránsito com foco em trada focultarção dos sincelização dos sincelização dos sincelização dos sincelização dos sincelizaçãos de intervenção yafaria do cequipamentos públicos priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários priori-tários entrevenções concretas no âm-bito da segurança várira e da acessi-bilidade universal propriorio de contra de desenvientes de contra de desenvientes de contra de contra de desenvientes de contra de contra de desenvientes de contra de contr		Coorde- nação de Planeja- mento Urbano		Prefeitura Municipal de

	Quadro VI
Área temática	Trânsito e Mobilidade
Problema (desafio validado):	Riscos de sinistros de trânsito prioritariamente nos arredores de centros de educação infantil, escolas e equipamentos públicos
Indicador do diagnóstico	Ausência de dados precisos quanto ao número e à localização dos sinistros de trânsito com foco em gestantes e crianças
Objetivo	Reduzir o número de sinistros de trânsito, por meio da promoção de mobilidade e acessibilidade urbana com foco nas pessoas, em especial bebês, crianças pequenas e seus cuidadores, grávidas e puérperas
ODS	11 - Cidades e comunidades sustentáveis
Ação finalística	A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Qualificar o espaço						
	urbano, tornan-						
	do-o ativo, vivo e						
	inclusivo por meio						
	de iniciativas de		1				
	pequena escala e						
Meta 1	de făcil execução,		Dez 2024-				
	promovendo uma		Mapeamento sobre				
	melhor convivência		demanda de				
	entre pedestres, ci-	Quantitativo	sinalização nos arredores de		SETRAN		
	clistas e condutores	de dispositivos	equipamentos		(Gerência		
	de veículos motori-	físicos para	educaionais		de Sina-		
	zados.	redução de	Desenvolvimento de		lização,		
		velocidade	ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e		Gerência	CMT, SEU-	Prefeitura
	Implementação de	instalados	presencialmente		de Pro-	MA, SME	Municipal
	ações de Traf-		Dez 2026: Reali-	Urbano	jetos de	e Comitê	de Sobral
	fic Calming e de	Número de	zacão do Plano de		Mobili-	da Primeira	(Fundo de
	Urbanismo Tático,	ações de Traf-	Rotas da Infância e		dade e	Infância	Trânsito)
	a exemplo das ""es-	fic Calming e	Percursos Esco- lares		Célula de		
Ação	quinas seguras"",	de urbanismo	Desenvolvi- mento de projetos de urbanismo		Educação		
1.1	das pinturas lúdicas	tático imple-	tático, traffic cal- ming		no Trân-		
	em faixas de pedes-	mentadas	e segurança viária		sito)		
	tres e da integração		Dez 2028: Instala- ção				
	de ciclovias e ciclo-		e implantação de				
	faixas aos equipa-		dispositivos, pinturas,				
	mentos públicos		infraes- trutura, etc, de				
	Elaboração do		segurança viária				
Ação	Plano de Rotas da						
1.2	Infância e Percursos						
	Escolares						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
-	Promover segu-	mulcador	prazo	territorio	gerencia		orçamento
	rança nos desloca-						
	mentos e fomentar						
	a segurança viária		Dez 2024: Mapeamento sobre				
	,		Mapeamento sobre demanda de				
	a partir de uma		sinalização nos				
Meta 2	sinalização eficien-		arredores de				
	te nos arredores de		equipamentos				
i	centros de educa- ção		educaionais				
	infantil, escolas e equipamentos públicos	Mapeamento sobre de- manda de	Desenvolvimento de acões educati- vas com				
	equipamentos publicos	sinalização,	adultos e crianças,		SETRAN		
	Implantação de dis-	especialmente no	virtual e		(Gerência de		
	positivos físicos para	entorno	presencialmente		Sina- lização,		
	redução de veloci- dade,	de centros de			Gerência de		
Ação 2.1	a exemplo de faixas de	educação in- fantil	Dez 2026: Reali-		Pro- jetos de	CMT, SEU- MA,	Prefeitura
	pedestre elevadas,	e escolas	zação do Plano de Rotas da Infância e		Mobili- dade e Célula de	SME	Municipal de
	lombadas, entre outros	Diano de Potas da	Percursos Esco- lares	Urbano	Educação no	e Comitê da	Sobral (Fundo
		Infância	Desenvolvi- mento de	Orbano	Trân- sito)	Primeira Infância	de Trânsito)
		e Percursos	projetos de urbanismo				
		Escolares	tático, traffic cal- ming				
	Instalação e/ou		e segurança viária				
	revitalização do		L ·				
	conjunto de sinali- zação		Dez 2028: Instala- ção				
Ação 2.2	horizontal e		e implantação de dispositivos, pinturas,		1		
	vertical no entorno		infraes- trutura, etc, de				
	dos equipamentos		segurança viária				
	públicos prioritários						
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Promover a con-	mulcador	pi azo	territorio	gerencia		orçamento
	sientização dos						
	,						
	motoristas a respei-						
	to da obediência à						
	legislação de trânsi-						
Meta 3	to, em especial nas						
	áreas próximas a centros	Número de pessoas					
	de educa- ção infantil,	sen- sibilizadas nas	Dez 2024:				
	escolas e equipamentos	blitz educativa	Mapeamento sobre				
	escolas e equipamentos públicos		demanda de		CETDAN		
		blitz educativa	demanda de sinalização nos		SETRAN		
		blitz educativa	demanda de sinalização nos arredores de				
		blitz educativa realizadas	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos		(Gerência		
	públicos Realização de Blitzs	blitz educativa realizadas Número de	demanda de sinalização nos arredores de		(Gerência de Sina-		
Ação 3.1	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à	blitz educativa realizadas	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com		(Gerência	CMT, SEU- MA,	Prefeitura
Ação 3.1	públicos Realização de Blitzs	Número de posts de ações	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças,		(Gerência de Sina- lização,	CMT, SEU- MA, SME	Prefeitura Municipal
Ação 3.1	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de	Número de posts de ações educativas	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência		
Ação 3.1	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de símbolos lúdicos nos	Número de posts de ações educativas realizadas número de posts de ações educativas realizadas nas mídias sociais	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças,	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de	SME e Comitê	Municipal de Sobral
Ação 3.1	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de símbolos lúdicos nos	Número de posts de ações educativas realizadas	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e presencialmente	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro-	SME	Municipal
Ação 3.1	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de símbolos lúdicos nos passeios	Número de posts de ações educativas realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e presencialmente	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
Ação 3.1	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações	Número de posts de ações educativas realizadas número de posts de ações educativas realizadas nas mídias sociais	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e presencialmente	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e	SME e Comitê	Municipal de Sobral
	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de símbolos lúdicos nos passeios	Número de posts de ações educativas realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educacionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Rotas da Infância e Percursos Esco- lares	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
Ação 3.1 Ação 3.2	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas midias	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance)	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educacionais Desenvolvimento ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Rotas da Infância e Percursos Esco-larse Desenvolvi- mento de	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas midias sociais e em eventos públicos da	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de acões educaido e rainças, virtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Rotas da Infância e Percursos Esco-lares Desenvolvi- mento de projetos de urbanismo	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas midias sociais e em	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de zero a seis	dermanda de sinalização nos arredores de equipamentos equipamentos declacionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Rotus da Infineia e Percursos Esco- Jares Desenvolvi- meditos, traffica dictio, l dictional dictio	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas midias sociais e em eventos públicos da	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de acões educaido e rainças, virtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Rotas da Infância e Percursos Esco-lares Desenvolvi- mento de projetos de urbanismo	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas mídias sociais e em eventos públicos da gestão municipal	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de zero a seis anos sensibi-	dermanda de sinalização nos arredores de equipamentos equipamentos declacionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Rotus da Infineia e Percursos Esco- Jares Desenvolvi- meditos, traffica dictio, l dictional dictio	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas midias sociais e em eventos públicos da gestão municipal	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de zero a seis anos sensibilizadas com ações	demanda de sinalização nos arredores de equipamentos equipamentos equipamentos leuciacionais Desenvolvimento de ações educati- vas com daultos e crianças, svirtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Percursos Esco- Jares Desenvolvi- meditos, teráfica difinicia e Percursos fisco- Jares Desenvolvi- meditos, traffica ditato, Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de	
	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas mídias sociais e em eventos públicos da gestão municipal Promove ações de educação de	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de zero a seis anos sensibi-	dermanda de sinalização nos arredores de equipamentos educaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Rotas da Inflância e Percursos Esco- lares Desenvolvi- mento de projetos de urbanismo útico, traffic cal- migo es segurança vária de segurança vária es segurança vária pode 2028: Instala-ção	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas mídias sociais e em eventos públicos da gestão municipal Promover ações de educação de trânsito voltadas ao	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de zero a seis anos sensibilizadas com ações	dermanda de sinalização nos arredores de equipamentos equipamentos equipamentos leucaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com daultos e crianças, svirtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Percursos Esco-lares Desenvolvi- mentimente de projetos de urbanismo vidato, traffic eal disco, traffic eal vidato, n vidado e	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas mídias sociais e em eventos públicos da gestão municipal Promove ações de educação de	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de zero a seis anos sensibilizadas com ações	dermanda de sinalização nos arredores de equipamentos educacionais Deservolvimento de ações educati- vas com adultos e crianças, virtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Rotas da Inflância e Percursos Esco-lares Deservolvi- mento de represencialmente escupario de Plano de Rotas da Inflância e projetos de urbanismo útico, traffic cal- migo esegurança vária o percursos Esco-lares Deservolvi- mento de esegurança vária o esegurança vária o percursos Esco-lares Deservolvi- mento de esegurança vária o percursos Esco-lares Deservolvi- mento de esegurança vária o percursos esegurança vária o percursos esegurança vária o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias o percursos eseguranças várias eseg	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
Ação 3.2	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas midias sociais e em eventos públicos da gestão municipal Promover ações de educação de trânsito voltadas ao público infanti, a partir	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de zero a seis anos sensibilizadas com ações	dermanda de sinalização nos arredores de equipamentos equipamentos equipamentos leucaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com daultos e crianças, svirtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Percursos Esco-lares Desenvolvi- mentimente de projetos de urbanismo vidato, traffic eal disco, traffic eal vidato, n vidado e	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
Ação 3.2	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas mídias sociais e em eventos públicos da gestão municipal Promover ações de educação de trinsito voltadas ao público infantil, a partir de atividades e	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de zero a seis anos sensibilizadas com ações	dermanda de sinalização nos arredores de equipamentos equipamentos equipamentos leucaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com daultos e crianças, svirtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Percursos Esco-lares Desenvolvi- mentimente de projetos de urbanismo vidato, traffic eal disco, traffic eal vidato, n vidado e	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de
Ação 3.2	públicos Realização de Blitzs educativas, aliada à instalação de simbolos lúdicos nos passeios Promoção de ações educativas nas midias sociais e em eventos públicos da gestão municipal Promover ações de educação de trânsito voltadas ao público infantil, a partir de atividades e oficinas em parecria	blitz educativa realizadas Número de posts de ações educativas realizadas nas midias sociais (avaliação do alcance) Número de crianças de zero a seis anos sensibilizadas com ações	dermanda de sinalização nos arredores de equipamentos equipamentos equipamentos leucaionais Desenvolvimento de ações educati- vas com daultos e crianças, svirtual e presencialmente Dez 2026: Realização do Plano de Percursos Esco-lares Desenvolvi- mentimente de projetos de urbanismo vidato, traffic eal disco, traffic eal vidato, n vidado e	Urbano	(Gerência de Sina- lização, Gerência de Pro- jetos de Mobili- dade e Célula de Educação no Trân-	SME e Comitê da Primeira	Municipal de Sobral (Fundo de

Direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer - A cultura integra a infância desde o berço, sendo a criança tanto público como autora de cultura. A criança tanto tem a capacidade de refletir, de acordo com o seu nível de desenvolvimento, sobre a produção cultural criada para o público infantil, quanto de produzir saberes. Somente com a Constituição Federal de 1988, a cultura, o esporte e o lazer foram compreendidos como direitos no Brasil (CARVALHO e VARGAS, 2010). O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei federal nº. 8.069, de 1990, em seu artigo 4º, efetua referência à responsabilidade da família, da comunidade, da sociedade e do poder público para com a criança e com a garantia de seus direitos, dentre eles à cultura, ao esporte e ao lazer, em condição de prioridade absoluta. Assim como na maioria das cidades brasileiras, a área da cultura, esporte e lazer ainda não apresenta um nível de sistematização das ações voltadas à primeira infância que gere dados e informações estatísticas suficientes para estudos ou para a elaboração de diagnósticos. No processo de elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, a área vem se organizando no sentido de estruturar mais ações para a primeira infância, ampliando sua atuação e a direcionando a essa faixa etária. As ações da área para este público vêm ocorrendo protagonizadas pela Secretaria Municipais de Cultura e Turismo e Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer. Realizando- se também parceria com outras secretarias, numa perspectiva intersetorial, visando ampliar as atividades e melhor atender a esse público específico. Diante disso, a área tem organizando programações de diversas atividades voltadas para o público da primeira infância. Serviços, Programas e Projetos -CULTURA - Cinema Vagalumens: Cine itinerante acontece na sede e distritos, com a exibição de filmes infantis, seguido de roda de escuta; Cinema na Casa: a Casa da Cultura de Sobral disponibiliza uma sala de cinema que oferta semanalmente (sábados), sessão de filmes infantis, com programação adequada para a primeira infância; Clubinho do Patrimônio (brincadeiras e jogos lúdicos): ação educativa desenvolvida pelo espaço cultural Casa do Capitão-Mor, com brincadeiras e jogos lúdicos no campo do patrimônio cultural, tais como: Trilha do Patrimônio, Caixa de Simulação Arqueológica, quebra-cabeças, jogo da memória, entre outros; Percurso Cultural: promove o acesso aos espaços culturais e as suas atividades, oferecendo um traslado específico que conduz o público de bairros e distritos para uma vivência mediada nesses espaços culturais (disponibilização de lanche); Praça da Criança: projeto itinerante em praças da cidade com ações específicas no mês de outubro, para crianças e suas famílias, com oferta de ações com pinturas em desenhos, pinturas corporais, contação de histórias com baú da leitura, jogos, brincadeiras e cinema; Praça Viva: Projeto itinerante em praças da cidade com ações no campo da arte e economia criativa, promovendo apresentações artísticas, formações e feiras. Dentre o público-alvo estão as crianças e suas famílias; Programa Educativo Casa do Capitão-Mor: visita mediada ao equipamento com aplicação de jogos; Programa Educativo Museu Madi: visita mediada ao equipamento com aplicação de jogos; Sala de Leitura: Atividades de mediação de leitura, contação de história, teatro de objetos, desenho, pintura e jogos lúdicos; Rua de Brincar: Projeto criado para democratização dos espaços urbanos voltado à primeira infância. Promovendo atividades de criação, brincadeiras tradicionais como pular corda, pega-pega e amarelinha. A rua de brincar convida a população a reconfigurar o espaço urbano a partir do imaginário criativo da criança. Com uma edição mensal, o projeto acontece às sextas- feiras no final da tarde, logo após as aulas das crianças. ESPORTE E LAZER - Domingo na Vila: trata-se de um projeto com ações que acontecem todo último domingo de cada mês, atendendo crianças, adolescentes e suas famílias. Promove brincadeiras e atividades esportivas na Vila Olímpica de Sobral; Tardezinha de Lazer: evento sistemático, que promove brincadeiras direcionadas principalmente a crianças de 4 a 5 anos. Acontece de 15 dias em 15 dias em todos os distritos e localidades, atendendo entre 30 e 40 crianças a cada encontro; Lazer no Parque: envolve diferentes secretarias municipais e instituições parceiras. Tem como o público alvo crianças, adolescentes e toda a família promovendo, atividades de esporte e lazer em um parque do município em cada edição.

DESAFIOS DA CULTURA, ESPORTE E LAZER - Baixa ocupação dos espaços e equipamentos culturais por crianças na primeira infância e cuidadores; Ações culturais voltadas a primeira infância insuficientes; Baixo acesso à linguagem do cinema pelas crianças na primeira infância; Insuficiência de atividades de Esporte e Lazer direcionadas ao público da primeira infância. Estão apresentadas, a seguir, as principais estratégias no Eixo Direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer para trabalhar com foco na primeira infância nos próximos anos. Algumas estratégias são setoriais e outras são intersetoriais.

	QUADRO OPERATIVO - QUADRO I
Área temática	Direito à Arte e Cultura
Problema	Baixa ocupação dos espaços e equipamentos culturais por crianças e cuidadores; e ações
(desafio validado):	culturais insuficientes para a primeira infância
	As atividades do município são para o público em geral, existindo, portanto, poucas
Indicador do diagnóstico	atividades específicas para a primeira infância, cuidadores e famílias
	Ampliar ações culturais em diferentes espaços, equipamentos públicos e territórios, para
Objetivo	estimular a participação da primeira infância e seus cuidadores
	03 – Saúde e bem-estar
ODS	04 – Educação de qualidade
Ação finalística	A criança e a cultura

						corres- ponsável	
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	- Parisin	orçamento
	Ampliar ações itinerantes do Rua de Brincar em 10% ao ano (12						
Meta 1	ruas em 2032)	Percentual de					
Ação	Reunião de alinhamento	hairros e distri- tos					
1.1	com secretarias e parceiros	atendidos					
	Mapeamento de ações de outras	- atclididos		l			
Ação 1.2	secretarias e parcei-	Ouantidade de					
,	ros	atividades reali-					
	Mapeamento de praças e ruas que	zadas em cada					
	ainda não recebe- ram nossas	edição (Palha- çaria,					
Ação 1.3	ações e escuta	Jogos, Pinturas)					
	dos moradores						
Ação	Divulgação das ações	Quantidade de			Coorde-	SECJEL, AMA,	
1.4	. ,	edições realiza- das			nação de Arte	SESEC, SESEP,	Tesouro
	Monitoramento da quanti- dade de	por ano	2032	Ambos	e Cultura-	SE- TRAN, SME,	Municipal e de
Ação 1.5	crianças de até seis	Quantidade		1	SECULT	SEDHAS, SMS	Parceiros
	anos participantes	estimada de criancas					
Ação 1.6	Realização do Rua de Brincar	de 0 a 6 anos atendi-					
1.0	Realização de relatório de	das I			1		ı
Ação 1.7	atividades	das					
	Ampliar ações itineran- tes do				1		l .
	projeto Percursos Culturais para						
	duas acões	Percentual de		l			
Meta 2	por mês (projeto intergera-	bairros e distri- tos					
	cional)	atendidos					
Ação 2.1	Mapeamento dos territórios não	Ouantidade de					
Ação 2.1	atendidos pelo projeto	Quantidade de equipamentos			Coorde-		
	Reunião de alinhamento com	culturais visita- dos	acões		nação de Arte		
Ação 2.2	outras secretarias, equi-	por edição	em 2022		e Cultura; e a		
	pamentos e parceiros	por carção	C 2022		Coorde-		
Ação 2.3	B	Quantidade de	ações		nação de		
	Divulgação das ações	edições realiza- das	em 2023		Patri- mônio Cultural		
Ação 2.4	Realização da ação	por ano			Memória e	SME e	Tesouro
	Monitoramento da quanti-		a partir de	Ambos	Muse- ologia	Instituto Ecoa	Municipal
Ação 2.5	dade de crianças de até seis anos	Quantidade	2024, 12		- SECULT		
Aça0 2.3	participantes	estimada de crianças	ações	i.	LLCOLI		
	Realização de relatório de	de 0 a 6 anos atendi-			1		l
Ação 2.6	atividades	das			1		1
	un ridades						

				4		corres- ponsável	
n°	Manter as ações itineran- tes do	indicador	prazo	território	gerência	poasavel	orçamente
Meta 3	Projeto Praça Viva (seis por ano) Mapeamento dos territó- rios	Percentual de bairros e distritos atendidos					
ção 3.1	não atendidos pelo projeto	Quantidade de					
ção 3.2	Reunião de alinhamento com outras secretarias,	atividades realiza- das na edição					
ção 3.3	equipamentos e parceiros	Quantidade de grupos					
	Divulgação das ações Monitoramento da quan- tidade	e artistas envolvidos por edição				SECJEL, AMA,	
Ação 3.4	de crianças de até seis anos participantes	Quantidade de edições realiza- das por ano				SESEC, SESEP, SE- TRAN, SME,	Tesouro
Ação 3.5	Realização da ação	Ouantidade esti- madal	2032	Ambos	e Cultura- SECULT	SEDHAS, Instituto Ecoa	Municipal
	Realização de relatório de	de crianças de 0 a 6 anos atendidas					
Ação 3.6	atividades Manter as ações itineran- tes do	Percentual de bairros					
Meta 4	Praça da Criança (outubro)	e distritos atendidos					
Ação 4.1	Mapeamento dos territó- rios não atendidos pelo	Quantidade de atividades realiza- das					
1440 1.1	projeto Reunião de alinhamento com	na edição			Coorde-		
Ação 4.2	outras secretarias, equipamentos e parceiros	Quantidade de grupos e artistas envolvidos			nação de Arte e Cultura; e a		
Ação 4.3	Divulgação das ações	por edição			Coorde- nação de	SECJEL, AMA,	
Ação 4.4	Monitoramento da quan- tidade de crianças de até	Quantidade de praças realizadas	2032	Ambos	Cultural, Memória e	SESEC, SESEP, SE-TRAN, SME, SEDHAS,	Tesouro
	seis anos participantes	Quantidade esti- mada	2032	Allibos	Muse- ologia - SECULT	Instituto Ecoa	Municipal
Ação 4.5 Ação 4.6	Realização da ação Realização de relatório de	de crianças de 0 a 6 anos		1	- SECOLI		
1çao 4.0	atividades	atendidas					
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Promover formação contínua	marcador	pruzo	KITHOTO	gerenen		отушнени
Meta 5	dos técnicos da SECULT para atuarem com a primeira				Coorde- nação de Arte	ĺ	
	infância	Número de		1	e Cultura; e a Coorde-		
	Realização de ações for- mativas (seminários, ofici- nas,	profissionais da SECULT			nação de Patri- mônio		T
	etc.) direcionadas aos técnicos da Secult, com foco no	Número de pro-	2032	Sede	Cultural, Memória e	-	Tesouro Municipal
Ação 5.1	desenvolvimento de atividades especícicas para a primeira	fissionais treina- dos da SECULT			Muse- ologia - SECULT		parceiros
	infância						
	Å +(+)		Quadro II	Dississ à Aus	Cultura		
	Área temática Problema	Baixo acesso das o	criancas na r	Direito à Art		os culturais e sua	s atividades
	(desafio validado): icador do diagnóstico	Não existem map	eamento de	indicadores s	uficiente para	medir o acesso d	
IIIC	Objetivo	Realizar ações que ga		ia, somente d cesso de crian			entos cultura
	ODS	, 1		03 - Saúde e 4 - Educação	bem-estar	1 1	
	Ação finalística			A criança e			
n°		indicador				corres- ponsável	
n°	meta Garantir e ampliar a execu- çã)	prazo	território	gerência		orçamento
Meta 1	dos programas edu- cativos e d fruição para atendimento à primeira infância nos						
Meta I	equipamentos culturais Ampliação de parcerias com						
	outras secretarias e entidades a fim de realizar atividades				I		
A === 1 1	intersetoriais que garantam o acesso deste público aos	Número de crianças de até seis anos par-					
Ação 1.1	equipamentos culturais Fortalecimento dos progra- ma	tiicipantes das ações culturais					
	educativos dos equipa- mentos culturais da Secult, como: Casa	Número de					
	Capitão- -Mor Museu MADI Casa da	que incluem a pri- meira infância					
Ação 1.2	Cultura, Theatro São João e Museu do Eclipse	presentes nos editais			Coorde-		
	Inclusão de atividades de contrapartida voltadas à primei	Número de a parceiros que			nação de Patri- mônio		
Ação 1.3	infância nos editais de ocupaçã	participam das ações			Cultural, Memória e	SME, SEDHAS e	Tesouro
4Ça0 1.5				Ambos	Muse- ologia	parceiros SEUMA	
-tça0 1.5	dos equipa- mentos Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primai r	Número de crianças	2032				Municipal
-tçao 1.3	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- r infância a partir de par- cerias	até seis anos participan- tes das	2032		- SECULT		Municipal
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- r infância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos	até seis anos participan- tes das	2032				Municipal
	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- r infância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais	até seis anos participan- tes das e ações de educação	2032				Municipal
	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei-r infância a partir de par-cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen- tos culturais existentes	até seis anos participan- tes das e ações de educação patrimonial	2032 Quadro III		- SECULT		Municipal
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei-rinfancia a partir de par-cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen-tos culturais existentes Área temática Problema	até seis anos participan- tes das e ações de educação patrimonial	Quadro III	Direito à Ar	- SECULT	is na primaira in 6	
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- ri infância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen- tos culturais existentes Área temática Problema (desafio validado):	até seis anos participan- tes das e ações de educação patrimonial	Quadro III	Direito à Ar	- SECULT	as na primeira infi	ância
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei-rinfancia a partir de par-cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen-tos culturais existentes Área temática Problema	a até seis anos participan- tes das e ações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map	Quadro III so à linguage eamento de infânc	Direito à Ar em do cinema indicadores s ia, somente d	e e Cultura pelas crianç; uficiente para o público em	medir o acesso o geral	ância la primeira
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- ri infância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen- tos culturais existentes Área temática Problema (desafio validado):	a até seis anos participan- tes das cações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr	Quadro III so à linguage reamento de infânc ma de acesso	Direito à Ar em do cinema indicadores s ia, somente d à l'inguagem dois projetos	e e Cultura pelas criança uficiente para o público em do cinema p Cinema na C	n medir o acesso o	ância la primeira cia e seus
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen- tos culturais existentes Área temática Problema (desafio validado): licador do diagnóstico Objetivo ODS	a até seis anos participan- tes das cações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr	Quadro III so à linguage eamento de infânc ma de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores s ia, somente d à à linguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação	te e Cultura pelas crianç; uficiente para o público em do cinema p Cinema na C è bem-estar de qualidade	n medir o acesso o geral ara primeira infån	ância la primeira cia e seus
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen tos culturais existentes Área temática Problema (desafio validado): licador do diagnóstico Objetivo	a até seis anos participan- tes das c ações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr	Quadro III so à linguage eamento de infânc ma de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores s ia, somente d à l'inguagem dois projetos 03 - Saúde o	te e Cultura pelas crianç; uficiente para o público em do cinema p Cinema na C è bem-estar de qualidade	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei-ri-risfiância a partir de par-cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipament otos culturais extinctions. Àrea temática Problema (desafio validado): licador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta	a até seis anos participan- tes das c ações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr	Quadro III so à linguage eamento de infânc ma de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores s ia, somente d à à linguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação	te e Cultura pelas crianç; uficiente para o público em do cinema p Cinema na C è bem-estar de qualidade	n medir o acesso o geral ara primeira infån	ância la primeira cia e seus
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- rinfância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen- tos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): licador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalística meta Realizar programa da acesso à linguagem do cinema para linguagem do cinema para	a até seis anos participan- tes das e ações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- rinflância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen- tos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): iicador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira inflância e seus quidadores por meio de Cinemi	a até seis anos participan-tes das e ações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças de até seis participan-todo do Criema todo do Criema do como como como como como como como c	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
Ação 1.4 Inc	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primei- rinflância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipament nos culturais existentes Área temática Problema (desafio validado): iicador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalística meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira inflância e seus cuidadores por meio do Cinema na Casa Realização de curado- ria dos	a até seis anos participan-tes das e ações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças de até seis participan-tdo do Cinema na Casa	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
Ação 1.4 Inc	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipament- tos culturais existentes Área temática Problema (desafio validado): icador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar program da excesso à linguagemento cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinem. na Casa Realização de curado- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à forma con casa con consultante con cons	Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore indicador Número de crianças de até es is participan- tido do Cinema Casa Não existem trapa indicador Número de crianças de até esie participan- tido do Cinema Casa Número de filmes reflaciona- dos às	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
Inco	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipament- tos culturais existentes Área temática Problema (desafio validado): icador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar pregenta de acesso à linguagement enema para primeira infância e seas cuidadores por meio do Cinem. na Casa Realização de curado- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à promoção de direitos das crianaças (violencia, traba- lhos	a até seis anos participan-tes das e ações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças de até seis participan-tdo do Cinema na Casa Número de filmes na Casa Número de filmes na Casa Sumor de filmes na Casa Lama do Sa temáticas de promoção	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
Inco	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen- tos culturais existentes Área temática Problema (desafio validado): icador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar programa de acesso à linguagem de cinema para primeira infância e seus cuidadores para finalistica con desagrando de cinema para primeira infância e seus cuidadores para forta de cardo- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à promoção de direitos das crianaças (violência, traba- lho infantil, etc), diversi- adade em geral e práticas antiracistas escreacio con consensor de cardo- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à promoção de direitos das crianaças (violência, traba- lho infantil, etc), diversi- adade em geral e práticas antiracistas	a até seis anos participan-tes das e ações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças de até seis participan-tdo do Cinema na Casa Xúmero de filmes de casa de ca	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus mes
Inc n° Meta 1	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen- tos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): licador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalística meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio ad Cinema primeira infância es cuidadores por meio de Cinema finalização de curador- ria dos filmes, incluindo temáticas promoção de direitos das crianaças (violência, traba-lho infantil, etc), diversi- dade em geral e práticas antiracistas Sensibilização de institui- ções ligadas à primeira infância para geral e práticas antiracistas.	Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador indicad	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus mes
nº Meta 1 Ação 1.2	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen- tos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): ideadro do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalística Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Crinema primeira infância de sus cuidadores por meio do Crinema forma de cinação de curador ria dos promoção de direitos das crianaças (violência, traba- lho infantil, etc), diversi- dade em geral e práticas antiracistas Sensibilização de institui- ções ligadas à primeira infância para participação no Cinema na Casa	Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador indicad	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
Inc n° Meta 1 Ação 1.2 Ação 1.2 Ação 1.2 Ação 1.3 Açõo 1.3 Ação 1.3 Açõo 1.3 Açõo 1.3 Açõo 1.3 Açõo 1.3 Açõo 1.3	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir - rinfância a patrir de par-cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamen - tos culturais existentes Área temática Problema (desafio validado): licador do diagnóstico Objetivo Objetivo Objetivo Objetivo Ação finalistica Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinema na Casa finanti, etc.) de direitos das crianças (violência, traba-lho infantil, etc.) de viersi-dade em geral e práticas antiracistas Sensibilização de institui-ções ligadas à primeira infancia para promeira infancia seus considerados de institui-ções ligadas à primeira infancia para pratricipação no Cinema na Casa Divulgação do Cinema na Casa	Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crimes a de articipan- tido climes a Número de filmes relaciona- dos a certamentos de crimes a cuidadore: Número de filmes relaciona- dos a ces relaciona- dos a ces remáricas de promoção de direitos das crianças (vio- lências crianças contra de promoção de direitos das crianças contra de	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
nº Meta 1 Ação 1.2	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir - rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipament nos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): licador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalística meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinema primeira infância escus cuidadores por meio do Cinema fortales de ciradas programa de careas proportios de ciradas programa cale cionadas à a promo cia fortale con contra de carea primeira infancia escus cuidadores por meio do Cinema primeira infancia escus cuidadores por meio do Cinema primeira infancia escus proportios de ciradas con ciradas con contra de c	Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças de atés es participan- tido do Cinema na Casa Número de filmes relaciona-dos ás errianças (vio- lências de promoção de direitos des principan- via de crianças de direitos des principan- via de crianças de direitos des principan- do do Cinema na Casa Número de filmes relaciona-dos ás crianças (vio- lências sele- cionados sel	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
Inc Inc n° Meta 1 Ação 1.2 Ação 1.2 Ação 1.2 Ação 1.2 Ação 1.3 Açõo	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamento nos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): iicador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinema na Casa Realização de curado- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à promoção de direitos das cerianças (violência, traba- lho infantil, etc), diversi- dade em geral e práticas antiriacistas Senabilização de instituir- ções liguedas à promoção de cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização da ação Monitoramento da quan- tidade de crianças é até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de cinema na casa de crianças de até seis anos	Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de criança de direitos das carianças (vo- lência de de direitos das crianças (vo- lência de prificos antraistas de promoção de direitos das crianças (vo- lência) Número de filmes relaciona-dos às cerianças (vo- lência) Número de filmes relaciona-dos às cerianças (vo- lência) Número de filmes relaciona-dos às cerianças (vo- lência) Número de filmes relaciona-dos as sele-cionados Número de filmes relaciona-dos às temáticas de promoção de direitos das de promoção de direitos das de promoção de direitos das de direitos das de direitos das	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
nº Meta 1 Ação 1.4 Ação 1.1 Ação 1.2	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir - rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipament nos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): licador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalística meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinema primeira infância escus cuidadores por meio do Cinema fortales de ciradas programa de careas proportios de ciradas programa cale cionadas à a promo cia fortale con contra de carea primeira infancia escus cuidadores por meio do Cinema primeira infancia escus cuidadores por meio do Cinema primeira infancia escus proportios de ciradas con ciradas con contra de c	Baixo acess Baixo acess Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças de atés sparticipana de direitos das crianças (vio- lência, trabalho infantil, etc.) Número de filmes relaciona-dos às cerianças (vio- lência, trabalho infantil, etc.) Número de filmes relaciona-dos às cerianças (vio- lência, trabalho infantil, etc.) Número de filmes relaciona-dos às crianças (vio- lência, trabalho infantil, etc.) Rimero de filmes relaciona-dos às crianças (vio- lência, trabalho infantil, etc.)	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas crianç: uficiente para p público em do cinema p. Cinema p. Cinema p. Cinema p. cinema p.	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus nes
nº Meta 1 Ação 1.4 Ação 1.1 Ação 1.2	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamento nos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): iicador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinema na Casa Realização de curado- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à promoção de direitos das cerianças (violência, traba- lho infantil, etc), diversi- dade em geral e práticas antiriacistas Senabilização de instituir- ções liguedas à promoção de cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização da ação Monitoramento da quan- tidade de crianças é até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de cinema na casa de crianças de até seis anos	Baixo acess Baixo acess Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças de até esis participan do do Cinema do do Cinema tudo do Cinema crianças (vio- lência, tambalho infantil, etc.) diversidade em geral e práticas antiracistas sele- cionados Número de filmes relaciona- dos ás temáticas de promoção de direitos das crianças (vio- lência, tambalho infantil, etc.) diversidade dem geral práticas antiracistas sele- cionados Número de filmes relaciona- dos ás temáticas de crianças (vio- lência, tambalho infantil, etc.) de direitos das crianças (vio- lência, tambalho infantil, etc.) diversidade em geral	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas criança uficiente para po público em do cinema p Cieman ap Ciema na C ciema na cultura gerência	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	ância la primeira cia e seus mes
Inc n° Meta 1 Ação 1.1 Ação 1.2 Ação 1.2 Ação 1.3 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.5 Ação 1.5 Ação 1.6 Açõo 1.6	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamento nos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): iicador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinema na Casa Realização de curado- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à promoção de direitos das cerianças (violência, traba- lho infantil, etc), diversi- dade em geral e práticas antiriacistas Senabilização de instituir- ções liguedas à promoção de cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização da ação Monitoramento da quan- tidade de crianças é até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de cinema na casa de crianças de até seis anos	Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Nindicador Nindicador indicador indicador indicador indicador indicador indicador indicador indicador indicadore: indic	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	e e Cultura pelas criança uficiente para o público em do cinema p Cinema na Cinema na cultura gerência Coorde- nasio	n medir o acesso c gerall ara primeira infân asa e Cinevagalur corres- ponsável	incia la primeira cia e seus nes orçamente
Inc n° Meta 1 Ação 1.1 Ação 1.2 Ação 1.2 Ação 1.3 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.5 Ação 1.5 Ação 1.6 Açõo 1.6	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamento nos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): iicador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinema na Casa Realização de curado- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à promoção de direitos das cerianças (violência, traba- lho infantil, etc), diversi- dade em geral e práticas antiriacistas Senabilização de instituir- ções liguedas à promoção de cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização da ação Monitoramento da quan- tidade de crianças é até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de cinema na casa de crianças de até seis anos	Baixo acess Baixo acess Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças de até esis participan do do Cinema do do Cinema tudo do Cinema crianças (vio- lência, tambalho infantil, etc.) diversidade em geral e práticas antiracistas sele- cionados Número de filmes relaciona- dos ás temáticas de promoção de direitos das crianças (vio- lência, tambalho infantil, etc.) diversidade dem geral práticas antiracistas sele- cionados Número de filmes relaciona- dos ás temáticas de crianças (vio- lência, tambalho infantil, etc.) de direitos das crianças (vio- lência, tambalho infantil, etc.) diversidade em geral	Quadro III so à linguage reamento de infânc na de acesses s através de	Direito à Ar em do cinema indicadores sia, somente di à llinguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e	ce e Cultura pelas crianç uficiente para do cinema p Cinema na C cinema na C cinema na C cinema na C corde- nação de Artes, Cultura cidadania cidadania cidadania	a medir o acesso o geral ara primeira infân asa e Cinevagalui	incia la primeira cia e seus nes orçamento
Inc n° Meta 1 Ação 1.1 Ação 1.2 Ação 1.2 Ação 1.3 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.4 Ação 1.5 Ação 1.5 Ação 1.6 Açõo 1.6	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamento nos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): iicador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinema na Casa Realização de curado- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à promoção de direitos das cerianças (violência, traba- lho infantil, etc), diversi- dade em geral e práticas antiriacistas Senabilização de instituir- ções liguedas à promoção de cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização da ação Monitoramento da quan- tidade de crianças é até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de cinema na casa de crianças de até seis anos	Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crimes a de articipan- tido discinsión de la crimes a Número de filmes relaciona- dos a temáticas temáticas de direitos disa temáticas temá	Quadro III so à linguage reamento de infâne na de acesses s através de prazo	Direito à Ar m do cinema indicadores s la, somente d à l'inguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e território	le e Cultura pelas criança un pelas criança público em do cinema p Cinema no Cinema no Cinema no cultura gerência gerência Coordenação de Artes, Cultura e columnação de c	n medir o acesso c geral ara primeira infan asa e Cinevagalui corres- ponsável	incia la primeira cia e seus nes orçamento
Inc Inc Inc Meta 1 Ação 1.1 Ação 1.3 Ação 1.4	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a partir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipamento nos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): iicador do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalistica meta Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Cinema na Casa Realização de curado- ria dos filmes, incluindo temáticas relacionadas à promoção de direitos das cerianças (violência, traba- lho infantil, etc), diversi- dade em geral e práticas antiriacistas Senabilização de instituir- ções liguedas à promoção de cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema para participação no cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização de cinema na Casa Realização da ação Monitoramento da quan- tidade de crianças é até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de até seis anos de cinema na casa de crianças de até seis anos	Baixo acess Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crimeas de atéseis participando de crimeas de atéseis participando de circumando de direitos desi crimaças (vio- lências antimeistas sele-cionados Número de filmes relaciona-dos ade promoção de direitos das acrimaças (vio- lências antimeistas sele-cionados Número de filmes relaciona-dos ade promoção de direitos das acrimaças (vio- lências antimeistas establos circumandos de direitos das acrimaças (vio- lências de apridi- cas antimeistas establos constantimentos de circumandos de direitos das acrimaças de direitos das artimeistas establos (vio-lências establos Número de filme exibidos)	Quadro III so à linguage reamento de infâne na de acesses s através de prazo	Direito à Ar m do cinema indicadores s la, somente d à l'inguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e território	ce e Cultura pelas crianç uficiente para do cinema p Cinema na C cinema na C cinema na C cinema na C corde- nação de Artes, Cultura cidadania cidadania cidadania	n medir o acesso c geral ara primeira infan asa e Cinevagalui corres- ponsável	incia la primeira cia e seus nes orçamente
nº Meta 1 Ação 1.2 Ação 1.3 Ação 1.5	Fortalecimento da educação patrimonial voltada à primeir- rinfância a patrir de par- cerias com equipamentos educacionais realização de atividades nos equipament- nos culturais existentes Area temática Problema (desafio validado): ideadro do diagnóstico Objetivo ODS Ação finalística Realizar programa de acesso à linguagem do cinema para primeira infância e seus cuidadores por meio do Crinema primeira infância estes cuidadores por meio do Crinema primeira infância estes cuidadores por meio de Crinema forma de la composição de direitos das erianaes, vicileas antiracistas Sensibilização de cinema na Casa Estada de de la composição de direitos das estadas e la composição de cinema na Casa Primeira infância para participação no Cinema na Casa Realização do ação Monitoramento da quan-tidade de crianças de até seis anos participantes Realização de relatório de Realização de casa composições de aces de casa composições de aces de casa composições de aces de casa composições de aces de casa composições de aces de casa composições de aces de casa composições de aces de casa composições de aces de casa composições de aces de casa composições de casa co	Baixo acess Baixo acess Rea cações de educação patricipan-tes das e ações de educação patrimonial Baixo acess Não existem map Realizar prograr cuidadore: indicador Número de crianças de até seis participan-ted o Cinema na Casa et a companio de direitos des crianças (vio- lências de promoção de direitos das errianças (vio- lências des principan de direitos das errianças (vio- lências des promoção de direitos das errianças (vio- lências des promoção de direitos das errianças (vio- lências de promoção de direitos das errianças (vio- lências errianças (vio- lências errianças (vio- lências errianças tenditos des principans de direitos das errianças (vio- lências errianças cuidade em geral e pridi- cas antinacistas exibidos Número de filmes repúblicos das errianças (vio- lências).	Quadro III so à linguage reamento de infâne na de acesses s através de prazo	Direito à Ar m do cinema indicadores s la, somente d à l'inguagem dois projetos 03 - Saúde e 4 - Educação A criança e território	ce e Cultura pelas crianç uficiente para do cinema p Cinema na C cinema na C cinema na C cinema na C corde- nação de Artes, Cultura cidadania cidadania cidadania	n medir o acesso c geral ara primeira infan asa e Cinevagalui corres- ponsável	incia la primeira cia e seus nes orçamento

						corres-	
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	ponsável	orçamento
	Manter as ações itineran- tes						
	do Cinevagalumens (2 vezes						
Meta 2	por mês, uma vez na sede e						
	uma vez no distrito)						
	Realização de curado- ria dos						
	filmes, incluindo temáticas						
	relacionadas à						
	promoção de direitos das	Percentual de					
	crianças (violência, traba-	bairros e distritos					
Ação 2.1	lho infantil, etc), diversi-	atendidos					
	dade em geral e práticas						
	antirracistas	Quantidade de					
	Mapeamento dos territó- rios	edições realiza- das					
Ação 2.2	não atendidos pelo projeto	por ano					
Ação 2.3	Articulação com lideranças						
	dos territórios	Quantidade de					
Ação 2.4	Realização de visita técnica						
Ação 2.5		para a primeira					
rição 2.5	Divulgação da ação	infância por ano			Coorde-		
Ação 2.6					nação de		
Ação 2.0	Realização da ação	Quantidade			Arte e		m
		estimada de	2032	Ambos	Cultura -	-	Tesouro
	Monitoramento da quan-	crianças de 0 a 6			SECULT		Municipal
Ação 2.7	tidade de crianças de até seis	anos atendidas					
	anos participantes	0 (11 (1					
		Quantidade esti-					
Ação 2.8	Realização de relatório de	mada do público em geral					
, 2.0	atividades	em gerai		l			
	4	(Quadro IV	·			

	Quadro IV
Área temática	Direito ao Esporte e ao Lazer
Problema (desafio validado):	Insuficiência de atividades de Esporte e Lazer direcionadas ao publico da primeira infância
Indicador do diagnóstico	Poucas atividades consolidadas e mensuradas relacionadas à primeira infância, apenas o geral
Objetivo	Ampliar as atividades esportivas e de lazer direcionadas à Primeira Infância
ODS	03 - Saúde e bem-estar 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
Ação finalística	Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Realizar 4 atividades anuais voltadas à primei- ra infância (contação de histórias,						
Meta 1	brincadeiras recreativas, dança e pintura) em cada uma das seis Estações Juventude						
	Reunião intersetorial para						
Ação	elaborar as prospostas e						
1.1	ecaminhamentos para as						
	estações						
	Reunião com diretores dos						
Ação 1.2	equipamentos das Estação Juventude para ver via- bilidade da execução das atividades e propor novas	Número de Estações Juven- tude em que as atividades foram implementadas	Anual	Ambos	Coorde- nação de Juventu- de	SECJEL; SME; SMS SEDHAS; STDE; SE- CULT	Municipal
	Reunião intersetorial en-	Número de					
Ação	volvendo os equipamentos	atividades implementas por					
1.3	do territorio, em busca de	estação					
	parceiros para a execução						
Ação	Aquisição de materiais	Número de crianças de até seis anos que					
1.4	para atividades	participaram por estação/período					
Ação 1.5	Quantificação da frequen- cias de participação da primeira infância	estação periodo					
Ação 1.6	Monitoramento e avaliação						
0		la di cadan		A		corres- ponsável	

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 2	Implementar o projeto Lazer no Parque (Lagoa da Fazenda), voltado ao resgate de brincadeiras populares						
Ação	Reunião com equipe						
2.1	envolvida						
	Mobilização do públi-						
Ação	co para a ocupação do						
2.2	espaço e participação nas atividades		3° do- mingo de	Sede	SECJEL		Municipal
Ação	Aquisição de materiais	Números de criancas	cada mês				
2.3	para atividades	de até seis anos					
Ação 2.4	Execução das atividades previstas mensalmente (aos domingos)	partici- pantes/período				SME; SECULT; SETRAN e	
Ação 2.5	Quantificação da frequen- cias de participação da primeira infância	Número de ações realizadas				parceiros	
Ação							
2.6	Monitoramento e avaliação						

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Realizar Edições do Ruas de						
Meta 3	Brincar						
Ação	Reunião com equipe						
3.1	envolvida						
	Mobilização do públi-						
Ação 3.2	co para a ocupação do espaço e participação nas atividades	de até seis anos partici-				SECJEL, AMA, SESEC, SESEP.	
Ação 3.3	Aquisição de materiais para atividades	pantes/período	Mensal	Ambos	SECJEL	SETRAN, SME, SEDHAS, SMS	Municipal
Ação 3.4	Execução das atividades previstas mensalmente	Número de ações realizadas	Wichsal	Allious	SECIEL	SEDIIAS, SMS	Municipal
Ação 3.5	Quantificação da frequen- cias de participação da primeira infância						
Ação							
3.6	Monitoramento e avaliação						
Meta 4	Promover o Tardezinha de Lazer						
Ação	Reunião com equipe						
4.1	envolvida						
	Mobilização do públi-						
Ação	co para a ocupação do						
4.2	espaço e participação nas atividades	Números de crianças de até		I	· 		
Ação	Aquisição de materiais	seis anos partici-					
4.3	para atividades	pantes/período	Quinzenal	Ambos	SECJEL	GESTÃO	Municipal
Ação 4.4	Execução das atividades previstas quinzenalmente (primeira e última sexta-	Número de ações realizadas					
	-feira do mês)						
Ação 4.5	Quantificação da frequ- ências de participação da primeira infância						
Ação	Monitoramento e avaliação						
4.6							

Comitê

Intersetorial da Primeira

Infância

Municipal

Gestão

Ambos

2.2

Ação 2.3

Ação 2.4

Ação 2.

ações no PMPI

ncaminhamento de rela- tór

para as secretarias/ entidades

envolvidas

ealização de seminários a

de avaliação do PMPI

infância em Sobra

primeira infância

da SEDHAS definidos, atuali-

zados e monito

rados sistemati-

camente

OPIS criada

Contínuo

						corres-	
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	ponsável	orçamento
Meta 5	Promover Corridinha Kids						
Ação 5.1	Reunião com equipe envolvida						
Ação 5.2		Números de crianças de até seis					
Ação 5.3	Aquisição de materiais para atividades	anos partici- pantes/período	Semestral	Sede	SECJEL		Custo indireto
Ação 5.4	Execução das atividades previstas semestralmente	Número de ações realizadas				Gestão,	
Ação 5.5	Quantificação da frequen- cias de participação da primeira infância					SETRAN e parceiros	
Ação 5.6	Monitoramento e avaliação						
Meta 6	Apoiar atividades interse- toriais anualmente	Número de participações					
Ação 6.1	Apoio à ações e atividades da Semana do Bebê	em atividades da Semana do Bebê					
Ação 6.2	Apoio à ações e atividades do Mês da Primeira Infân- cia (Criança Feliz, Mais Infância Ceará e Crescer Bem Sobral)	Número de participações em atividades do Mês da Primeira Infância	Anual	Ambos	SECJEL	GESTÃO	Municipal

ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO - De acordo com o Artigo 4° do Decreto nº 2.723, de 12 de agosto de 2021, republicado em 06 de outubro de 2021, que instituiu o Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral (CIPIS), compete ao Comitê: I - promover a priorização do atendimento das populações mais vulneráveis; II atualizar e realizar a avaliação periódica do Plano Municipal da Primeira Infância, implantado no Município de Sobral através da Lei nº 1.499, de 1° de setembro de 2015; III - monitorar e avaliar a Política Municipal Integrada pela Primeira Infância; IV - preservar a lógica intersetorial na execução das ações setoriais, articulando os programas, ações e serviços; V - promover a existência, divulgação e observância de padrões de qualidade dos serviços para a primeira infância; VII - nomear os membros da Comissão de Avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância; VIII - acompanhar a implantação e implementação dos Programas (DOM de Sobral - Decreto nº 2.723, 2021, p. 2). Portanto, atribui-se ao CIPIS a função de monitorar, avaliar e atualizar periodicamente o Plano Municipal da Primeira Infância. É importante destacar que o Comitê é composto por 15 representações, conforme o descrito no Decreto no 2.723: I-Vice Prefeitura; II-Secretaria dos Direitos Humanos e da Assistência Social (SEDHAS); III-Secretaria Municipal da Educação (SME); IV-Secretaria Municipal da Saúde (SMS); V-Secretaria do Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente (SEUMA); VI-Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico (STDE); VII-Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (SECJEL); VIII-Secretaria da Cultura e Turismo (SECULT); IX-Secretaria do Trânsito e Transporte (SETRAN); X-Comissão de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes da Câmara Municipal de Sobral; XI-Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA); XII-Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS); XIII-Pastoral da Criança; XIV-Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); XV-Comunidade Shalom (Unidade de Acolhimento Institucional/ Casa São Francisco) Fica, portanto, atribuída uma corresponsabilização das Entidades/Secretarias pelo acompanhamento e monitoramento do PMPI. Há também uma previsão no Artigo 4º do Decreto nº 2.723 da constituição de uma Comissão de Avaliação do Plano. Complementando o disposto no Decreto nº 2.723, o Regimento Interno do CIPIS, publicado no Diário Oficial como Anexo Único da Resolução Nº 01/22, de 08 de fevereiro de 2022, destaca que a Comissão de Avaliação será constituída quando se fizer necessário e que deverá levar as suas decisões para a apreciação do CIPIS. O Regimento Interno do CIPIS prevê ainda que compete ao CIPIS realizar avaliações semestrais de monitoramento do PMPI e subsidiar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente e Conselhos Setoriais com relatórios de monitoramento. Por analogia, as secretarias diretamente responsáveis pelos dados necessários para o monitoramento do PMPI devem fornecer relatórios semestrais ao CIPIS, para que o Comitê possa cumprir a sua função legal. Estão apresentadas, a seguir, as principais estratégias relacionadas a governança e cogestão estratégica para trabalhar com foco na primeira infância nos próximos anos. As estratégias aqui apresentadas são eminentemente intersetoriais.

Quadro operativo - Quadro I					
Área temática	Governança e cogestão estratégica				
Problema	Fortalecer governaça e cogestão estratégica no acompanhamento das Políticas Públicas				
(desafio validado):	destinadas à primeira infância				
	Necessidade de um forúm permanente para o planejamento e monitoramento integrados na				
Indicador do diagnóstico	execução das políticas relacionadas a primeira infância				
	Integrar as Políticas Públicas e potencializar o atendimento integral das famílias com				
Objetivo	crianças na primeira infância, através do fortalecimento da intersetorialidade				
	 01 – Erradicação da pobreza 03 – Saúde e bem-estar 				
	04 – Educação de qualidade				
ODS	10 – Redução das desigualdades				
ODS	16 – Paz, justiça e instituições eficazes				
	Criança com Saúde Educação Infantil				
Ação finalística	Assistência Social às famílias com criancas na primeira infância				

						corres- ponsável	
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	Total Position	orçamento
	Fortalecer o Comitê Intersetorial						
Meta 1	da Primeira Infância (CIPIS)						
	Realização reunião para						
Aaão 1 1	construção da Minuta de revisão						
Ação I.I	do decreto de criação do CIPIS						
	do decreto de chação do Cir is						
	Realização reunião com os						
	representantes do segui- mento	Comitê Interse- torial					
	da sociedade civil e	da Primeira Infância					
Ação 1.2	governamental, para sensibilizá-	Insti- tuído					
. 1ç40 1.2	los sobre a importância do	Regimento Inter- no					
	comitê	Elaborado					
	Realização de reuniões					Comitê	
	(04) para elaboração do	Número de ações			Prefeitura e	Intersetorial da	Recurso
Ação 1.3	Regimento Interno do Comitê	interseto- riais	Contínuo	Ambos	SEDHAS	Primeira Infância	Municipal
	Regimento interno do Conite	realizadas			SEDIMS	r minena miancia	iviumcipai
	Elaboração do calendário de	Número de reu- niões					
	reuniões mensais do CIPIS com	interseto- riais					
Ação 1.4	os devidos registros	realizadas					
	documentais	TOTAL AND TOTAL					
		Municipal da					
	Encaminhar Oficio solici- tando	Primeira Infância					
	a contratação de uma secretária	Publicado					
Ação 1.5							
	registros documentais do CIPIS						
	Realizar revisões do Plano						
	Municipal da Primeira Infância						
Ação 1.6							
	necessário						
					1	1	
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orcamento
	Implantar o Observatório da	mulcador	prazo	territorio	gerenera		orçanicino
	Primeira Infância de Sobral			1			
Meta 2	(OPIS)			1			
	(5115)						
	Realização de reuniões						
Ação	com os representantes do						
2.1	CIPIS para tratar sobre o						
	monitoramento do PMPI						
						+	
		Observatório da					
	Definição dos principais	Observatório da Primeira Infância					
Ação	Definição dos principais indicadores da primeira	0.000411440410					

	Quadro II
Área temática	Governança e cogestão estratégica
Problema (desafio validado):	Dificuldade no acesso às políticas públicas por algumas familias vulneráveis com crianças na primeira infância, que estão dentro do perfil dos programas de transferência de renda fornecidos pelo Governo Federal (Programa Auxílio Brasil - PAB - e Beneficio de Prestação Continuada na Escola (BPC na Escola)
	A necessidade de ampliar o acompanhamento das crianças de 0 a 7 anos incompletos que são beneficiadas pelo PAB (atualmente 3,966 crianças acompanhadas, representando 41,48% - Junho/2022)
Indicador do diagnóstico	-; A identificação de 26 famílias com crianças de 4 a 5 anos em descumprimeto da frequência escolar mensal mínima (60%) beneficiárias do PAB (Setembro/2022); A necessidade de dados atualizados do acompanhamento das crianças na primeira infância que recebem o Beneficio de Prestação Continuada (109 crianças - maio/2022) e de fortalecer o Programa BPC na Escola;
Objetivo	Garantir o acesso às políticas públicas pelas familias com crianças na primeira infância em situação de vulnerabiliade que estão dentro do perfil dos programas de transferência de renda fornecidos pelo Governo Federal (PAB e BPC na Escola)
	01 — Erradicação da pobreza 03 — Acabar com a fome 03 — Saúde e bem-estar 04 — Educação de qualidade
ODS	10 – Redução das desigualdades 16 – Paz, justiça e instituições eficazes
Ação finalística	Criança com Saúde Educação Infantil Assistência Social às famílias com crianças na primeira infância

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Priorizar o acompanha- mento						
	anual das famílias com crianças						
	na primeira infância						
Meta 1	beneficiárias do						
	Programa BPC na Escola						
	Identificação do público do BPC						
	na Escola pela Assistência						
	Social por meio do recebimento						
Ação 1.1	da listagem enviada pelo						
	Ministério						
	Reunião bimestral da Comissão	Percentual de					
	Intersetorial Gestora do	crianças (0 - 6)					
	Programa BPC na Escola	beneficiárias do BPC					
	(Grupo Gestor) para planejar e	na Escola com					
Ação 1.2	avaliar	familias					
	as ações de acompanha-	acompanhadas pelo					
	mento	PAIF					
	Acompanhamento pela						
	Assistência Social, por meio do	Percentual das					
	Serviço de Prote- ção e	crianças (0 - 6)					
	Atendimento Integral à Família				Comissão		
	(PAIF), de 100% das crianças	na Escola			Interseto- rial		
Ação 1.3	na primeira infância	acompanhadas pela			Ges- tora do	Saúde, Educação	
	beneficiárias do	Saúde			Programa	e Assistência	
	BPC na Escola		Contínuo	Ambos	"BPC na	Social	Custo indireto
	Acompanhamento pela Saúde de				Escola"		
	100% das familias com crianças	crianças (0 - 6)					
Ação 1.4	na printena maniera occionera	beneficiárias do BPC					
	rias do BPC na Escola	na Escola					
	Acompanhamento pela	acompanhadas pela					
	Educação de 100% das crianças	Educação					
Ação 1.5	na primeira infân- cia						
1 agus 1.5	beneficiárias do BPC						
	na Escola						

D	IARIO OFICI	AL DO M	UNIC	IPIO I	DE SO	BRAL-A	no VI-
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orcamento
Meta 2	Acompanhar 100% das familias com crianças na primeira inflancia henefi- ciárias do Programa Auxí- lio Brasil no cumprimento das condicionalidades de permanencia preconiza- das pelo Ministério Acompanhamento da frequência escolar mensal (no mínimo 60%) de todas ac crianças de 4.00%	Percentual de familias benefi- ciárias pelo PAB com crianças (0 - 6) em des-	рг адо	territorio	geratia	I	organicato
Ação 2.1	5 anos beneficiárias do Programa Auxílio Brasil (PAB) confor- me o preconizado	condicionalida- des acompanha- das pelo PAIF					
Ação 2.2	Realizar o acompanha- mento pela saúde de no mínimo 82% dos benefi- ciários do PAB (vacinação e estado nutricional, peso e altura, de crianças com até 7 anos incompletos; e	Percentual de crianças (4 - 5) com frequencia escolar mensal mínima acompa- nhada					
Ação 2.3	pré-natal das gestantes) Desenvolvimento de fluxo intersetorial para o encaminhamento de casos de descumprimento de condicionalidades e outros	Percentual de crianças (0 - 6) com vacinação e condição nutri- cional acompa- nhada			Saúde,	Saúde, Educação	
	Acompanhamento pela Assistência Social, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), 50% das famílias	Percentual de beneficiárias gestantes com o pré- natal atuali- zado	Contínuo	Ambos	Educação e Assis- tência Social	e Assistência Social	Custo indireto
Ação 2.4	benefici- árias do Programa Auxílio Brasil em fase de suspen-ção por descumprimento de condicionalidades por motivo de vulnerabilidade social	Um fluxo esta- belecido para o descumprimento de condicionali- dades					
			Quadro III				
	Área temática		Gove	ernança e cos	gestão estraté	gica	
	Problema (desafio validado):	Fortalecer :				das à primeira int	fância
Inc	dicador do diagnóstico	Realização anual da		Primeira	Infância		
	Objetivo	Manter, por meio		primeira	infância	ão de eventos rela	acionados à
	ODS		02 – Fo	03 – Saúde		entàvel	
				Criancas c	rom saúde		

	Quadro III							
Área temática	Governança e cogestão estratégica							
Problema (desafio validado):	Fortalecer ações estratégicas e intersetoriais voltadas à primeira infância							
Indicador do diagnóstico Realização anual da Semana do Bebê, Semana do Aleitamento Materno o Primeira Infância								
Objetivo	Manter, por meio de planejamento integrado, a realização de eventos relacionados à primeira infância							
ODS	02 – Fome zero e agricultura sustentável 03 – Saúde e bem-estar							
	Crianças com saúde Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças A criança e o espaço, a cidade e o							
Ação finalística	meio ambiente A criança e a cultura							

Meta 1 Ação 1.1 Ação 1.2	Realizar anualmente de forma						orçamento
1.1 Ação 1.2 i Ação 1.3 C	intersetorial a Se- mana Municipal do Bebê						
1.1 Ação 1.2 Ação 1.3	Instituição do Comitê						
Ação 1.2 Ação 1.3	Intersetorial Executivo de						
1.2 Ação 1.3	planejamento da Semana						
1.2 Ação 1.3	do Bebê						
1.2 Ação 1.3	Realização de encontros						
Ação 1.3	intersetoriais para a defini-	Número de					
Ação 1.3 Ação	ção da data e da temática da Semana do Bebê	Edições da Semana do Bebê realizada				E1 ~ 0/1	
	Realização de encontros intersetoriais para a defi- nição da programação da Semana do Bebê (agenda macro e micro)	Número de ações interseto- riais realizadas	Anual	Ambos	Prefeitura	Educação, Saúde, Assis- tência Social, Cultura, Es- porte e Lazer	Recurso Municipal
	Mobilização pelos meios						
1.4	de comunicação da popu-						
	lação para a participação						
	na programação						
Ação 1.5	Execução das atividades planejadas com os devidos registros						
Meta 2	Realizar anualmente de forma intersetorial a Semana Municipal de Aleitamento Materno						
	Realização de reuniões	_					
	intersetoriais para a defi- nição da programação da Semana de Aleitamento Materno	Número de edi- cões					
Ação 2.2	Mobilização pelos meios de comunicação da população para a partici- pação e sobre os cuidados	da Semana	Anual	Ambos	Prefeitura e SMS	Educação, Saúde, Assis- tência Social, Cultura, Es- porte e Lazer	Recurso Municipal

Ação 2.3	planejadas com os devidos registros						
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 3	Realização anual de pro- gramação do mês alusivo alusivo à primeira infância						
	Realização de reuniões						
Ação 3.1	intersetoriais para a defi- nição da programação da Semana de Aleitamento Materno	Número de edi- ções do Mês da Primeira Infância				Educação, Saúde, Assis- tência	Recurso
Ação	Mobilização pelos meios de comunicação da popu-	Número de	Anual	Ambos	Prefeitura	Social, Cultura, Es-	Municipal
3.2	lação para a participação	ações interseto-				porte e Lazer	
	na programação	riais realizadas					
Ação 3.3	Execução das atividades planejadas com os devidos registros						

	Quadro IV
Área temática	Governança e cogestão estratégica
Problema	Sensação de insegurança em alguns territórios como um fator de restrição para as crianças
(desafio validado):	brincarem em equipamentos públicos
Indicador do diagnóstico	Relato de crianças nas oficinas de escuta para atualização do PMPI
Objetivo	Promover uma cultura de paz junto às comunidades
ODS	16 – Paz, justiça e instituições eficazes
	Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças
Ação finalística	A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente

n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Contribuir para a promo- ção de uma cultura de paz por meio da						
	realização de atividades						
Meta 1	informativas e educativas						
	Realizar atividades educa- tivas						
	(campanhas, círculos de construção de paz, palestras,						
	etc) nas esco- las com os pais,						
	docentes e discentes por meio do ronda escolar, de modo						
Ação 1.1	a estimular o desenvolvi- mento						
,	de uma cultura de paz para além dos muros						
	da escola	Número de pes- soas alcançadas com as			Secretaria da		
	Realização de atividades de cultura de paz junto às bases	ativida- des de			Se- gurança Cidadã/		
Ação 1.2	comunitárias próximas a praças	cultura de paz			Coorde-		
	e aos espaços de brincar	Número de ati-			nadoria de Diag- nóstico	Secretaria de	Recurso
	Promover ações informa- tivas	vidades educati- vas e informati- vas	Contínua	Ambos	e Cultura de	Educação	Municipal
Ação 1.3	acerca da mediação de conflitos em espaços públicos	realizadas			Paz		
		ĺ					
Ação 1.4	Promover ações interins- titucionais na GCMS para						
	fortalecimento familiar						
						corres-	
n°	meta	indicador	prazo	território	gerência	ponsável	orçamento
	Realizar ações de promo- ção da cidadania voltadas						
Meta 2	à primeira infância						
	Articular e Efetuar Docu-						
Ação 2.1	mentação Civil (Certidão de Nascimento, RG, CPF)	Número de campanhas			Secretaria		
	rusemento, reo, err)	realizadas			becretain		
	Realizar Campanhas de				da Se-		
Ação 2.2	Erradicação da Falta de Re- gistro Civil de Nascimento	Número de pessoas com a			gurança Cidadã/		
	Promover ações de Inclusão	documentação	Contínuo	Ambos	Coorde-	SEDHAS	Recurso
Ação 2.3	da Paternidade no Registro de		Continuo	Allibos	nadoria de	SEDRAS	Municipal
	Nascimento	Número de pro- jetos apoiados			Cida- dania	1	
	Apoiar Projetos Comunitá-	, ,					
Ação 2.4	rios em territórios vulnerá-						
,	veis, para a Primeira Infância						
n°	meta						
		indicador	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	Apoiar o uso do espaço público		prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	o acesso aos serviços, programas e projetos pelas crianças na	3	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 3	o acesso aos serviços, programa: e projetos pelas crianças na primeira infância por meio		prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 3	o acesso aos serviços, programa: e projetos pelas crianças na primeira infância por meio da atuação da GCMS	Número de es-	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	o acesso aos serviços, programa: e projetos pelas crianças na primeira infância por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da	Número de es- paços públicos mapeados Número de es-	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Meta 3 Ação 3.1	o acesso aos serviços, programa: e projetos pelas crianças na primeira infância por meio da atuação da GCMS	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	o acesso aos serviços, programa e projetos pelas crianças na primeira inflancia por meto da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa- ços públicos	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
	o acesso aos serviços, programa- e projetos pelas crianças na primeira inflincia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa- cos públicos Realizar atividades de educação de trânsito em parceria com a	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni- cipal	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Ação 3.1	o acesso aos serviços, programa e projetos pela errinaças na e primeira inflancia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa-ços públicos Realizar atividades de educação de trinsito em parecia com a SEFRAN	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni- cipal Número de eventos volta- dos à	prazo	território	gerência	corres-ponsável	orçamento
Ação 3.1	o acesso aos serviços, programa- e projetos pelas crianças na primeira inflincia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa- cos públicos Realizar atividades de educação de trânsito em parceria com a	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni- cipal Número de eventos volta- dos à primeira infância	prazo	território	gerência	corres- ponsável	orçamento
Ação 3.1	o acesso aos serviços, programa e projetos pela erianças na primeira inflincia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa- ços públicos Realizar atividades de educação de trânsito em parceria com a SETRAN Mepeamento dos espaços públicos com maior fire- quência de crianças para intensificar	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni- cipal Número de eventos volta- dos à	prazo	território	Secretaria da	corres- ponsável	orçamento
Ação 3.1 Ação 3.2	o acesso aos serviços, programa e projetos pela erianças na primeira inflincia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa-ços públicos Realizar atividades de educação de tránsito em parceria com a SETRAN Mepeamento dos espaços públicos com maior fre-quência de crianças para intensificar presença da Guarda Municipal	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni-cipal Número de eventos volta-dos à primeria infincia apoia-dos pela GCMS	prazo	território	Secretaria da Se- gurança	corres- ponsável	orçamento
Ação 3.1 Ação 3.2	o acesso aos serviços, programa e projetos pela crianças na primeira inflancia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa- cos públicos Realizar atividades de educação de trinsito em parceria com a SETRAN Mepeamento dos espaços públicos com maior fre- quência de crianças para intensificar presença da Guarda Municipal Roda de conversa com equipel.	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni-cipal Número de eventos volta-dos á primeira inflancia apoia-dos pela GCMS	prazo	território	Secretaria da Se-gurança Cidadã/ Guarda Civil	SME, SETRAN,	
Ação 3.1 Ação 3.2 Ação 3.3	o acesso aos serviços, programa e projetos pela erianças na primeira inflincia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa-ços públicos Realizar atividades de educação de tránsito em parceria com a SETRAN Mepeamento dos espaços públicos com maior fre-quência de crianças para intensificar presença da Guarda Municipal Roda de conversa com equipe d. Ronda Escolar com os pais.	Número de es- pacos públicos mapeados Número de es- pacos públicos cobertos pela Guarda Muni-cipal y Múmero de eventos volta-dos à primeria infancia apoia-dos pela GCMS Número de rodas de con-versa			Secretaria da Se- gurança Cidadă/ Guarda Civil Municipal de	SME, SETRAN, SECJEL e	Recurso
Ação 3.1 Ação 3.2	o acesso aos serviços, programa e projetos pela erianças na primeira inflincia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa-ços públicos Realizar atividades de educação de tránsito em parceria com a SETRAN Mepeamento dos espaços públicos com maior fre-quência de crianças para intensificar presença da Guarda Municipal Roda de conversa com equipe di Ronda Escolar com os pais, objetivando maior aproximação, com a	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni-cipal Número de eventos volta-dos á primeira inflancia apoia-dos pela GCMS	prazo Continuo	território Ambos	Secretaria da Se-gurança Cidadã/ Guarda Civil	SME, SETRAN,	
Ação 3.1 Ação 3.2 Ação 3.3	o acesso aos serviços, programa e projetos pela crianças na primeira infincia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa- ços públicos Realizar atividades de educação de trinsito em parceria com a SETRAN Mepeamento dos espaços públicos com maior fre- quência de crianças para intensificar presença da Guarda Municipal Roda de conversa com equipe da Ronda Escolar com os pais, objetivando maior aproximação com a guarda municipal	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni-cipal Número de eventos volta-dos á primeira inflancia apoia-dos pela GCMS Número de rodas de con-versa realizadas pela equipe do Ronda Escolar			Secretaria da Se- gurada Guarda Civil Municipal de Sobral	SME, SETRAN, SECJEL e	Recurso
Ação 3.1 Ação 3.2 Ação 3.3	o acesso aos serviços, programa e projetos pela crianças na primeira infincia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa- ços públicos Realizar atividades de educação de trinsito em parceria com a SETRAN Mepeamento dos espaços públicos com maior fre- quência de crianças para intensificar presença da Guarda Municipal Roda de conversa com equipe da Ronda Escolar com os pais, objetivando maior aproximação com a guarda municipal Parceria da GCMS com SECUL: e SECIEL nos	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni-cipal Número de eventos volta-dos á primeria infância apoia-dos pados dos á primeria infância apoia-dos perimeria dos de con- versa realizadas pela equipe do Ronda Escolar Número de es- paços públicos infância in			Secretaria da Se- gurada Guarda Civil Municipal de Sobral	SME, SETRAN, SECJEL e	Recurso
Ação 3.1 Ação 3.2 Ação 3.3	o acesso aos serviços, programa e projetos pela erianças na primeira inflincia por meio da atuação da GCMS Potencializar a presença da Guarda nas escolas e espa-ços públicos Realizar atividades de educação de tránsito em parceria com a SETRAN Mepeamento dos espaços públicos com maior fre-quência de crianças para intensificar presença da Guarda Municipal Roda de conversa com equipe di Ronda Escolar com os pais, objetivando maior aproximação com a guarda municipal Parceria da GCMS com SECUL'	Número de es- paços públicos mapeados Número de es- paços públicos cobertos pela Guarda Muni-cipal Número de eventos volta-dos á primeria infância apoia-dos pados dos á primeria infância apoia-dos perimeria dos de con- versa realizadas pela equipe do Ronda Escolar Número de es- paços públicos infância in			Secretaria da Se- gurada Guarda Civil Municipal de Sobral	SME, SETRAN, SECJEL e	Recurso

AGRADECIMENTOS - Uma política pública consistente tem como uma característica central ter sido construída por muitas mãos. O exercício de agradecer tem a função de lembrar o percurso enfrentado ao longo do tempo por diferentes agentes de transformação social e lhes dar o devido valor. Historicamente, Sobral tem priorizado a primeira infância, contando com gestores conscientes da importância de se investir nessa fase da vida. Com base em um trabalho contínuo tem sido possível colher bons resultados que servem de inspiração para outros municípios do Ceará e do Brasil. Deixamos o nosso agradecimento aos gestores de Sobral que têm historicamente demonstrado vontade política de trabalhar pelas nossas crianças. Respaldados por esses gestores, agradecemos também aos técnicos de cada secretaria que têm buscado dar o seu melhor em prol da primeira infância, com destaque especial àqueles que contribuíram com a elaboração e atualização de cada versão do Plano Municipal pela Primeira Infância, especialmente desta. É salutar prestar também o devido reconhecimento àqueles que nos dão às mãos. Para o fortalecimento da política municipal da primeira infância de Sobral, tem sido fundamental a parceria histórica com o Governo do Estado do Ceará. Para a elaboração do presente Plano, contamos com um apoio significativo do Instituto da Infância (IFAN) e da Fundação Bernard van Leer, por meio da iniciativa Urban95, coordenada pelo CECIP Centro de Criação de Imagem Popular. Aos quais deixamos o nosso agradecimento. Fundamental para o êxito desta etapa do trabalho tem sido o apoio das diversas secretarias e entidades da sociedade civil que compõem o Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral (CIPIS). Agradecemos também às nossas crianças que participaram das oficinas de escuta, enriquecendo o presente plano, e que fazem todo o nosso trabalho ser repleto de sentido. Por fim, agradecemos a todos que de alguma forma contribuíram com o presente trabalho.

REFERÊNCIAS
BORTOLI, M. C., TEIXEIRA, J.A., & VENACIO, S. I (2022). Projeto
PIPAS:Monitoramento de indicadores do desenvolvimento na primeira infância. Revista Brasileira de Avalição.
CARVALHO, R. M. B. & VARGAS, A. (2010). O contexto histórico das políticas públicas de lazer no Brasil.
Licere, Belo Horizonte, 13 (4), pp. 30-43
INSTITUTO ALANA. (2017). Primeira Infância é Prioridade Absoluta: Criança em Primeiro Lugar. Disponível em

https://prioridadeabsoluta.org.br/wp-content/uploads/2017/11/cartilha_primeira-infancia.pdf. MANZINI, EduardoJosé. CORRÊA, Priscila Moreira. Avaliaçãodeacessibilidade na educação infantil e no en-

OLIVEIRA, D.P.R. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias, Práticas. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2010

REALE, M. Filosofía do Direito. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 1999

superior: ABPEE, São Carlos, 2014

SARMENTO, M. J. et. al (2007). Políticas públicas e participação infantil. Educação, Sociedade & Culturas, Porto 17 (25), pp. 183-206.

TERRA, O.; GHESTI, I. Avanços do Marco Legal da Primeira Infância. Brasília: Câmara dos Deputados (Centro de Estudos e Debates Estratégicos), 2016. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm. altosestudos/pdf/obra-avancos-do-marco-legal-da-primeira-infancia

ANEXOS

Anexo I - Tabe	la: Famílias Inscritas no Cadastr	o Único e Faixa Salarial Per Ca	apita (2016 - 2021)
Ano de Referência	Famílias no Cadastro Único	Per Capita Mensal de Até 1/2	Condição de Extrema Pobreza
Allo de Referencia	Tallillas lio Cadastro Cilico	Salário	Condição de Extrema 1 obreza
2016	34.001	30.491	12.483
2017	35.856	31.222	14.375
2018	36.037	35.753	14.414
2019	37.563	30.966	14.375
2020	37.518	31.046	14.457
2021	39.920	33.233	15.391
	Fonte: Cadastro Ún	ico/Dezembro 2021	

Ano de Referência	Famílias Inscritas no	Famílias Beneficiárias do
	Cadastro Único	Programa Bolsa Família
2017	13.520	10.061
2018	13.491	9.472
2019	13.327	8.637
2020	12.282	9.103
2021	12.182	9.809

Faixa de Renda	Número de Famílias	Número de Criança:
Per Capita Mensal Até R\$ 89,00	5.999	7.153
Recebe Bolsa Família	5.889	7.029
Não recebe Bolsa Família	110	124
De R\$ 89,01 até R\$ 178,00	1.721	1.923
Recebe Bolsa Família	1.611	1.802
Não recebe Bolsa Família	110	121
De R\$ 178,01 até 1/2 Salário	2.124	2.314
Recebe Bolsa Família	465	524
Não recebe Bolsa Família	1.659	1.790
Acima de ½ Salário	200	205
Recebe Bolsa Família	0	0
Não recebe Bolsa Família	200	205
Total	10.044	11.595

	Região	Magreza Acentuada	Obesidade	Total
	Sobral	2.69%	9.94%	7.324
2016	Ceará	3.79%	11.45%	301.870
2010	Brasil	3.37%	8.11%	4.827.198
	Sobral	2.29%	12.10%	7.390
2017	Ceará	3.19%	10.51%	286.446
2017	Brasil	3%	7.13%	4.777.186
	Sobral	2.38%	9.38%	8.362
2018	Ceará	2.72%	10.10%	320.290
2010	Brasil	2.74%	6.91%	5.051.005
	Sobral	2.14%	8.64%	8.615
2019	Ceará	3.44%	10.24%	323.013
2019	Brasil	3.34%	6.95%	4.941.315
	Sobral	1.20%	6.80%	4.266
2020	Ceará	2.94%	10.55%	206.598
2020	Brasil	2.91%	7.39%	3.778.942
	Sobral	1.59%	7.88%	9.386
2021	Ceará	3.34%	11.23%	280.045
2021	Brasil	3.05%	7.59%	4.622.859

